

GABARITO

SIMULADO ENEM 2023 - VOLUME 6 - PROVA I

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

- 01 - A B C D E
02 - A B C D E
03 - A B C D E
04 - A B C D E
05 - A B C D E
06 - A B C D E
07 - A B C D E
08 - A B C D E
09 - A B C D E
10 - A B C D E
11 - A B C D E
12 - A B C D E
13 - A B C D E
14 - A B C D E
15 - A B C D E

- 16 - A B C D E
17 - A B C D E
18 - A B C D E
19 - A B C D E
20 - A B C D E
21 - A B C D E
22 - A B C D E
23 - A B C D E
24 - A B C D E
25 - A B C D E
26 - A B C D E
27 - A B C D E
28 - A B C D E
29 - A B C D E
30 - A B C D E

- 31 - A B C D E
32 - A B C D E
33 - A B C D E
34 - A B C D E
35 - A B C D E
36 - A B C D E
37 - A B C D E
38 - A B C D E
39 - A B C D E
40 - A B C D E
41 - A B C D E
42 - A B C D E
43 - A B C D E
44 - A B C D E
45 - A B C D E

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

- 46 - A B C D E
47 - A B C D E
48 - A B C D E
49 - A B C D E
50 - A B C D E
51 - A B C D E
52 - A B C D E
53 - A B C D E
54 - A B C D E
55 - A B C D E
56 - A B C D E
57 - A B C D E
58 - A B C D E
59 - A B C D E
60 - A B C D E

- 61 - A B C D E
62 - A B C D E
63 - A B C D E
64 - A B C D E
65 - A B C D E
66 - A B C D E
67 - A B C D E
68 - A B C D E
69 - A B C D E
70 - A B C D E
71 - A B C D E
72 - A B C D E
73 - A B C D E
74 - A B C D E
75 - A B C D E

- 76 - A B C D E
77 - A B C D E
78 - A B C D E
79 - A B C D E
80 - A B C D E
81 - A B C D E
82 - A B C D E
83 - A B C D E
84 - A B C D E
85 - A B C D E
86 - A B C D E
87 - A B C D E
88 - A B C D E
89 - A B C D E
90 - A B C D E

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

INQ2

The City of Cape Town has launched its load-shedding mobile application. Named City of Cape Town, the app will allow users to get real-time information, log electricity service requests and customers will be shown where they can buy prepaid electricity. Mayor Geordin Hill-Lewis said the app was available for download from the Apple and Google Play stores. "The app keeps customers updated with the City's load-shedding schedule by adding their area or suburb via a map, their current location, or by searching the search box. Customers can view their area's load-shedding status and timetables, use the app to log service requests with the City or find vendors selling prepaid electricity."

FRANCKE, R. Disponível em: <www.iol.co.za>. Acesso em: 15 jun. 2023 (Adaptação).

O texto discorre sobre medidas de economia de energia na Cidade do Cabo, na África do Sul. O aplicativo descrito

- A conecta usuários que querem comercializar distribuição de energia.
- B atualiza dados sobre a capacidade de geração de energia do país.
- C apresenta valores e data de pagamento das contas de energia.
- D informa quando e onde há um racionamento do serviço de energia.
- E divulga pontos da cidade em que a energia é mais barata.

Alternativa D

Resolução: O aplicativo *City of Cape Town* permite que usuários se informem em tempo real sobre o serviço de distribuição de energia na cidade. Como afirmado pelo prefeito da Cidade do Cabo, pode-se saber, por meio do aplicativo, quando e onde haverá um racionamento de energia, o chamado *load-shedding*: "*The app keeps customers updated with the City's load-shedding schedule [...]. Customers can view their area's load-shedding status and timetables [...]*". Portanto, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta porque o aplicativo não conecta usuários entre si, mas sim os usuários aos comerciantes de energia pré-paga. A alternativa B está incorreta porque o aplicativo apresenta dados sobre a Cidade do Cabo, e não sobre a África do Sul. A alternativa C está incorreta porque valores e data de pagamento das contas de energia dos usuários não são informações trazidas pelo aplicativo, de acordo com o texto. Já a alternativa E está incorreta porque, também segundo o texto, o aplicativo mostra onde encontrar vendedores de energia pré-paga, mas sem discorrer mais sobre os preços.

QUESTÃO 02

8T9F

There was a time, not too terribly long ago, when I was not cool. In 1990, I was fourteen, almost fifteen, and had just entered the ninth grade at the largest high school in Minneapolis. I orbited somewhere between loner dork and amorphous weirdo. My wardrobe consisted of a lot of black clothes, a lot of orange clothes, and my mother's business apparel from the eighties; I wore cowboy boots and long, unbelted tunics that made me look like a I was in cult. I spent a lot of time alone, sewing hats and reading news magazines to keep up on international politics. The music I knew about was from the radio. I had a few tapes I liked: the B-52's *Cosmic Thing*, Deee-Lite, the first Tracy Chapman album. I mostly listened to the tapes on the weekend, though sometimes I would lie in bed at night and listen to the Tracy Chapman tape over and over and cry a little.

HOPPER, J. *The first collection of criticism by a living female rock critic*. Chicago: Featherproof Books, 2015 (Adaptação).

Ao rememorar uma parte de sua juventude, a jornalista destaca

- A as pessoas singulares com quem andava.
- B os gostos e interesses que cultivava.
- C o espanto com a passagem do tempo.
- D a decepção por viver em Mineápolis.
- E a relação distante com sua mãe.

Alternativa B

Resolução: No texto, a jornalista relembra uma parte de sua juventude, quando tinha 14 anos e vivia em Mineápolis, Estados Unidos. Para descrever o seu eu de então, ela cita as roupas que gostava de usar, como em *My wardrobe consisted of a lot of black clothes, a lot of orange clothes, and my mother's business apparel from the eighties*; seus hábitos, em *I spent a lot of time alone, sewing hats and reading news magazines* e o tipo de música que ouvia, em *I had a few tapes I liked: the B-52's Cosmic Thing, Deee-Lite, the first Tracy Chapman album*. Está correta, então, a alternativa B. A alternativa A está incorreta porque no trecho ela foca em si mesma, sem mencionar seus amigos; ela afirma ainda que era *loner* (solitária) e que *spent a lot of time alone* (passava muito tempo sozinha). A alternativa C está incorreta porque a jornalista não se mostra espantada pelo tempo que passou desde os seus 14 anos; na verdade ela até brinca que isso aconteceu *not too terribly long ago*. A alternativa D está incorreta porque não se pode depreender do trecho que a narradora não gostava de Mineápolis; no fim do excerto, ao revelar que chorava ouvindo a fita de Tracy Chapman, o motivo não é revelado, podendo-se inferir apenas que ela se sentia infeliz ou sozinha, mas sem haver relação com a cidade. Por fim, a alternativa E está incorreta porque também não se pode depreender que a narradora e sua mãe eram distantes; o fato, aliás, de ela usar as roupas de trabalho de sua mãe sugere que elas fossem próximas.

QUESTÃO 03

MBLD

Some people

Everyone around me is certain

Everyone has written a book

Everyone is justifiably angry

Everyone is taking a look

Everyone's forgotten their password

Everyone remembers the war

Everyone despairs of the public

Everyone's heard of the poor

Everyone makes an exception

Everyone tries to keep cool

Everyone's out of excuses

Everyone's everyone's fool

AZAD, Y. Some People. *Brixton Review of Books*. Issue 20. Winter 2022.

Nesse poema, a repetição do termo *everyone*

- A enaltece e encoraja o leitor.
- B universaliza e critica atitudes.
- C problematiza e rebate reverses.
- D provoca e engana o interlocutor.
- E individualiza e destaca o eu lírico.

Alternativa B

Resolução: No texto, o autor Yusef Azad repete a estrutura *Everyone + verb* para fazer declarações ao mesmo tempo sobre todos e sobre ninguém – e até mesmo sobre si – num tom que visa criticar a sociedade contemporânea. Segundo o autor, todos estão certos, escreveram livros, estão bravos e estão observando; esqueceram sua senha, lembram-se da guerra; perderam a esperança nas pessoas, já ouviram falar dos pobres; abrem uma exceção, tentam manter a calma, estão sem desculpas e fazem papel de bobo para todo mundo. Nesse sentido, a alternativa correta é a B. A alternativa A está incorreta porque o texto não se dirige ao leitor, portanto não o encoraja, muito menos o enaltece, mas cria uma noção oposta, de crítica. A alternativa C está incorreta porque o autor não traz problematizações que rebatem adversidades; ele se limita a criticar a sociedade. A alternativa D está incorreta porque, embora possa se pensar que o leitor se sinta provocado pelo autor, não há teor que leve a um tipo de enganação no texto, muito menos interlocução, que existe quando o autor buscar estabelecer um canal de comunicação com outrem. Finalmente, a alternativa E está incorreta porque, mesmo que o texto traga impressões do autor, ele não busca se individualizar, mas sim se incluir no coletivo social o qual ele critica.

QUESTÃO 04

U7FI



Disponível em: <www.alamy.com>. Acesso em: 13 jun. 2023.

Menus, como o representado na imagem, são comuns em diversos lugares. A mensagem, nesse caso, não traz as informações do cardápio, mas é dirigida ao público com o objetivo de comunicar que os(as)

- A placas em calçadas serão proibidas em breve.
- B anúncios publicitários não serão mais vistos na cidade.
- C funcionários apoiarão certas ações da prefeitura.
- D atividades do Conselho de Edimburgo se encerrarão.
- E vias públicas serão ampliadas por medidas do governo.

Alternativa A

Resolução: A placa pode ser identificada como um *menu*, que geralmente é colocado na porta de restaurantes para se divulgar produtos e promoções. Pelo contexto, constata-se que o Conselho de Edimburgo, na Escócia, ou seja, o governo local, banuiu as placas na cidade com vigor a partir da semana seguinte. Por esse motivo, o estabelecimento personaliza a placa e agradece ironicamente ao Conselho. Está correta, assim, a alternativa A. A alternativa B está incorreta porque o que foi proibido na cidade são as placas em calçadas, e não os anúncios publicitários em toda a cidade. Já a alternativa C está incorreta porque o agradecimento do estabelecimento (portanto, de proprietários e funcionários) é irônico, demonstrando que eles não concordam com tal medida do governo. Por sua vez, a alternativa D está incorreta porque “*Edinburgh Council*” não é um estabelecimento que encerrará suas atividades, é um órgão público. Similarmente, o estabelecimento responsável pela placa não encerrará suas atividades, apenas não poderá mais colocar *menus* em formato de placa nas ruas. A alternativa E está incorreta porque não se pode inferir que as vias públicas serão ampliadas, mas somente que as placas serão retiradas das calçadas.

QUESTÃO 05

5EV7



ADAMS, S. *Dilbert*. Disponível em: <<https://dilbert.com/>>. Acesso em: 03 fev. 2019.

O personagem de gravata, ao alegar no terceiro quadrinho que o problema foi resolvido, refere-se ao(à)

- A desconto oferecido e comprovado sobre o preço original.
- B impossibilidade de confirmar se ele está dizendo a verdade.
- C negociação que beneficiou todas as partes envolvidas.
- D trapaça praticada pelas personagens contra o chefe de um deles.
- E solução combinada entre ambos para lidar com a tirania do patrão.

Alternativa B

Resolução: Uma possível tradução para as falas da tirinha é: “Meu chefe vai brigar comigo se eu não negociar um preço mais baixo. O que você pode fazer por mim?” / “Eu reduzi o preço em 10% antes de mostrá-lo para você” / “Eu não tenho como verificar isso.” / “Nem seu chefe. Problema resolvido”. Sendo assim:

- A) **INCORRETA** – Não se sabe se o desconto foi de fato oferecido pelo personagem de gravata – na verdade, tudo indica que essa personagem quer tirar vantagem da situação. Ele sugere que Dilbert acredite em sua fala, feche o negócio e diga ao seu chefe que conseguiu um preço mais baixo. Assim, ambos sairiam ganhando e não poderiam ser desmentidos.
- B) **CORRETA** – A personagem de gravata considera que o problema está resolvido, já que nem Dilbert nem o chefe dele podem determinar se ele está mentindo sobre o desconto que alega ter oferecido.
- C) **INCORRETA** – Não é possível afirmar, pelo contexto da tirinha, que a negociação beneficiou a todos, pois não se sabe se o negócio foi fechado.
- D) **INCORRETA** – Pelo contexto da tirinha, não é possível afirmar se a suposta fraude de redução dos preços teve o envolvimento de Dilbert, pois não se sabe se o negócio foi fechado.
- E) **INCORRETA** – Mesmo que Dilbert afirme que seu chefe gritará com ele, o que pode ser visto como uma forma de tirania, não é possível afirmar que Dilbert tenha acatado a solução do personagem de gravata para evitar os gritos do chefe.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01 FKLL

El café de San Telmo

En la Plaza Coronel Manuel Dorrego,
el domingo en plena feria,
en una taza gruesa y blanca,
me bebí las mejores palabras, saboreé los más dulces
[silencios,
y aún tengo impregnado el aroma
del profundo Río de la Plata.

Cinco abanicos giraban en el techo,
pisos de ajedrez rallado imperfecto,
luces amarillas cansadas iluminaban todos y cada
[recuerdo,
de las voces y líneas
de Gardel, Sábato y Borges.

¡Cómo no extrañar ese café en San Telmo!,
si aún me sabe a historia con gritos de jóvenes;
a poesía escrita a pulso y a besos;
por los que bailaron solos,
cantaron acompañados con todo lo que tenían
y se fueron sin avisar.

PONCE, F. *Al desnudo*. Bogotá: Oveja Negra, 2016. [Fragmento]

Nesse poema, o eu lírico discorre sobre uma cafeteria em um bairro de Buenos Aires. A representação literária do estabelecimento

- A expõe a relação nociva entre o local e o cliente.
- B enfatiza sua vocação para impulsionar o ciúme.
- C mostra que o espaço está dissociado da cidade.
- D revela um clima propício para a criação artística.
- E aponta a decadência física como um ponto ruim.

Alternativa D

Resolução: No poema “El café de San Telmo”, o eu lírico apresenta sua experiência em um café no bairro buenairense de San Telmo. Ele descreve o dia (*el domingo en plena feria*), o ambiente (*Cinco abanicos giraban en el techo, / pisos de ajedrez rallado imperfecto,*) e suas sensações (*y aún tengo impregnado el aroma / del profundo Río de la Plata*). Além disso, o eu lírico revela que o ambiente tem um clima propício à produção artística, uma vez que o local recende a poesia escrita a pulso e a beijos e as luzes amarelas do local iluminam as recordações das vozes e das linhas do cantor Carlos Gardel e dos escritores Ernesto Sábato e Jorge Luis Borges.

Portanto, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta porque infere-se que a relação entre o café e o cliente não é nociva, mas sim produtiva. A alternativa B está incorreta porque o texto não menciona a questão do ciúme. A alternativa C está incorreta porque o café mostra-se integrado à cidade, estando localizado na praça Coronel Manuel Dorrego e sendo invadido pelo cheiro do Río de la Plata. A alternativa E está incorreta porque, embora o eu lírico aponte que o piso tinha imperfeições, isso não é apresentado como decadência física e tampouco é compreendido como algo ruim.

QUESTÃO 02 MYAX

ChatGPT, dime, ¿cuánto contaminas?

En plena carrera por liderar el desarrollo de la inteligencia artificial, la huella medioambiental no está siendo prioritaria.

De momento, OpenAI no ha indicado cuál es el coste computacional y energético de sus desarrollos, pero estudios recientes de investigadores de Google estiman que el entrenamiento de GPT-3, el anterior modelo del chatbot, consumió 1 287 megavatios hora (MWh) y generó un volumen de emisiones superior a 550 toneladas de carbono.

Otros estudios, como el realizado por investigadores de las universidades estadounidenses de Riverside (California) y Arlington (Texas), concluyen que estos modelos conversacionales no solo necesitan una gran cantidad de electricidad, sino también de agua para refrigerar los centros de datos. El desarrollo de GPT-3 consumió alrededor de unos 700 000 litros, el equivalente, según los autores, a la necesaria para producir 370 coches BMW o 320 vehículos eléctricos Tesla.

CASTELLÓ, V. Disponível em: <<https://elpais.com>>. Acesso em: 15 jun. 2023. [Fragmento]

O texto trata de uma das principais invenções na área da inteligência artificial. Nesse contexto, a expressão *huella medioambiental* refere-se aos

- A modelos de utilização dos recursos naturais.
- B impactos gerados na natureza pelo uso da IA.
- C valores ambientais das empresas de tecnologia.
- D métodos usados para a eliminação de poluentes.
- E produtos derivados da exploração de bens naturais.

Alternativa B

Resolução: A expressão *huella medioambiental* é usada pelos ecologistas para mensurar os impactos ambientais que a humanidade exerce sobre o planeta. Ela pode ser traduzida como “pegada ecológica”. No texto, isso fica claro quando se mencionam o consumo de megawatts e de água pelo sistema do ChatGPT e a emissão de carbono devido ao seu uso. Portanto, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta porque o texto não aborda modelos de utilização dos recursos naturais. A alternativa C está incorreta porque o texto não informa os valores ambientais da OpenAI. A alternativa D está incorreta porque, embora se mencione a emissão de poluentes, não se apresentam os métodos de eliminação. A alternativa E está incorreta porque a expressão refere-se aos impactos ecológicos, e não a produtos.

Las dificultades que enfrentan las personas migrantes en sus desplazamientos han alcanzado ribetes inaceptables que nos interpelan las conciencias. El tránsito hacia Estados Unidos se caracteriza por la movilidad en caravanas y la migración de niños, niñas y adolescentes no acompañados en Centroamérica y México.

La migración es un asunto de desarrollo y de derechos, que exige respuestas basadas en una mirada integral de desarrollo sostenible y la obligación de los Estados de proteger la dignidad humana sin distinción alguna de género, edad, origen, etnia o condición migratoria. Desde la Comisión Económica para América Latina (Cepal) proponemos una mirada enmarcada en una gobernanza migratoria profundamente humana, que permita a los países tomar decisiones apropiadas sin que afecten la dignidad de las personas migrantes y en donde se reconozcan sus contribuciones al desarrollo sostenible.

SALAZAR-XIRINACHS, J. M. Disponível em: <<https://elpais.com>>. Acesso em: 16 jun. 2023. [Fragmento]

No texto sobre a migração de comunidades latino-americanas, o autor argumenta a favor da

- A orientação sobre os deslocamentos.
- B humanização dos processos migratórios.
- C limitação do trânsito de menores de idade.
- D idealização de políticas públicas de acolhida.
- E centralização de ações de apoio ao migrante.

Alternativa B

Resolução: O texto em análise trata da migração de latino-americanos especialmente aos Estados Unidos. O autor propõe uma reflexão relacionada às dificuldades enfrentadas pelos migrantes e argumenta a favor de um posicionamento mais humano das nações envolvidas no processo migratório, protegendo a dignidade das pessoas que migram, independentemente do gênero, idade, origem, etnia e condição migratória ([...] *proponemos una mirada enmarcada en una gobernanza migratoria profundamente humana* [...]). Portanto, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta porque o texto não menciona as orientações sobre os deslocamentos. A alternativa C está incorreta porque, embora aborde a migração de crianças e adolescentes desacompanhados como uma problemática, o texto não sugere a limitação do trânsito de menores. A alternativa D está incorreta porque o autor menciona que os países devem fundamentar sua governança na dignidade humana, de modo a tomar decisões ancoradas nisso, mas não trata especificamente das políticas públicas a serem idealizadas. A alternativa E está incorreta porque o texto não argumenta sobre a centralização de ações.

El Diccionario de la Lengua Española ya no es de la RAE, es de las 22 academias

Al presentar la edición XXIII del Diccionario de la Lengua Española, Jaime Labastida señaló que hasta hace poco este libro era conocido popularmente como RAE (Real Academia Española), porque era en efecto el diccionario de esta institución. Hoy ya no lo es, pertenece a todas las academias y debemos llamarlo de otra manera, con otra sigla. Él lo llamó “DILE”.

La lengua española es universal y no tiene centro, es policéntrica, en la que no se reconoce como correcta solo una de las normas lingüísticas. Cada una de las naciones posee la forma del habla que le es propia, su léxico y giros distintos. Y esto revela la actual edición del diccionario, precisó Jaime Labastida. [...]

Sin embargo, explicó que esta edición aún contiene algunos defectos como el no señalar los españolismos. Por ejemplo, dijo, la palabra “grifo”, en España describe a un animal y en México es la acepción de una persona que se intoxica con drogas, como la mariguana. Otro, añadió, es la palabra “bañador”, de que define a una persona que baña, pero el españolismo dice que es una prenda de una pieza usada para bañarse en playas. “En el diccionario estas dos palabras no tienen la marca de españolismo.”

Estos defectos podrán subsanarse en próximas ediciones, “porque este diccionario, pese a todo, es el diccionario canónico de nuestra lengua, más ahora por la amplia colaboración de las 22 academias”.

Disponível em: <<http://www.cronica.com.mx/notas/2014/870345.html>>. Acesso em: 10 dez. 2014 (Adaptação).

Jaime Labastida aponta uma falha na última edição do Dicionário da Língua Espanhola, elaborado pelas 22 academias da língua. O erro fundamental a que se refere o membro da Academia Mexicana decorre da

- A ausência da marca de espanholismos no dicionário.
- B falta de participação das academias da língua.
- C marcação de americanismos no dicionário.
- D presença da sigla DILE no título do dicionário.
- E prevalência do sentido ambíguo de algumas palavras.

Alternativa A

Resolução: No texto em análise, Jaime Labastida apresenta a nova edição do dicionário da RAE (*Real Academia Española*), feita em colaboração entre as 22 academias de Língua Espanhola, porém sinaliza que o dicionário possui defeitos, a saber, a falta de marcação de espanholismos – variações no uso e no significado de algumas palavras entre os países hispanofalantes –, problema que pode ser corrigido nas próximas edições do dicionário colaborativo. Portanto, a alternativa correta é a A. A alternativa B está incorreta porque o *Diccionario de la Lengua Española* conta com a participação de 22 academias. A alternativa C está incorreta porque o problema do dicionário é, como já citado, a falta de marcação para os espanholismos. A alternativa D está incorreta porque a sigla DILE, de *Diccionario de la Lengua Española*, é usada por Labastida para representar o fato de o dicionário não pertencer mais à RAE, e isso não seria um erro. A alternativa E está incorreta porque o texto não menciona a prevalência de sentido ambíguo em certas palavras.

QUESTÃO 05

SWGK



Disponível em: <www.facebook.com>. Acesso em: 15 jun. 2023.

O cartaz divulgado pelo governo peruano tem o objetivo de

- A esclarecer que a violência cometida contra os idosos é um crime.
- B promover a conscientização sobre as agressões contra os idosos.
- C comprovar a valorização de pessoas de todas as idades no Peru.
- D apoiar projetos que pretendem diminuir a violência contra o idoso.
- E mostrar que as pessoas idosas sofrem maus-tratos pela fragilidade.

Alternativa B

Resolução: No cartaz do Ministerio de la Mujer y Poblaciones Vulnerables do Peru, o foco é o Dia Mundial de Conscientização sobre a Violência contra a Pessoa Idosa, instituído pela Organização das Nações Unidas. Seu objetivo é, como indica o nome escolhido para a data, conscientizar sobre as diversas agressões das quais os idosos são vítimas. Portanto, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta porque, ainda que se saiba que a violência contra o idoso é um crime e uma violação contra os direitos humanos, o cartaz não se propõe a alertar sobre isso. A alternativa C está incorreta porque, embora seja citada a frase *Construyendo un país para todas las edades*, o cartaz não tem o propósito de comprovar que pessoas de todas as idades são valorizadas no Peru, mas de conscientizar sobre a violência praticada contra idosos. A alternativa D está incorreta porque o texto não menciona projetos que visem diminuir a violência contra idosos. A alternativa E está incorreta porque o texto não aponta as causas dos maus-tratos.

QUESTÃO 06

HO50

Demasiada abundância de livros é fonte de dispersão; assim, como não poderás ler tudo quando possuis, contenta-te em possuir apenas o que possas ler. Dirás tu: “Mas sinto vontade de folhear ora este livro, ora aquele”. Provar muita coisa é sinônimo de estômago embotado; quando são muitos e variados os pratos, só fazem mal em vez de alimentar. Lê, portanto, autores de confiança, e quando sentires vontade de passar a outros, regressa aos primeiros.

SÊNeca. In: BARBEIRO, H. (Org.). *Sócrates, Platão e Cícero*. São Paulo: Idea Editora, 2010.

A relevância do Renascimento é grande, mesmo nos dias atuais, dado o legado de artistas que se destacaram nesse período. Nesse contexto, o rigor prescrito pelo filósofo romano Sêneca no fragmento anterior incentivava os artistas renascentistas a

- A adoção de hábitos literários limitantes da ampla difusão de conhecimento.
- B prescrição de uma existência simples, sem ambições materiais e intelectuais.
- C retomada de princípios e valores da Antiguidade Clássica Greco-Romana.
- D leitura de poucos autores e teóricos para melhor aproveitamento do tempo.
- E rejeição de livros sem o credenciamento das autoridades clericais da época.

Alternativa C

Resolução: Se analisarmos o próprio termo “Renascimento”, perceberemos que a sua morfologia e a sua semântica já apontam para o interesse dos artistas e pensadores – como Sêneca, nesse caso, pela cultura e pelo pensamento da Antiguidade Clássica. A retomada desses princípios anuncia, assim, o projeto de recuperação dos valores do mundo clássico que definirá grande parte da produção artística renascentista. Dessa forma, está correta a alternativa C. A alternativa A está incorreta porque, mesmo que esta pareça ser uma prescrição limitadora por ser tão rígida, o pensador em questão afirma a importância de focar nos “primeiros”, nos textos ditos fundadores, os clássicos greco-romanos. Além do mais, a prescrição de Sêneca não tem a intenção de resultar em hábitos literários limitados e medíocres. A alternativa B está incorreta por apontar uma característica contrária ao que prevê o movimento artístico do Renascimento, que valoriza a razão e a objetividade, muito por conta da valorização da cultura greco-romana. A alternativa D está incorreta pelo fato de o texto não mencionar a dedicação à leitura de poucos autores e teóricos. A alternativa E está incorreta por mencionar a validação do Clero, que não foi evidenciada no texto.

QUESTÃO 07

DAMN

O trabalho com danças folclóricas requer que o professor apresente o contexto social em que a dança é executada na sua região de origem, desde a pesquisa em casa sobre a região em que a dança é praticada – o que engloba os costumes sociais, as comidas típicas da região, as práticas religiosas locais, entre outros – até o aprendizado da execução da dança. Nessa perspectiva, o que se propõe é enriquecer o aprendizado sobre a dança em vez de trabalhar o simples aprendizado dela.

As possibilidades de trabalho com danças folclóricas brasileiras ou estrangeiras são inúmeras. Nosso país é bastante rico em tradições populares e, por apresentar dimensões continentais, agrupa grupos regionais com traços culturais bastante distintos, fato que precisa ser questionado com os alunos e que pode ser feito por meio das danças.

RONDINELLI, P. Disponível em: <<https://educador.brasilecola.uol.com.br>>. Acesso em: 21 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

Em 2016, o Governo Federal publicou uma lei que incluía, no currículo da educação básica, o ensino de danças. Considerando o fragmento anterior, essa inclusão é positiva para a educação, pois

- A relaciona-se com a comunidade escolar vizinha.
- B preserva as tradições dos grupos regionais.
- C incentiva o professor a planejar suas aulas.
- D apresenta elementos de variadas culturas.
- E auxilia no desenvolvimento motor infantil.

Alternativa D

Resolução: O ensino de danças nas escolas possibilita que os alunos tenham conhecimento sobre outras culturas e tradições, além de reconhecer as diferenças que compõem a sociedade brasileira. Assim, a alternativa D está correta. A alternativa A está incorreta, pois o texto não menciona a comunidade escolar vizinha, mas variadas regiões. A alternativa B está incorreta, pois o que o texto destaca é que o ensino de dança trará as tradições culturais ao conhecimento dos estudantes, não sendo isso uma forma explícita de preservação. A alternativa C está incorreta, pois o texto sugere que os professores preparam as aulas sobre danças considerando apenas o aprendizado dela, enquanto deveriam realizar um planejamento mais aprofundado, apresentando também o contexto social em que a dança é executada na sua região de origem. No entanto, o texto não traz esse aspecto como um incentivo para o planejamento da aula pelos educadores. A alternativa E está incorreta, pois é possível compreender que o desenvolvimento motor será desenvolvido, porém o texto não traz esse ponto como foco.

QUESTÃO 08

7VZJ

Tatuagem

Quero ficar no teu corpo
Feito tatuagem
Que é pra te dar coragem
Pra seguir viagem
Quando a noite vem

Quero brincar no teu corpo
Feito bailarina
Que logo te alucina
Salta e se ilumina
Quando a noite vem

[...]

BUARQUE, C. Disponível em: <<http://letras.mus.br>>. Acesso em: 30 mar. 2015. [Fragmento]

A forma verbal “feita”, particípio passado de “fazer”, não ocorre nos versos de Chico Buarque, pois neles percebe-se que a forma utilizada, “feito”, indica o(a)

- A concepção de realização, isto é, algo que foi construído.
- B feito, forma que é alcançada pelo eu lírico.
- C ideia de algo realizado com esmero.
- D sentido de uma conjunção comparativa.
- E significado de algo já terminado.

Alternativa D

Resolução: A forma “feito”, usada na letra da canção de Chico Buarque, tem o sentido de uma conjunção comparativa, podendo ser substituída, sem perda de sentido, por “como”. Está correta, portanto, a alternativa D. Estão incorretas as alternativas A, B, C e E porque a forma “feito” não assume o sentido do verbo “fazer” de realização, construção ou conclusão, tampouco o sentido de feito, mas implica a noção de comparação entre termos.

QUESTÃO 09 ZNTQ

A solidão é niilista. Penso numa solidão total e secreta, de que a vida moderna parece guardar a fórmula, pois para senti-la é preciso fugir para Goiás ou as cavernas. No formigamento das grandes cidades, entre os roncões dos motores e o barulho dos pés e das vozes, o homem pode ser invadido bruscamente por uma terrível solidão, que o paralisa e o priva de qualquer sentimento de fraternidade ou temor. Um desligamento absoluto de todo compromisso liberta e ao mesmo tempo oprime a personalidade. Desta solidão está cheia a vida de hoje, e a instabilidade nervosa do nosso tempo poderá explicar o fenômeno de um ponto de vista científico; mas, poeticamente, qualquer explicação é desnecessária, tão sensível e paradoxalmente contagiosa é esta espécie de soledade.

ANDRADE, C. D. Fagundes Varela, solitário imperfeito. *Confissões de Minas*. São Paulo: Cosac Naify, 2011. [Fragmento]

A visão poética apresentada pelo narrador considera que a solidão é um

- A isolamento total, que abala o entendimento que cada um tem de si.
- B sentimento efêmero, que pode ser superado pelo contato com o outro.
- C estado apreensivo, que determinou os compromissos da vida moderna.
- D fenômeno explicável cientificamente, que pode controlar o seu contágio.
- E experimento libertador, que estimula o reencontro entre homem e natureza.

Alternativa A

Resolução: O fragmento destaca a solidão como algo profundo e secreto, que pode ser sentido ao se afastar para lugares distantes e isolados. A solidão descrita pelo narrador é avassaladora, paralisante e priva o indivíduo de sentimentos de fraternidade ou temor, resultando em um completo isolamento que afeta a compreensão de si mesmo. Logo, é correta a alternativa A. O texto não sugere que a solidão seja um sentimento passageiro e que possa ser superado facilmente pelo contato com outras pessoas.

Pelo contrário, a solidão descrita é profunda e difícil de ser compreendida, privando o indivíduo “de qualquer sentimento de fraternidade ou temor”, invalidando assim a alternativa B. A alternativa C é incorreta, pois, embora o narrador mencione que a vida moderna parece guardar a fórmula dessa solidão, não é apresentada a ideia de um estado apreensivo ou que os compromissos da vida moderna tenham determinado essa solidão. A abordagem é mais voltada para o impacto dessa solidão na personalidade e na experiência humana. A alternativa D é incorreta, pois não há no fragmento a sugestão de que a solidão seja um fenômeno explicável cientificamente ou que possa ser controlado em relação ao seu contágio. O foco é mais na sensibilidade e na natureza contagiosa dessa solidão, destacando sua complexidade poética. Embora se mencione a possibilidade de fugir para Goiás ou as cavernas, a alternativa E é incorreta, pois isso é apresentado como uma forma de vivenciar essa solidão total e secreta, não como uma experiência libertadora de reencontro com a natureza.

QUESTÃO 10 WQDG

Especialistas expõem opiniões sobre a Lei dos Agrotóxicos

A nova lei prevê a mudança do termo agrotóxicos para produtos fitossanitários.

A nova lei prevê a mudança do termo “agrotóxicos” para “produtos fitossanitários”. Os produtores afirmam que o Brasil deve se adequar à expressão utilizada em outros países. O registro de novos produtos passaria a ser centralizado no Ministério da Agricultura. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) teriam apenas a função de homologar pareceres técnicos. No entanto, essas avaliações seriam elaboradas pelas próprias empresas interessadas em vender os produtos. A nova lei também prevê a possibilidade de registros provisórios.

O assunto é polêmico e divide opiniões. Por essa razão, o *Jornal da USP no Ar* conversou com dois especialistas que possuem posições distintas. O professor Pablo Mariconda afirma que não se pode tomar qualquer decisão legislativa ou econômica sem considerar os argumentos e constatações científicos. Já o engenheiro agrônomo e professor José Otávio Machado Menten acredita que a mudança é positiva por atender à reivindicação dos produtores rurais do país.

Enquanto Menten vê uma redução de 50% na produção com a proibição do uso do agrotóxico, que causaria um caos, Mariconda acredita que a produtividade não pode ser feita às custas da população e que ela deve estar limitada ao benefício social, não ao benefício econômico de um determinado grupo. Além disso, ele afirma que é possível, sim, realizar agricultura em grande escala sem a utilização de agrotóxicos.

Disponível em: <<https://jornal.usp.br>>. Acesso em: 14 abr. 2019. [Fragmento]

O texto apresenta duas visões distintas acerca de um tema, o que garante uma abordagem que

- A corrobora com a ideia de que a queda na produtividade geraria um caos social.
- B apoia ambos os pontos de vista por beneficiarem produtores e consumidores.
- C comprova uma melhoria econômica ao focar as necessidades dos ruralistas.
- D concorda com Mariconda por considerar a nova lei prejudicial à população.
- E desenvolve o assunto sem a necessidade de apontar sua própria opinião.

Alternativa E

Resolução: O texto em análise, sobre a nova lei que altera o termo “agrotóxicos” para “produtos fitossanitários”, apresenta tanto uma perspectiva contrária a essa mudança, representada pelo posicionamento do professor Pablo Mariconda, quanto uma perspectiva favorável à alteração, representada pelo posicionamento do professor José Menten. Ao apresentar as duas posições sobre o tema, seu produtor consegue informar o leitor sobre as vantagens e as desvantagens do projeto sem emitir a própria opinião, ou a do veículo no qual o texto foi publicado. Portanto, está correta a alternativa E. A alternativa A está incorreta porque a abordagem do texto não confirma a ideia de que a queda na produtividade geraria um caos. Essa é uma opinião do professor Menten. A alternativa B está incorreta porque o texto não demonstra apoio a nenhum dos pontos de vista, apenas os apresenta mostrando isenção. A alternativa C está incorreta porque não há um enfoque nas necessidades dos ruralistas, por isso o texto não comprova uma melhoria econômica desses profissionais. O posicionamento do professor Menten é que se coloca favorável às necessidades dos ruralistas. A alternativa D está incorreta porque a abordagem do texto tampouco tende à concordância com o professor Mariconda, mostrando-se imparcial nessa questão.

QUESTÃO 11



DAVID, J.-L. *A morte de Sócrates*. 1787. Óleo sobre tela, 130 × 196 cm. Disponível em: <www.metmuseum.org>. Acesso em: 26 jun. 2023.

Essa pintura de Jacques-Louis David representa o momento em que o filósofo Sócrates está prestes a cumprir sua condenação à morte por envenenamento, ingerindo cicuta. O quadro reflete um princípio estético do Arcadismo, marcado pelo(a)

- A crítica à troca da simplicidade pastoril pelo conhecimento filosófico.
- B negação do imaginário do período antigo como um ambiente de serenidade.
- C clareza da representação inspirada nos ideais estéticos da Antiguidade Clássica.
- D desordem da justiça divina, marcando o conflito entre o dever político e a moral.
- E rigor na apresentação de Sócrates como inspiração máxima do ideal de sabedoria.

Alternativa C

Resolução: A obra *A morte de Sócrates*, de Jacques-Louis David, foi criada durante o movimento do Arcadismo, que tinha como característica a valorização e inspiração nos ideais estéticos da Antiguidade Clássica, em especial a arte grega. No quadro, pode-se observar a representação de Sócrates com clareza e precisão, seguindo padrões estéticos neoclássicos, como a busca pela proporção, equilíbrio e harmonia da composição. Portanto, a alternativa correta é a C. O quadro retrata o momento em que Sócrates está prestes a cumprir sua condenação à morte, não abordando uma crítica à troca da simplicidade pastoril, o que invalida a alternativa A. A alternativa B é incorreta, pois a pintura não tem como temática a negação do imaginário da Antiguidade como um ambiente de serenidade, mas sim a representação de um momento crucial da vida de Sócrates, enfatizando sua coragem diante da morte iminente e sua dedicação à Filosofia até o último momento. A alternativa D é incorreta, pois o quadro remete ao período clássico e não apresenta nenhuma referência à questão religiosa. Embora a pintura traga Sócrates e seu momento de condenação à morte, a alternativa E é incorreta, pois o foco é a atitude do filósofo diante da adversidade, quando decide aceitar a pena aplicada a ele, apesar dos protestos de seus discípulos.

QUESTÃO 12

O alegre do dia entristecido;
o silêncio da noite perturbado;
o resplendor do Sol todo eclipsado;
e o luzente da Lua desmentido!

Rompa todo o criado em um gemido:
Que é de ti, mundo? adonde tens parado?
Se tudo neste instante está acabado,
tanto importa o não ser, como haver sido.

Soa a trombeta da maior altura,
a que a vivos e mortos traz o aviso,
da desventura de uns, doutros ventura.

Acabe o mundo, porque é já preciso:
Erga-se o morto, deixe a sepultura;
porque é chegado o Dia do Juízo!

MATOS, G. A ponderação do Dia do Juízo Final, e Universal.
In: MOISÉS, M. *A literatura brasileira através dos textos*.
São Paulo: Cultrix, 1997.

O poema anterior dialoga com o período de sua produção porque

- A incorpora uma linguagem marcada pela melancolia.
- B recorre à perfeição técnica e à descrição preciosista.
- C evoca elementos bucólicos e a fugacidade do tempo.
- D utiliza a temática religiosa e a perspectiva antagônica.
- E remete a pensamentos humanistas e antropocêntricos.

Alternativa D

Resolução: No Brasil Colônia, manifestou-se o Barroco, um estilo artístico marcado por contradições, contrastes e forte apelo religioso. Gregório de Matos, um dos seus maiores representantes, apresenta muito bem as características desse período no poema em análise, em que versa sobre a religiosidade cristã ao abordar o tema do juízo final. Está correta, assim, a alternativa D. A alternativa A está incorreta, pois a linguagem marcada pela melancolia é uma característica da Segunda Geração Romântica, estilo posterior ao Barroco. A alternativa B está incorreta, pois, ainda que o poema esteja estruturado em uma forma fixa, a do soneto, as características apresentadas pela alternativa são relativas ao Parnasianismo, manifestação artística também posterior ao Barroco. A alternativa C está incorreta, pois o poema não traz aspectos da poesia árcade, como os elementos bucólicos e a fugacidade do tempo. A alternativa E está incorreta, pois o poema não remete a pensamentos humanistas nem antropocêntricos, relacionados ao Renascimento.

QUESTÃO 13

LOMO

Lá fora segue a vida inalterada: senhoras vão às compras, operários trabalham, crianças brincam, mendigos suplicam, namorados namoram. Ali dentro, no pequeno apartamento quarto e sala, instaura-se no casal o pânico. Fremem de ambos as mãos, agora incertas. O diálogo é assustado, os olhos evitam se olhar. Transpiram, exalando desgraça. A queda do ponto naquela manhã só se explica pela delação. Há um informante entre eles, um traidor ou um agente infiltrado, alguém muito próximo a eles dois, entre os poucos que restaram.

KUCINSKI, B. K: relato de uma busca.
São Paulo: Cosac Naify, 2014. [Fragmento]

A presença da função poética na construção textual do fragmento anterior tem como objetivo narrativo

- A demonstrar a atmosfera inquietante do casal.
- B sensibilizar os leitores sobre a tragédia anunciada.
- C descrever a estabilidade de uma sociedade alienada.
- D criar consciência pública sobre o impacto das traições.
- E expor a timidez mútua no início das ações de militância.

Alternativa A

Resolução: No fragmento, o narrador enumera uma sequência de acontecimentos ordinários, simultâneos ao instante de um casal abrigado em um pequeno apartamento, depois de descobrirem a presença de um informante entre eles.

A incerteza das mãos, o “diálogo assustado”, os olhos que não se encaram e a transpiração dos dois servem como elementos que também ajudam a construir a inquietação vivida por eles. Assim, é correta a alternativa A. A alternativa B é incorreta, pois, embora o fragmento transmita uma sensação de desgraça e pânico, não há uma tragédia específica sendo anunciada, uma vez que o foco é maior na atmosfera inquietante do casal, em vez da possível tragédia que poderia acometê-los, considerando a suspeita de delação. O paralelo entre a rotina de pessoas comuns, alheias ao que se passa dentro do apartamento, e a do casal se estabelece pelo contraste entre uma vida sem sobressaltos e a ameaça de perigo, não havendo menção à alienação da sociedade de modo mais geral, invalidando a alternativa C. Ainda que haja menção à possibilidade de um informante ou traidor entre eles, a função poética enfatiza a atmosfera inquietante e o pânico vivido pelo casal, invalidando a alternativa D. A alternativa E é incorreta, pois o fragmento não faz referência a ações de militância, nem expõe a timidez, mas a inquietação do casal.

QUESTÃO 14

TKGT

O bingo cheira a cigarro velho, o ar denso e pegajoso se grudando aos seus cabelos e roupas. O andar de baixo está ocupado unicamente por móveis – mesas redondas espalhadas pelo salão, rodeadas de cadeiras acolchoadas, daquelas que ainda tinham o enchimento, queimadas por bitucas de cigarro ao longo dos anos e com riscos de caneta-marcador –, e Murilo aproveita para beber água no bebedouro. Até a água lá tem gosto ruim.

POEIRA, P. *Adivinha quem não voltou pra casa?*
Edição do autor, 2020. [Fragmento]

No fragmento do conto de Pedro Poeira, a abordagem do espaço é apresentada com o intuito de

- A colaborar para a tipificação dos personagens.
- B apontar características de ambientes ilegais.
- C criar uma ambientação objetiva do bingo.
- D transmitir a sensação de repulsa do local.
- E depreciar os espaços urbanos populares.

Alternativa D

Resolução: A estrutura textual do fragmento e a seleção das palavras compõem a imagem de um ambiente repulsivo, o que se confirma pela afirmação de que até a água do lugar era ruim. Assim, a alternativa D está correta. A alternativa A é incorreta, pois a descrição não busca tipificar os personagens, mas trazer à imaginação e criar a imagem para o desenvolvimento do enredo. A alternativa B está incorreta, pois não se menciona que sejam características de todos os locais ilegais. A alternativa C está incorreta, pois a descrição se mostra subjetiva, como ao dizer a opinião de Murilo sobre a água do lugar. A alternativa E está incorreta, pois é abordado aquele bingo, não relacionando a todos os locais populares.

E amamos – Este amor foi um delírio...
 Foi ela minha crença, foi meu lírio,
 Minha estrela sem véu...
 Seu nome era o meu canto de poesia,
 Que com o sol – pena de ouro – eu escrevia
 Nas lâminas do céu.

Em seu seio escondi-me... como à noite
 Incauto colibri, temendo o açoite
 Das iras do tufão,
 A cabecinha esconde sob as asas,
 Faz seu leito gentil por entre as gazas
 Da rosa do Japão.

E depois... embalei-a com meus cantos
 Seu passado esqueci... lavei com prantos
 Seu lodo e maldição...
 ...Mas um dia acordei... E mal desperto
 Olhei em torno a mim... – Tudo deserto...
 Deserto o coração...

ALVES, C. *Espumas flutuantes*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 20 maio 2021. [Fragmento]

Na obra *Espumas flutuantes*, destaca-se a abordagem do sentimento amoroso. No poema, a via escolhida pelo poeta para retratar esse tema relaciona-se à

- A) indiferença para com a mulher.
- B) ruptura da relação concretizada.
- C) idealização do sentimento romântico.
- D) busca infrutífera pela satisfação carnal.
- E) depreciação das experiências passadas.

Alternativa B

Resolução: Na Terceira Geração do Romantismo, em especial no poema em análise, já se observa um romance concretizado, ou seja, o amor foi correspondido e a relação entre os amantes de fato aconteceu, ainda que tenha sido seguida de um aparente abandono. Está correta, assim, a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois o eu lírico não demonstra indiferença para com a mulher desejada, mas, ao contrário, a exalta em suas linhas poéticas. A alternativa C está incorreta, pois a idealização do sentimento romântico não é uma característica marcante da Terceira Geração, como observado no poema, que trata da concretude do amor, e não de uma relação idealizada. A mulher, por exemplo, apresenta um passado de “lodo e maldição”, o qual o eu lírico se dispôs a esquecer, mas, ainda assim, a relação amorosa se desfez. A alternativa D está incorreta, pois não se pode dizer que o eu poético buscasse a satisfação carnal nem que essa busca, se existiu, foi infrutífera. A alternativa E está incorreta, pois não se observa uma depreciação de experiências passadas; o eu lírico se refere apenas a um amor vivido.



ALMEIDA, B. *Arrufos*. 1887. Óleo sobre tela, 89,10 x 116,10 cm. Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br>. Acesso em: 23 jun. 2023.

Arrufos, de Belmiro de Almeida, evidencia uma cena doméstica que, conforme sugere o título, aponta para uma discussão entre um casal. O tratamento realista dado à tela decorre da

- A) inexistência de sentimentalismo típica do homem burguês.
- B) contrariedade entre as diferentes reações dos personagens.
- C) ênfase no viés cientificista no retrato da fragilidade feminina.
- D) retratação da burguesia urbana para além das fachadas sociais.
- E) idealização do matrimônio como símbolo de embate constante.

Alternativa D

Resolução: A alternativa correta é a D. O Realismo na pintura buscou retratar a realidade de forma objetiva, mostrando os aspectos cotidianos e até mesmo as tensões presentes nas relações e interações sociais. No caso dessa obra em particular, a representação realista da cena doméstica e da discussão entre o casal da burguesia urbana – o que pode ser observado a partir dos trajes e da decoração do ambiente – permite ao espectador ter um vislumbre dos conflitos, das emoções e das dinâmicas que ocorrem nos bastidores da vida burguesa. Assim, o artista vai além da idealização romântica ou de uma visão estereotipada da burguesia, buscando capturar aspectos mais autênticos e verdadeiros daquela realidade social em sua intimidade. A alternativa A é incorreta, pois o tratamento realista dado à tela diz respeito à busca pela objetividade e fidelidade da discussão entre um casal a partir de detalhes da expressão facial, da postura corporal e da atmosfera emocional da cena como um todo, e não apenas do homem que aparece no canto direito da pintura. Embora a discussão entre o casal sugira uma contrariedade, é incorreta a alternativa B, pois as diferentes reações não são resultado do tratamento realista dado à obra. A alternativa C é incorreta, pois o objetivo da pintura não é enfatizar uma visão cientificista, mas capturar e retratar as complexidades e nuances da vida cotidiana de forma objetiva. A alternativa E é incorreta, pois, como o título da obra sugere, o objetivo do pintor foi capturar uma situação específica dentro da intimidade de um casal burguês, sendo o foco o desentendimento entre pessoas que mantêm uma relação afetiva, e não a idealização do matrimônio.

A Inteligência Artificial (IA) está emergindo como uma das tecnologias mais impactantes e transformadoras do nosso tempo, e sua aplicação no campo da educação promete revolucionar a maneira como os alunos aprendem e os educadores ensinam.

A utilização da IA permite a criação de sistemas de ensino adaptativos e personalizados. Identificadas algumas áreas de dificuldade, a IA pode adaptar o conteúdo e fornecer recursos e atividades adicionais para superar esses desafios.

Além disso, a IA pode analisar grandes volumes de dados e informações sobre o desempenho do estudante, padrões de aprendizado e, inclusive, comportamento dos alunos. Este tipo de análise fornece valioso conhecimento para os educadores envolvidos, permitindo intervenções, ajustes e melhorias.

Por último, uma tendência muito utilizada é o sistema de tutoria e monitoria inteligentes. Por intermédio desse processo, exercícios remotos são realizados com maior exatidão, e as respostas ao questionamento de alunos são instantâneas, imediatas e precisas.

FERLA, L. A. Disponível em: <www.em.com.br>. Acesso em: 22 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

Enquanto artigo de opinião, o texto anterior desenvolve sua argumentação

- A enumerando os desafios a serem superados para o acesso digital.
- B apresentando os possíveis benefícios com a utilização da tecnologia.
- C apontando a necessidade de mudança dos ambientes de aprendizado.
- D questionando o papel das escolas ante o desenvolvimento tecnológico.
- E explicitando a defasagem dos educadores em relação ao mundo digital.

Alternativa B

Resolução: Os parágrafos do texto apresentam as possibilidades de utilização da IA, principalmente no âmbito educacional. Assim, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois o que se mostra é como a IA pode auxiliar em alguns problemas já existentes. A alternativa C está incorreta, pois são apontadas as possibilidades, mas não há menção de que as mudanças são algo necessário. A alternativa D está incorreta, pois o que se vê são indicações de uso da IA pelas instituições de ensino. A alternativa E está incorreta, pois não se menciona que os educadores estão desatualizados, mas que a tecnologia irá auxiliá-los.

Outras palavras

Para dizer certas coisas
são precisas
palavras outras
novas palavras
nunca ditas antes
ou nunca
antes
postas lado a lado.
São precisas
palavras que inventaram
seu percurso
e cantam sobre a língua.
Para dizer certas coisas
são precisas palavras
que amanhecem.

COLASANTI, M. *Rota de colisão*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1993. [Fragmento]

Nesse texto, Marina Colasanti utiliza uma função da linguagem que se evidencia devido ao fato de o poema

- A refletir sobre a escolha das palavras.
- B defender o valor da ordem dos termos.
- C explicar a invenção de novos vocábulos.
- D valorizar a existência da intertextualidade.
- E aferir a comunicação da autora com o leitor.

Alternativa A

Resolução: Em “Outras palavras”, Marina Colasanti, em um processo metalinguístico, cria um eu lírico que reflete sobre o uso das palavras: a ordem em que aparecem nas construções, os significados que assumem dependendo dessa organização, os sentidos que adquirem com o passar dos anos e com usos diferentes por falantes distintos, a necessidade de se reinventarem, sendo novos vocábulos, pela incorporação de novas formas e novas alocações (“amanheceres”). Logo, está correta a alternativa A. A alternativa B está incorreta porque o poema constrói uma divagação sobre as palavras e seu uso, mas não apresenta um ponto de vista defendido sobre isso. A alternativa C está incorreta porque se exigem novos vocábulos, segundo o eu lírico, porém não explicados quanto a sua origem por ele. A alternativa D está incorreta porque a intertextualidade é mencionada de modo implícito, contudo sua valorização apenas pode ser parte pequena da reflexão feita pelo eu lírico, quando ele menciona o uso dos termos e seus sentidos. A alternativa E está incorreta porque o eu lírico não testa ou afere se a comunicação com o leitor é, de fato, efetiva ou se este está compreendendo adequadamente o poema.

QUESTÃO 19

QHCC

Já faz três noites que pro norte relampeia
A asa branca ouvindo o ronco do trovão
Já bateu a asa e vortou pro meu sertão

Ai, ai, eu vou mimbora, vou cuidar da prantação
Já bateu a asa e vortou pro meu sertão
Ai, ai, eu vou mimbora, vou cuidar da prantação.

A seca fez eu desertar da minha terra
Mas felizmente Deus agora se alembrou
De mandar chuva presse sertão sofredor
Sertão das muié séria, dos home trabaiadô.

GONZAGA, L.; DANTAS, Z. A volta da asa branca. *50 anos de chão*. São Paulo: RCA / BMG: 1988. LP (37 min).

A letra de “A volta da asa branca” traz um modo de falar típico da população do Sertão brasileiro de modo a

- A** destacar o não pertencimento social.
- B** satirizar a ingenuidade dos sertanejos.
- C** conferir autenticidade à história cantada.
- D** buscar a simpatia do grupo representado.
- E** expor a ineficiência da educação no campo.

Alternativa C

Resolução: A canção traz uma voz de um indivíduo do Sertão que foi para o centro urbano em busca de oportunidades, mas agora está retornando para sua terra de origem, assim, a variação linguística utilizada é para gerar verossimilhança da voz lírica com o que é cantado. Por isso, a alternativa C está correta. A alternativa A está incorreta, pois o falar representado demonstra o pertencimento do sujeito a um local de origem comum a uma parte da população. A alternativa B está incorreta, pois não há uma sátira, mas representação de um falar típico de algumas regiões interioranas brasileiras. A alternativa D está incorreta, pois busca-se representar um falar típico, não necessariamente apenas para gerar simpatia dos falantes dessa variação. A alternativa E está incorreta, pois, por mais que essa variação apresente problemas gramaticais, o objetivo não é expor a deficiência do sistema educacional.

QUESTÃO 20

4YOA

No dia seguinte, eu a vi: era no teatro. Não sei o que representaram; não sei o que ouvi, nem o que vi; sei só que lá estava uma mulher – bela como tudo quanto passe mais puro a concepção do estatuário. Essa mulher era a duquesa Eleonora. No outro dia, vi-a num baile... Depois... Fora longo dizer-vos: seis meses! Concedes? Seis meses de agonia e desejo anelante – seis meses de amor com a sede da fera! Seis meses! Como foram longos!

Um dia achei que era demais. Todo esse tempo havia passado em contemplação – em vê-la, amá-la e sonhá-la: apertei minhas mãos jurando que isso não iria além – que era muito esperar em vão.

Uma noite tudo dormia no palácio do duque. A duquesa, cansada do baile, adormecia num divã. A lâmpada de alabastro estremecia-lhe sua luz doirada na testa pálida. Parecia uma fade que dormia ao luar.

AZEVEDO, A. *Noite na taverna*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 22 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

A segunda geração romântica, chamada de “ultrarromântica”, distanciou-se do estilo da primeira geração. Há, no fragmento, a visão do encontro com a mulher amada, abordando a

- A** dominação masculina sobre os sentimentos.
- B** diferença dos gêneros diante de uma paixão.
- C** ansiedade gerada pelos amores na juventude.
- D** concepção do feminino enquanto ser imaculado.
- E** exaltação de uma beleza genuinamente nacional.

Alternativa D

Resolução: O narrador menciona a mulher amada como uma obra pura, comparando-a a uma escultura e até a um ser mítico, como uma “fade”, o que é uma característica do Ultrarromantismo. Assim, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta, pois o texto aborda apenas o sentimento do homem, mas isso não impõe que haja uma dominação. A alternativa B está incorreta, pois não há comparação entre a relação de homem e mulher com a paixão. A alternativa C está incorreta, pois não é possível dizer que se trate de jovens. A alternativa E está incorreta, pois a descrição da personagem é de uma mulher pálida, que parece não ter os traços típicos das figuras heroicas da Primeira Fase do Romantismo, como Peri e Iracema, por exemplo.

QUESTÃO 21

BUIF

É provável que, no dia 12 de junho, Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, uma criança lhe ofereça flores ou chocolates no bar, e que um adolescente vigie seu carro enquanto você sai para celebrar o também Dia dos Namorados. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), de 2016, o Brasil tem cerca de 1,5 milhão de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil – o que mostra que nós estamos em descumprimento da lei e naturalizando um problema que deveria ser prioridade absoluta de luta.

VIANA, D. Disponível em: <www.brasildefatomg.com.br>. Acesso em: 21 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

O fragmento anterior, introdução de um texto argumentativo, aborda a questão do trabalho infantil, recorrente na sociedade brasileira. De acordo com o exposto, o autor apresenta um posicionamento de que a

- A** dificuldade de encontrar emprego leva ao trabalho informal.
- B** exploração infantil ocorre devido às datas comemorativas.
- C** aceitação social velada apoia a continuidade do problema.
- D** data para o combate foi ofuscada pela época comercial.
- E** legislação sobre trabalho infantil está desatualizada.

Alternativa C

Resolução: O autor descreve situações comuns do cotidiano em que é possível presenciar crianças em situação de trabalho, enquanto parte da população parece relevar a gravidade dessa prática, o que, de certa forma, demonstra uma aceitação velada da realidade do trabalho infantil. Por isso, a alternativa C está correta. A alternativa A está incorreta, pois o texto não aborda a questão da dificuldade de encontrar emprego. A alternativa B está incorreta, pois as situações apontadas, mesmo o texto falando sobre a data do Dia dos Namorados, ocorrem no dia a dia das pessoas. A alternativa D está incorreta, pois a data comemorativa é apenas um pano de fundo para mencionar o problema. A alternativa E está incorreta, pois o que se fala sobre a legislação é que ela não é cumprida, não mencionando que deve ser atualizada.

QUESTÃO 22 2RKC

Na semana passada, a Sophia, uma robô com cara de humana, foi lançada em Dubai e me instigou sobre um tema que faz parte do meu trabalho e da minha vida pessoal.

Eu e o Bruno, meu marido, somos apaixonados por novas tecnologias, e uma delas é a Inteligência Artificial. No ano passado, ele comprou duas Alexas para a nossa casa.

Tenho que confessar que convivemos com a Alexa desde o momento em que acordamos. O Bruno pergunta tudo para a Alexa: quais são as notícias do dia, qual a agenda de reuniões e *calls* dele, qual a previsão do tempo e até conversa com ela. Sim, ela é capaz de responder qualquer coisa e até dar uma receita de um prato incrível.

Não tenho ciúme da Alexa, mas confesso que às vezes ela responde mais serenamente a qualquer pergunta e não perde a paciência. Ela acende a luz na hora que ele quer e tranca ou abre a porta de casa naqueles momentos no fim do dia em que já estou bem cansada e com preguiça.

SATKUNAS, L. Disponível em: <www.linkedin.com>. Acesso em: 12 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

No fragmento da crônica, a autora aborda a questão de um dispositivo de inteligência artificial, sugerindo que o(a)

- A desenvolvimento eletrônico gera temores sobre os rumos da sociedade.
- B novidade tecnológica prejudica a dinâmica de relacionamento dos casais.
- C progresso tecnológico trouxe mudanças que auxiliam a rotina das pessoas.
- D tecnologia na vida dos cidadãos causa o esvaziamento das relações sociais.
- E aparelho digital é mais eficiente que o ser humano fazendo tarefas básicas.

Alternativa C

Resolução: O texto fala sobre a presença do dispositivo Alexa, um assistente virtual, na vida da autora e seu marido, citando situações cotidianas em que ele auxilia o casal. Dessa forma, é possível compreender que o texto busca demonstrar como a tecnologia tem auxiliado e transformado a vida das pessoas. Assim, a alternativa C está correta.

A alternativa A está incorreta, pois o texto não fala que a relação entre as pessoas foi negativamente alterada pelo equipamento eletrônico. A alternativa B está incorreta, pois a autora do texto afirma no último parágrafo que a presença do dispositivo eletrônico consegue manter a serenidade e a paciência que faltam à humana, substituindo-a em tarefas que ela prefere não fazer para o parceiro, permitindo a suposição de que a dinâmica do casal tenha ficado menos cansativa ou tensa por conta da indisposição ou impaciência dos parceiros. A alternativa D é incorreta, pois o foco do texto é a eficiência da tecnologia artificial, sem abordar a questão do esvaziamento das relações sociais que podem ser desencadeados com o uso desse recurso. A alternativa E está incorreta, pois é mencionado que o aparelho eletrônico auxilia em tarefas, mas não se menciona que seja mais eficiente.

QUESTÃO 23 TY30

TEXTO I

O quadro *O grito do Ipiranga ou Independência ou morte*, de Pedro Américo, é uma das mais emblemáticas imagens da História do Brasil. A obra foi feita por encomenda do governo da província de São Paulo para ocupar o salão de honra do Monumento do Ipiranga, prédio que estava em construção (atual Museu Paulista / USP). Pedro Américo a executou em Florença, na Itália, onde residia então, e a concluiu em 1888. No centro, em posição mais elevada, está D. Pedro, príncipe regente, montado a cavalo, com uniforme de gala e erguendo a espada. A comitiva, à direita do príncipe, é formada por dez homens que erguem seus chapéus. A frente deles, trinta soldados, os “Dragões da Independência”, com uniforme de gala, formam um semicírculo e erguem suas espadas. Os soldados foram pegos de surpresa pelo gesto de D. Pedro, o que se percebe pelo movimento dos animais.

DOMINGUES, J. *O grito do Ipiranga*. Disponível em: <<https://ensinarhistoria.com.br>>. Acesso em: 26 jun. 2023 (Adaptação).

TEXTO II



AMÉRICO, P. *Independência ou Morte*. 1888. Óleo sobre tela, 7,60 × 4,51 m. Disponível em: <<https://artsandculture.google.com>>. Acesso em: 26 jun. 2023.

A pintura de Pedro Américo sobre a Proclamação da Independência revela a influência dos ideais estéticos de seu contexto de produção, o que pode ser observado na tentativa do autor de

- A revalidar a solenidade cerimoniosa que marcou o momento.
- B recriar a passagem histórica do modo mais realista possível.
- C representar uma narrativa épica sobre o acontecimento.
- D reformular a atmosfera de mistério que envolveu o fato.
- E reafirmar a associação das figuras heroicas aos deuses.

Alternativa C

Resolução: A pintura de Pedro Américo (texto II) faz parte da chamada escola romântica, um estilo artístico que teve, entre suas características, a exaltação dos sentimentos nacionalistas, garantindo a popularidade do retrato de temas históricos que glorificavam o passado nacional. Em suas obras, os pintores procuravam comover o espectador, exaltar a coragem, dignificar e heroizar os personagens nacionais. O quadro *Independência ou Morte* glorifica e idealiza o episódio celebrado no dia 7 de setembro usando, para isso, figuras e composição de cena nem sempre fiéis à História. Além disso, conforme aponta o texto I, a obra foi encomendada a Pedro Américo pelo governo da província de São Paulo para o salão de honra do Monumento do Ipiranga (atual Museu Paulista da USP), que estava, então, em construção. O objetivo era enaltecer a monarquia como elemento fundador da nacionalidade brasileira. Como a pintura nacionalista romântica de Pedro Américo atendia a esse propósito, é correta a alternativa C. Ainda que o resultado da pintura tenha apresentado uma atmosfera solene ao evento histórico, o quadro é uma representação idealizada daquele momento, invalidando a alternativa A. A alternativa B é incorreta, pois a pintura é uma interpretação pessoal do pintor, combinando elementos históricos com liberdade criativa. A alternativa D é incorreta, pois a pintura não pretende reformular a atmosfera de mistério na ocasião da Proclamação da Independência, mas transmitir a heroização do acontecimento histórico. A alternativa E é incorreta, pois a pintura traz figuras representativas e simbólicas, que teriam estado ao lado de Dom Pedro I com o objetivo de dignificar os personagens nacionais, e não os deuses.

QUESTÃO 24

O5QF



BECK, A. Disponível em: <<https://tirasarmandinho.tumblr.com>>. Acesso em: 20 jun. 2023.

Na tirinha, Armandinho profere sentenças que remetem a um conhecido estilo de mensagens religiosas, o qual se caracteriza com a tipologia textual

- A expositiva, pois apresenta o modo de agir dos fiéis.
- B narrativa, pois reconta histórias de um livro sagrado.
- C declarativa, pois revela ao pai os seus princípios para viver.
- D injuntiva, pois transmite a ideia de ações a serem seguidas.
- E opinativa, pois apresenta seu entendimento do texto sagrado.

Alternativa D

Resolução: As falas de Armandinho remetem aos mandamentos bíblicos, que apontam ações que os fiéis devem seguir, por meio de verbos imperativos. Assim, a alternativa D está correta. A alternativa A está incorreta, pois o estilo remete aos textos religiosos, mas não há elementos diretos que apontem para a temática religiosa. A alternativa B está incorreta, pois não há narrativas de livros sagrados no texto. A alternativa C está incorreta, pois o menino não está falando diretamente para seu pai, e percebe-se que ele está falando sobre outras pessoas. A alternativa E está incorreta, pois não é o entendimento de Armandinho, mas o que ele acha que é apoiado pelas outras pessoas a quem a crítica se dirige.



Disponível em: <www.instagram.com>. Acesso em: 26 jun. 2023.

No que tange à análise do período simples, que aparece em destaque, compreende-se que o(a)

- A predicado “mais barato” é nominal, pois o núcleo é um advérbio.
- B verbo “estar” é significativo, pois liga o sujeito a uma característica.
- C artigo “o” é adjunto adnominal, pois determina o substantivo “café”.
- D sujeito “O café da manhã” é composto, pois possui mais de um núcleo.
- E expressão “mais barato” é objeto direto, pois o verbo é transitivo direto.

Alternativa C

Resolução: A alternativa C está correta, pois os adjuntos adnominais são aqueles que determinam os substantivos que acompanham, como é o caso do artigo “o”, que determina o substantivo “café” no período simples em análise. A alternativa A está incorreta, pois, apesar de o predicado ser nominal, o núcleo dele é e sempre será um adjetivo, e não um advérbio. A alternativa B está incorreta, pois o verbo “estar” é de ligação, e não significativo, denotando uma ação ou fenômeno. A alternativa D está incorreta, pois o sujeito não é composto, e sim simples, e o núcleo dele é apenas um: o substantivo “café”. A alternativa E está incorreta, pois a expressão “mais barato” não é objeto direto, e sim predicativo do sujeito, já que o verbo “estar” (tá) é de ligação, e não significativo.

QUESTÃO 26

Hoje sentei no sofá de casa para assistir à Roland Garros, como fazia na adolescência, vendo um brasileiro ganhar e avançar às semifinais. Agora quem pisa na terra sagrada da capital francesa é uma mulher, uma brasileira, Beatriz Haddad Maia. E, se em Paris Bia tem a companhia de mãe, amigas e uma enorme torcida, em São Paulo contei com a parceria da minha filha nesta manhã.

Aos 5 anos, Júlia preferiu desenhar nos momentos decisivos do jogo. Após 20 páginas feitas para dar de presente aos amigos da escola, Juju me perguntou: “O que desenho agora, pai?”. Tão rápido quanto a devolução da Bia nos últimos pontos do terceiro set contra Ons Jabeur, respondi: “Desenha a bolinha de tênis que você ganhou da Bia, filha”. De bate-pronto: “Mas eles não conhecem a Bia”.

Vão conhecer, filha. Como conheci Gustavo Kuerten e Fernando Meligeni quando lutaram naqueles junhos de 1997, 1999, 2000, 2001... Porque Bia Haddad está escrevendo uma história linda tal qual Guga desenhou um coração naquele saibro.

MERGUIZO, M. Disponível em: <https://ge.globo.com>. Acesso em: 13 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

A construção e as escolhas textuais apresentadas no fragmento indicam que a ideia central proposta por Marcel Merguizo em seu texto é

- A demonstrar a popularidade do tênis no cenário esportivo nacional.
- B valorizar os esportistas nacionais e as suas grandes conquistas.
- C comparar a eficiência dos atletas atuais à de seus precursores.
- D defender a influência esportiva no desenvolvimento infantil.
- E apresentar os feitos da nova revelação do esporte brasileiro.

Alternativa B

Resolução: No fragmento, o autor fala sobre o crescimento de Bia Haddad no cenário esportivo mundial, alcançando feitos importantes para o tênis brasileiro, o que o faz lembrar atletas anteriores que também levaram o Brasil a um nível elevado na prática do esporte, como Gustavo Kuerten e Fernando Meligeni. Assim, o que se busca de forma central no texto é valorizar esses atletas e suas conquistas. Por isso, a alternativa B está correta. A alternativa A está incorreta, pois o que se menciona é o êxito de alguns tenistas nacionais, e não dados sobre a popularidade do tênis no Brasil. A alternativa C está incorreta, pois, ao mencionar os atletas anteriores, não há a intenção de comparar a eficiência esportiva dos atletas, mas sim lembrar uma fase importante do esporte brasileiro, desejando que a jovem atleta seja como eles. A alternativa D está incorreta, pois não se menciona a relação entre o esporte brasileiro e a educação infantil. A alternativa E está incorreta, pois há menção a Bia Haddad, mas não se aprofunda na abordagem de seus feitos esportivos.

QUESTÃO 27 ===== 5S3W

TEXTO I

Chamam-lhes tatus, são tamanhos como coelhos e têm um casco à maneira de lagosta como de cágado, mas é repartido em muitas juntas como lâminas; parecem totalmente um cavalo armado, têm um rabo do mesmo casco comprido, o focinho é como de leitão, e não botam mais fora do casco que a cabeça, têm as pernas baixas e criam-se em covas, a carne deles tem o sabor quase como de galinha. Esta caça é muito estimada na terra. Há também muitas galinhas de mato que os índios matam com frechas, e outras muitas aves muito gordas e sabrosas melhores que perdizes. Desta e de outra muita caça há no Brasil muita abundância.

GÂNDAVO, P. M. *Tratado da Terra do Brasil*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br>>. Acesso em: 13 mar. 2018.

TEXTO II

Quando Pero de Magalhães Gândavo, por exemplo, quer descrever um tatu para os olhos europeus, o animal que brota de sua descrição tem tanto a ver com o verdadeiro tatu, quanto com a imagem de um monstro compósito que existe sobretudo ali mesmo no seu texto – tal acontece num poema –, o que caracteriza portanto um procedimento de fundo poético, centrado, nesse caso, na profusão de símiles, ainda que essa não fosse a intenção do autor.

FREITAS, M. V. *Charles Frederick Hartt, um naturalista no império de Pedro II*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. p. 84.

Inserido no contexto da colonização no território brasileiro ainda na segunda metade do século XVI, Gândavo foi um dos mais importantes cronistas responsáveis pela divulgação de uma paisagem idílica do Novo Mundo. Com base num de seus textos e num comentário acerca dele, conclui-se que o historiador português utiliza a estratégia de

- A elaboração da linguagem, que eleva o documento ao nível de texto artístico.
- B reinterpretação do cenário, que elimina os principais elementos da paisagem.
- C mescla de formalidade, que permite ao documento ser lido por qualquer pessoa.
- D recriação de estilo da Língua Portuguesa, que facilita a compreensão do texto.
- E construção inovadora do vocabulário, que descreve criativamente a realidade.

Alternativa A

Resolução: Como mencionado no texto II, um comentário acerca de um texto de Pero de Magalhães Gândavo, o cronista português usava efusivamente a estratégia de elaboração da linguagem, a exemplo do uso de diversos símiles, elevando seus textos, ainda que não intencionalmente, ao nível artístico. Está correta, portanto, a alternativa A. A alternativa B está incorreta, pois o cronista não usava de reinterpretação do cenário nem eliminava os principais elementos da paisagem; ao contrário, como se nota na descrição do tatu, ele detalha o objeto analisado em pormenores, empregando, contudo, uma linguagem elaborada, quase poética. A alternativa C está incorreta porque o texto privilegia a linguagem formal; além disso, esses documentos eram lidos somente pela Corte portuguesa, não estando à disposição de “qualquer pessoa”. A alternativa D está incorreta porque Gândavo não recria a língua para facilitar a compreensão de seus textos, mas por uma necessidade de retratar seres ou coisas estranhas aos europeus. Por fim, a alternativa E está incorreta porque não há uma inovação do vocabulário no texto, mas uma elaboração que parte de um vocabulário já conhecido.

QUESTÃO 28

8K9Ø

TEXTO I

Quando a primeira geração de cigarros eletrônicos chegou ao mercado, havia o objetivo de atrair fumantes e fazê-los trocar o cigarro comum por uma alternativa menos tóxica.

A vaporização é mais suave que a combustão. Quando você queima alguma coisa, essa coisa se transforma em milhares de outras ao mesmo tempo. Daí a toxicidade do cigarro comum. A vaporização, por outro lado, libera menos porcarias. Parecia uma solução interessante.

Uma pesquisa da Universidade Johns Hopkins analisou quatro tipos de *vape* em 2021 e descobriu mais de duas mil substâncias em seus aerossóis. A maioria ainda não foi identificada.

O que temos é um produto que pode ser tão danoso quanto os bastões de tabaco.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br>>.
Acesso em: 20 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

Sabores diferentes, cores chamativas, formatos práticos e compactos... Os atrativos do cigarro eletrônico, criado sob o pretexto de ajudar fumantes a largarem o cigarro convencional, acabaram atraindo os jovens.

A diferença do cigarro eletrônico para o cigarro convencional é a sua constituição química. Os *vapes* contêm concentrações menores de nicotina, que se encontra no estado líquido. Por outro lado, eles apresentam mais de 80 substâncias tóxicas que variam de acordo com o produto.

Muitos desses ingredientes servem para dar o gosto adocicado e estão intimamente relacionados ao surgimento do câncer.

Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br>>.
Acesso em: 20 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

Além de abordarem a temática dos cigarros eletrônicos, os textos I e II utilizam o mesmo recurso argumentativo de

- A** argumento de autoridade.
- B** reforço do senso comum.
- C** contraposição de ideias.
- D** referência histórica.
- E** linguagem informal.

Alternativa C

Resolução: Os textos trazem seus argumentos por meio da contraposição de ideias conhecidas relativas ao uso dos cigarros eletrônicos. Ambos iniciam a argumentação mencionando pontos considerados positivos dos *vapes*, trazendo, logo depois, o argumento que contradiz a defesa dos dispositivos. Assim, está correta a alternativa C. A alternativa A é incorreta, pois apenas o texto I apresenta em sua composição uma pesquisa de uma instituição prestigiada, referência em pesquisas científicas, a Universidade Johns Hopkins. O texto II apresenta dados sobre a composição dos cigarros eletrônicos, sem, contudo, indicar a origem dessa informação. A alternativa B está incorreta, pois não há nos textos menção a ideias do senso comum.

Ademais, as opiniões dos textos não são consideradas populares, uma vez que se mostram contrárias àquelas defendidas por usuários dos cigarros eletrônicos. A alternativa D está incorreta, pois não há menção histórica nos textos. A alternativa E está incorreta, pois a linguagem dos textos, considerando o seu meio de publicação, é formal.

QUESTÃO 29

YRSC

Corria tranquilo o ano do Senhor de 1488. Na residência do arquiduque Maximiliano de Áustria em Bruges, os ares da primavera começavam a espantar o frio dos grandes salões. As lareiras ainda permaneciam acesas, mas a sensação de enregelamento já passara. Olivier de La Marche seguia em silêncio pelos amplos corredores, com o cuidado de quem já vivera por anos a mais do que o esperado.

Ao ouvir passos leves e apressados atrás de si, parou e virou-se. Mesmo com sua idade avançada, o treinamento de soldado que recebera em sua juventude não havia perdido efeito. Reconhecera com acerto o andar do seu jovem príncipe, filho e herdeiro do arquiduque.

RODRIGUES, A. C. A morte do Temerário. In: *Anacrônicas: contos mágicos e trágicos*. Rio de Janeiro: Aquário Editorial, 2014.
[Fragmento]

Os gêneros textuais são classificados de acordo com suas características textuais. O fragmento anterior é parte de um conto, e sua função social é

- A** trazer a essência do texto.
- B** apresentar o conflito narrativo.
- C** despertar as emoções do leitor.
- D** demarcar a passagem de tempo.
- E** introduzir o contexto da narrativa.

Alternativa E

Resolução: O fragmento caracteriza-se como uma introdução do conto, apresentando o ambiente e o espaço em que se desenvolve a narrativa, contextualizando a história ao leitor. Assim, a alternativa E está correta. A alternativa A está incorreta, pois o fragmento não apresenta essência relativa à história. Ela apenas introduz informações que estabelecem a base para o desenvolvimento da trama. A alternativa B está incorreta, pois o conflito ainda não é apresentado no fragmento, o que se apresenta é o tempo e o espaço. A alternativa C está incorreta, pois não há elementos que despertem emoções. A alternativa D está incorreta, pois, sendo uma introdução, o texto determina o momento da narrativa, não há ainda passagem de tempo.

QUESTÃO 30

TYF2

E não tinha nada de pretensiosa, *bas-bleu*: modesta, retraída mesmo, nos bailes, nas reuniões em que não de raro se achava, ela sabia rodear-se de uma como aura de simpatia, escondendo com arte infinita a sua imensa superioridade. Quando, porém, algum bacharel formado de fresco, algum *touriste* recém-vindo de Paris, ou de Nova Iorque queria campar de sábio, queria fazer de oráculo em sua presença, então é que era vê-la.

Com uma candura adoravelmente simulada, com um sorriso de desdenhosa bondade, ela enlaçava o pedante em uma rede de perguntas pérfidas, ia-o pouco a pouco estreitando em um círculo de ferro e, por fim, com o ar mais natural do mundo, obrigava-o a contradizer-se, reduzia-o ao mais vergonhoso silêncio.

RIBEIRO, J. A *Carne*. São Paulo: Martin Claret, 1999. [Fragmento]

Glossário:

bas-bleu: *mulher letrada e arrogante.*

No fragmento do romance de Júlio Ribeiro, *A carne*, publicado em 1888, o narrador descreve a posição de Lenita nos bailes e nas reuniões, sugerindo que ela

- A representa os ideais de comportamento feminino na época.
- B maneja com sagacidade o uso dos conhecimentos adquiridos.
- C utiliza manobras suspeitas para se destacar nesses encontros.
- D manifesta uma postura opressiva contra homens inteligentes.
- E comprova o papel da dedicação aos estudos na ascensão social.

Alternativa B

Resolução: A alternativa correta é a B. O início do fragmento sugere que Lenita era uma moça retraída e simpática, utilizando esses comportamentos para ocultar sua superioridade intelectual. No entanto, quando a personagem se encontrava com homens pedantes nos círculos sociais, ela adotava uma postura diferente, disfarçando com candura, “desdenhosa bondade”, “perguntas pérfidas”, que obrigavam o sujeito pedante a se manter em silêncio. A alternativa A é incorreta, pois Lenita respeitava os comportamentos de discrição e simpatia, mas se diferenciava das demais mulheres por sua inteligência e sagacidade. A alternativa C é incorreta, pois, de acordo com o fragmento, mesmo quando questionava os sujeitos pedantes, a jovem o fazia sem abrir mão da candura e da amabilidade típicas das mulheres daquele meio social. A alternativa D é incorreta, pois o fragmento sugere que o objetivo da moça não era oprimir os homens em geral, mas fazer com que homens arrogantes e pretensiosos revelassem sua falta de conhecimento sobre aquilo que diziam para se destacar. A alternativa E é incorreta, pois não há no fragmento a informação que confirme a ascensão social de Lenita pelos estudos. Ademais, o texto sugere que, mesmo sendo intelectualmente superior a todos de seu círculo social, esse conhecimento se mantinha em segredo, sendo revelado apenas para desmascarar os charlatões.

QUESTÃO 31

Em 1966, Rita Lee formou Os Mutantes, banda de *rock* formada inicialmente por ela, Arnaldo Baptista e Sérgio Dias. O vigor musical apresentado pelo grupo chamou a atenção de um novo movimento que surgia na Bahia e despontava no cenário nacional: a Tropicália. Assim, a partir de 1967,

Os Mutantes começaram a acompanhar os cantores baianos Gilberto Gil e Caetano Veloso.

A presença de guitarras elétricas no palco incomodava uma esquerda nacionalista, que via nos instrumentos uma invasão da cultura norte-americana no Brasil, sem saber que, em 1949, uma dupla na Bahia já havia inventado o pau elétrico, conhecido hoje como “guitarra baiana”.

Em sua segunda apresentação, a canção baseada no som de um berimbau e com a vitalidade de jovens roqueiros já havia conquistado a massa.

Disponível em: <<https://atarde.com.br>>. Acesso em: 18 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

De acordo com o texto, as críticas feitas por alguns setores à Tropicália ocorreram devido à característica desse movimento de

- A combinar os estilos artísticos urbanos com as regiões marginalizadas.
- B relacionar a música popular brasileira às lutas da esquerda nacional.
- C desenvolver temáticas populares para aumentar o acesso à cultura.
- D ampliar a divulgação de manifestações artísticas à população geral.
- E buscar uma identidade nacional absorvendo elementos exteriores.

Alternativa E

Resolução: O movimento tropicalista ocorreu no final dos anos 1960 e, entre seus objetivos, os artistas buscavam uma reinterpretação dos símbolos nacionais, porém, eles aceitavam elementos de fora, trazendo-os de uma forma antropofágica, como definido por Oswald Andrade, inserindo-os de forma atualizada à realidade brasileira. Assim, a alternativa E está correta. A alternativa A está incorreta, pois não é apontado que os estilos que inspiraram o Tropicalismo eram marginalizados. A alternativa B está incorreta, pois o Tropicalismo não se vinculou a nenhum movimento político específico. A alternativa C está incorreta, pois, de acordo com o fragmento, o estilo tropicalista não reproduzia temas populares, mas trazia inovação em suas letras e musicalidade. A alternativa D está incorreta, pois, por se tratar de uma nova forma de fazer arte, a população geral não foi o foco principal dos artistas.

QUESTÃO 32

Negra bonita

Negra bonita de vestido azul e branco
Sentada num banco de segunda de trem
Negra bonita o que é que você tem?
Com a cara tão triste não sorri pra ninguém?
Negra bonita
É seu amor que não veio

Quem sabe se ainda vem
Quem sabe perdeu o trem
Negra bonita não fique triste não
Se seu amor não vier
Quem sabe se outro vem
Quando se perde um amor
Logo se encontra cem
Você uma negra bonita
Logo encontra outro bem.
Quem sabe se eu sirvo
Para ser o seu amor
Salvo se você não gosta
De gente da sua cor
Mas se gosta eu sou o tal
Que não perde pra ninguém
Sou o tipo ideal
Pra quem ficou sem o bem...

JORGE, José Guilherme de Araújo. *Antologia da Nova Poesia Brasileira*. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Vecchi, 1948.

No poema do pintor, poeta e ator Solano Trindade, percebe-se a existência de uma interlocutora – Negra bonita – com a qual o sujeito poético dialoga. Esse diálogo, que se inicia em tom de conselho, adquire uma conotação sedutora ao longo do poema. O sujeito poético declara sua intenção afetiva explicitamente em:

- A “Com a cara tão triste não sorri pra ninguém?”
- B “Sou o tipo ideal”
- C “Negra bonita de vestido azul e branco”
- D “Quando se perde um amor”
- E “Negra bonita não fique triste não”

Alternativa B

Resolução: O eu lírico constrói, ao longo do poema, uma interlocução que permite ao leitor a imagem de que a interlocutora, negra bonita, está só, sentada num banco de trem, mas que mantém semblante sério, possibilitando a inferência de uma mulher solitária. Além disso, esse eu poético aconselha, principalmente na segunda estrofe, após inferir a solidão e o abandono por seu amado, a interlocutora a procurar um outro amor, para substituir o primeiro. Nesse momento, ele sugere: “Quem sabe se eu sirvo / Para ser o seu amor” e completa “Sou o tipo ideal”. Logo, está correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois o verso contido nela é uma descrição da interlocutora quando há o encontro, no trem, entre ela e o eu lírico. A alternativa C está incorreta, pois o eu lírico descreve o vestuário de sua interlocutora nesse verso. A alternativa D está incorreta, pois o verso “Quando se perde um amor” introduz uma estrofe em que o eu lírico aconselha a interlocutora, negra bonita, a procurar um outro amor, sem, ainda, se oferecer para ocupar essa posição. A alternativa E está incorreta, pois, nesse verso, o eu lírico aconselha a interlocutora a não se entristecer diante do fim de seu relacionamento anterior, sem, contudo, se insinuar para a construção de uma nova relação amorosa com ela.

QUESTÃO 33

5141

O Fórum Brasileiro pelos Direitos Culturais afirma-se como um movimento voluntário, suprapartidário, multisetorial e colaborativo. É composto por 165 membros, entre instituições, empresas e gestores do setor cultural, distribuídos por todo território nacional, com o objetivo de fortalecer o segmento, desenvolver caminhos de proteção à criação, à produção, à viabilização e proporcionar a democratização das artes e da cultura brasileira.

É nosso dever reafirmar a importância do acesso às artes, à cultura e à fruição dos bens culturais. A Constituição Brasileira coloca a Cultura ao lado da Educação, Ciência e Seguridade Social.

O Fórum Brasileiro pelos Direitos Culturais entende, portanto, que democracia, liberdade de expressão, direitos constitucionais, direitos humanos e apoio à cultura, às artes e à educação são valores indiscutíveis e base de qualquer política e ação em uma sociedade contemporânea, devendo ser respeitados e apoiados incondicionalmente.

Disponível em: <www.fbdc.com.br>.
Acesso em: 15 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

De acordo com as características textuais do fragmento anterior, percebe-se que se trata de um

- A relato sobre o processo de elaboração dos Direitos Culturais.
- B anúncio sobre o investimento empresarial no setor cultural.
- C manifesto sobre a relevância da cultura para a sociedade.
- D editorial jornalístico sobre a ação dos gestores artísticos.
- E artigo de opinião sobre a interferência política na arte.

Alternativa C

Resolução: O texto, do Fórum Brasileiro pelos Direitos Culturais, caracteriza-se como um manifesto que busca demonstrar sua posição em defesa da importância do acesso à cultura para o desenvolvimento social, apresentando pontos que sustentam seu posicionamento. Assim, a alternativa C está correta. A alternativa A está incorreta, pois não há descrição da elaboração da Constituição, apenas é citado que a cultura está presente no texto constitucional. A alternativa B está incorreta, pois o foco não é apontar que há investimentos na cultura, mas demonstrar apoio ao desenvolvimento da cultura. A alternativa D é incorreta, pois o texto não é um editorial jornalístico, tampouco aborda especificamente o trabalho dos gestores culturais. A alternativa E está incorreta, pois há um posicionamento, mas não se argumenta sobre questões políticas envolvidas no setor cultural.

resiste, preta
 é o que eu sinto vontade de dizer
 mas sei também que machuca
 permanecer na frente
 de pé e armada
 sei dos dias
 que a gente quer colo
 e mais nada
 dos dias que a paz
 não faz visita
 dos dias em que
 o aperto no peito grita
 você me diz que parece
 que vai quebrar
 não deixe te fazerem esquecer
 que nenhuma espada
 pode te cortar
 sua raiz tem profundezas ancestrais
 é por isso que você já renasceu
 tantas vezes em tão pouco tempo
 e seu coração é escudo
 que mantém viva
 sua luta.

LEÃO, R. *Tudo nela brilha e queima*.
 São Paulo: Planeta do Brasil, 2017.

Nos versos da poeta contemporânea Ryane Leão, a voz poética propõe a mobilização de uma postura resistente, evocando a ideia de

- A recuperação da potência interior.
- B valorização dos obstáculos vencidos.
- C criação de uma barreira antiestresse.
- D superação das desilusões românticas.
- E conversão do corpo físico em fortaleza.

Alternativa A

Resolução: A alternativa correta é a A. No poema, a voz poética propõe um mergulho na própria ancestralidade, reconhecendo que permanecer firme e armada, com o coração como escudo, é essencial para o enfrentamento dos desafios. Embora os versos do poema expressem uma postura resistente, a alternativa B é incorreta, pois não há uma ênfase específica na valorização dos obstáculos já vencidos, uma vez que a voz poética foca a busca pela potência interior (“não deixe te fazerem esquecer / que nenhuma espada / pode te cortar”), apesar das adversidades (“mas sei que também machuca / permanecer na frente / de pé e armada”). A alternativa C é incorreta, pois a voz poética destaca a importância de manter sua integridade fortalecida, mas não aborda a criação de uma barreira específica contra o estresse. A alternativa D é incorreta, pois os versos abordam a resistência a partir da força interior e ancestral para a luta em geral, sem fazer menção explícita às desilusões românticas.

A alternativa E é incorreta, pois a postura de fortaleza evocada pela voz poética está mais relacionada à dimensão emocional e psicológica do indivíduo, não sendo abordada diretamente a ideia de transformação do corpo físico.

QUESTÃO 35 WWM3

Se tomamos o termo “pós-verdade” em sua acepção mais direta, ou seja, aquela que nos indica um estado, uma condição ou uma circunstância que se anuncia “após” um primeiro estado, condição ou circunstância, chegamos a uma definição que, no mínimo, pretende indicar algo diverso do que se anunciaria por “verdade”.

Isso porque a profusão, nos últimos tempos, das chamadas *fake news* – as notícias falsas – e a aderência a seus conteúdos sem qualquer critério de verificação ou mesmo de verossimilhança, principalmente nas redes sociais, têm sido um dos grandes exemplos a indicarem como aquilo que se chama de “pós-verdade” estaria predominando sobre um estado de coisas em que a verdade “até então” permaneceria como linha fundamental para a organização da opinião pública.

BORGES JUNIOR, E. O que é a pós-verdade? Elementos para uma crítica do conceito. In: *Brazilian Journalism Research*, Brasília / DF. v. 15. n. 3, dez. 2019. Disponível em: <<https://bjr.sbpjor.org.br/bjr/>>. Acesso em: 14 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

De acordo com o fragmento do artigo, a pós-verdade tem sido a base para a construção dos pensamentos atuais, refletindo no nível de informatividade na contemporaneidade, o que se manifesta pela

- A reconfiguração popular avessa às produções jornalísticas profissionais.
- B utilização de meios virtuais que reformula o método de checagem dos fatos.
- C disseminação e aceitação de notícias sem confirmação das informações.
- D mudança social ocorrida em consonância com os ideais da opinião pública.
- E ampliação de divulgação de conteúdos de livre expressão nas redes sociais.

Alternativa C

Resolução: A alternativa correta é a C. O texto aponta que, na era da pós-verdade, há um esvaziamento da qualidade das informações, em que a “verdade” do conteúdo em circulação deixa de ser o foco. Essa realidade se manifesta pelo aumento do compartilhamento de notícias sem que haja uma verificação sobre sua veracidade. A alternativa A está incorreta, pois o que se aponta é que houve um aumento das notícias falsas, mas não se afirma que há uma desvalorização do jornalismo. O texto aborda a predominância de notícias falsas cujos conteúdos não apresentam qualquer critério de verificação, invalidando a alternativa B. A alternativa D está incorreta, pois não há menção a uma mudança social, mas comportamental da sociedade, que passou a assimilar conteúdos de desinformação. A alternativa E está incorreta, pois o texto menciona que a utilização dos meios digitais aumentou o compartilhamento das notícias falsas, sem abordar a questão da liberdade de opinião.

Que estou a dizer?!
 Bradar contra o vício!
 Cortar nos costumes!
 Luiz, outro ofício...

Ciências e letras
 Não são para ti
 Pretinho da Costa
 Não gente aqui

Não quero que digam
 Que fui atrevido;
 E que na ciência
 Sou intrometido.

Desculpa, meu amigo,
 Eu nada te posso dar;
 Na terra que rege o branco
 Nos privam té de pensar!...
 Ao peso do cativo
 Perdemos razão e tino,
 Sofrendo barbaridades,
 Em nome do Ser Divino!!

GAMA, L. Amigo. In: *Suspiros poéticos e saudades*.
 Brasília: UNB, 2006. [Fragmento adaptado]

Publicada em 1869, *Primeiras trovas burlucas de Getulino* foi a única obra de Luiz Gama, importante intelectual negro do século XIX e Patrono da Abolição da Escravidão no Brasil. Nesse fragmento do poema “Amigo”, a voz poética incorpora o posicionamento do escritor para

- A marcar a omissão da Igreja Católica na defesa das populações escravizadas.
- B confirmar a incapacidade pessoal de perseverança nos ofícios científicos.
- C denunciar a culpa carregada pelos povos que foram desterritorializados.
- D identificar a falta de predisposição de certos grupos à cultura beletrista.
- E satirizar a matiz cientificista de crença no ideal de supremacia racial.

Alternativa E

Resolução: A alternativa correta é a E. Em “Amigo”, a voz poética busca criticar e ridicularizar a visão cientificista que sustentava a ideia de supremacia racial, evidenciando a opressão e as injustiças sofridas pelos povos negros, bem como a restrição de acesso à educação e ao conhecimento científico. Ainda que o poema mencione a influência da religião ao falar sobre sofrimentos infligidos em nome do Ser Divino, não há uma clara referência à omissão da Igreja Católica na defesa das populações escravizadas, invalidando a alternativa A. A alternativa B é incorreta, pois os versos “Ciências e letras / Não são para ti / Pretinho da Costa / Não gente aqui” são uma estratégia da voz poética para representar a visão preconceituosa da sociedade brasileira daquele período, que justificava a violência e o preconceito racial a partir de teorias cientificistas que propunham a superioridade de uma população sobre a outra. Embora o poema possa transmitir um sentimento de injustiça e sofrimento causado pelo desterro e pela opressão dos povos negros, a alternativa C é incorreta, pois o foco principal do fragmento está na crítica social e na denúncia da violência e das injustiças da escravidão. A alternativa D é incorreta, pois os versos não abordam a falta de predisposição de certos grupos à cultura beletrista. Eles tratam principalmente da opressão e do sofrimento experimentados pela população negra, criticando as estruturas sociais e questionando os valores dominantes da época, mas não especificamente a predisposição a determinadas formas de cultura.

Não quero parecer um pedante de monóculo e polainas nem ser uma versão moralista do Professor Pasquale, mas tenho de dizer: o mundo digital favoreceu certas aberrações de linguagem entre nós.

Se eu fosse uma vogal, o uso abusivo de “vc”, “tbn” e “blz” me incomodaria, e eu talvez até denunciasses essa prática discriminatória que coloca tantas boas letras sob a ameaça do desemprego, mas não é esse o caso.

Os recursos linguísticos que se deixa de gastar ali são esbanjados num outro sinal gráfico, as reticências.

As reticências se tornaram o pau-para-toda-obra do universo da escrita, e têm sido substituídas por irresponsáveis que as tomam por pontos-finais, vírgulas, ponto-e-vírgulas, travessão, etc. Ao fim de uma frase: reticências. Em fim de parágrafo: reticências. Entre duas orações no interior de uma frase maior: reticências. Quando termina uma frase, mas se quer ainda acoplar mais um pensamentozinho a ela, adivinha? Exato, reticências de novo. O resultado é um texto todo pontilhado... cheio de pausas desnecessárias...

KÖLLN, L. Disponível em: <<https://outraspalavras.net>>. Acesso em: 16 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

A crônica de Lucas Kölln aborda o uso equivocado dos sinais de pontuação na comunicação digital. O autor enfatiza o emprego excessivo das reticências, que têm a função gramatical de

- A) passar ao leitor a conclusão da mensagem.
- B) demonstrar prolongamento da sílaba final.
- C) sinalizar questionamento sobre o assunto.
- D) marcar hesitação e interrupção do texto.
- E) solicitar auxílio na elaboração da ideia.

Alternativa D

Resolução: O texto critica a utilização das marcas de pontuação fora de suas funções gramaticais no âmbito digital, especificamente o uso das reticências, cuja função é marcar uma interrupção do texto ou demonstrar hesitação do discurso. Assim, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta, pois não há transferência de responsabilidade ao leitor por meio das reticências, o que pode ocorrer é uma hesitação do discurso que leva o leitor a refletir sobre o texto. A alternativa B está incorreta, pois não é função gramatical das reticências o prolongamento de sílabas. A alternativa C está incorreta, pois não é função das reticências sinalizar questionamento. A alternativa E está incorreta, pois as reticências não buscam demonstrar que se necessita de auxílio na construção de uma ideia.



BENETT. Disponível em: <<https://fotografia.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 10 jul. 2023.

A combinação dos recursos verbais e não verbais da charge aborda a questão da casa popular a partir de uma

- A) crítica à popularização do movimento de minicasas.
- B) defesa da ampliação do acesso a moradias no Brasil.
- C) denúncia da ação de venda enganosa das construtoras.
- D) reserva sobre o sonho dos brasileiros com o imóvel próprio.
- E) ironia da proposta de democratização do benefício habitacional.

Alternativa E

Resolução: Na charge, no primeiro quadro, os termos “Casa popular” aparecem em destaque, à esquerda. Nele, uma pessoa aponta para uma pequena casa, enquanto parece enumerar os cômodos presentes nela para duas pessoas. No segundo quadro, uma dessas pessoas pergunta ao homem que falava sobre a casa se essa seria a maquete do projeto. No entanto, o homem responde que aquela é uma casa – com a placa “Residencial Mandela” – pronta para morar. O conjunto dos elementos mobilizados na charge sugere que seu autor ironiza a ideia do que seria uma casa popular, uma vez que a imagem da casa apresentada mostra-se impossível de ser habitada. Portanto, é correta a alternativa E. A alternativa A é incorreta, pois o título sugere que a crítica é direcionada aos projetos de casa popular, e não das minicasas. A alternativa B é incorreta, pois o texto não oferece argumentos que defendam uma ampliação do acesso a moradias, apenas questiona o tipo de habitação que tem sido apresentado como uma casa popular. A alternativa C é incorreta, pois a charge mostra que o possível vendedor foi sincero com as pessoas interessadas no imóvel, informando que aquela casa não era uma maquete, mas o imóvel pronto para morar. A alternativa D é incorreta, pois a charge não questiona o desejo da população brasileira pela casa própria, mas sim a ideia difundida do tipo de casa popular.

QUESTÃO 39

3NZ9

Pela primeira vez na história brasileira, mulheres comandam dois dos órgãos mais importantes para a ciência no país: Luciana Santos é a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, e Mercedes Bustamante preside a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). A presença feminina na docência aumentou 13,5% em dezesseis anos.

Apesar de todos os avanços, mulheres ainda estão sub-representadas nos postos mais elevados da pesquisa científica no país. Dados da Capes e do CNPq, analisados pelo Parent in Science e Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa (Gema / Iesp-Uerj), mostram a dificuldade de ascensão feminina. A análise do Gema foi feita com um *software* que atribui gênero a partir do nome, o que restringe a pesquisa ao gênero binário.

Dos 20,9 mil bolsistas do CNPq em 2022, 65% são homens e 35% mulheres. Já no nível 1A, o mais alto, a discrepância de gênero é maior. Dos 1,4 mil bolsistas, 73% são homens e 27% são mulheres. O efeito-tesoura é o corte de proporção do gênero feminino na medida em que a carreira acadêmica progride, ou seja, na redução da presença de mulheres na passagem do mestrado ao doutorado, ou do doutorado à ocupação de cargo docente estável. Por isso, muitas áreas de conhecimento da Capes ainda não alcançaram a equidade de gênero se comparados os dados de doutoras e docentes.

GORZIZA, A.; BUONO, R. *O efeito-tesoura para mulheres na ciência*. Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 27 jun. 2023.

A orientação argumentativa da tese defendida pelas jornalistas apresenta uma ideia sobre a

- A carência de ações afirmativas para a atuação feminina na docência.
- B omissão de investimentos dos órgãos de fomento às pesquisadoras.
- C assimetria na ascensão da carreira de mulheres no espaço acadêmico.
- D insuficiência de mulheres na liderança de órgãos de ciência brasileiros.
- E incorreção da equidade de gênero que fere a imparcialidade científica.

Alternativa C

Resolução: A alternativa correta é a C. O texto menciona o efeito-tesoura, que é a redução da presença de mulheres à medida que a carreira acadêmica progride. Isso indica uma assimetria na ascensão das mulheres na carreira acadêmica, demonstrando que há uma dificuldade para que elas ocupem postos mais elevados na pesquisa científica no país. A alternativa A é incorreta, pois não se pode afirmar, a partir das informações disponíveis no texto, que há carência de ações afirmativas. A alternativa B é incorreta, pois não se pode inferir que a discrepância de gênero nos postos mais elevados da pesquisa acadêmica se deva a uma omissão de investimentos dos órgãos de fomento. A alternativa D é incorreta, pois o foco do texto é descrever as dificuldades enfrentadas pelas mulheres no contexto acadêmico. Além disso, é mencionada a presença de mulheres comandando órgãos importantes para a ciência no país, como o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e a Capes. A alternativa E é incorreta, pois o texto não discute a imparcialidade científica, mas sim as dificuldades enfrentadas pelas mulheres na progressão da carreira acadêmica e a sub-representação nos postos mais elevados da pesquisa científica.



GOMES, S. *Reflexões de uma Joaquina em home office*. Disponível em: <<http://bichinhosdejardim.com>>. Acesso em: 26 jun. 2023.

Na tirinha, a personagem faz uma reflexão sobre a rotina em que transparece sua

- A incompreensão da necessidade de um período longe das telas.
- B incapacidade de gerenciamento de tempo entre escritório e descanso.
- C autonomia para o controle das prioridades nos momentos de lazer.
- D desenvoltura no trato das demandas realizadas fora do computador.
- E displicência na execução das tarefas durante o expediente de trabalho.

Alternativa B

Resolução: A alternativa correta é a B. Na tirinha, a personagem comenta sobre um benefício do teletrabalho, que seria a possibilidade de terminar as atividades profissionais no computador para aproveitar o tempo de lazer. No entanto, o lazer apontado pela personagem é passar o restante do tempo no computador, sugerindo que ela tenha dificuldades de gerenciamento do tempo entre o trabalho e o lazer *offline*. A alternativa A é incorreta, pois a tirinha mostra que a personagem não se afasta do computador, mas não é possível inferir que esse comportamento seja resultante de uma incompreensão sobre a necessidade de descanso das telas. A alternativa C é incorreta, pois a fala da personagem sugere que ela não consegue se desvincular do uso do computador. A alternativa D é incorreta, pois a tirinha só aborda o momento do final do expediente do *home office*, em que a personagem termina a atividade realizada no computador para o período de tempo livre, em que ela continua utilizando o aparelho. A alternativa E é incorreta, pois a tirinha se concentra na prática da personagem quando acaba as tarefas no computador.



Disponível em: <www.cnj.jus.br>. Acesso em: 26 jun. 2023.

A campanha do Conselho Nacional de Justiça sobre o registro civil atende ao objetivo comunicativo de

- A conscientizar os cidadãos sobre o acesso à documentação básica.
- B solicitar a participação dos juristas para a concessão dos registros.
- C reparar a desinformação sobre a criação da certidão de nascimento.
- D defender a mobilização nacional para o exercício pleno da cidadania.
- E lembrar os leitores de que nunca é tarde para a busca por justiça social.

Alternativa A

Resolução: O cartaz da campanha foi elaborado para a divulgação da Semana Nacional do Registro Civil, informação que aparece no canto esquerdo e inferior da imagem. Ainda à esquerda, a mensagem em destaque “Eu existo. Eu mereço meu registro.” está próxima do rosto de um homem, que aparece com sua fisionomia um pouco desfragmentada, sugerindo que ele ainda não possui o registro civil, não sendo, portanto, perfeitamente reconhecido do ponto de vista legal. Do lado direito, no alto, um QR Code aponta o caminho para o cidadão escolher o local de emissão do registro civil mais próximo. Abaixo, o texto afirma que a certidão de nascimento é a condição básica para a cidadania e indica que quase três milhões de brasileiros ainda não possuem esse registro. Acima das logomarcas dos órgãos envolvidos na campanha, uma mensagem é dirigida para as pessoas que já contam com o registro civil e que podem ajudar outras pessoas a obterem a certidão de nascimento. O conjunto desses recursos verbovisuais colabora para promover a conscientização sobre a importância do acesso à documentação básica, como a certidão de nascimento, sendo correta a alternativa A. A alternativa B é incorreta, pois a mensagem “Ajude a quem precisa obter sua certidão de nascimento” não é dirigida especificamente aos juristas, mas à população civil como um todo. A alternativa C é incorreta, pois o foco da campanha é conscientizar da importância do registro civil, aproveitando a ocasião da Semana Nacional do Registro Civil. Além disso, não há nenhuma menção sobre o esclarecimento de desinformação sobre a certidão de nascimento. As informações apresentadas têm o objetivo de persuadir a população a providenciar o documento próprio ou de conhecidos. A alternativa D é incorreta, pois a campanha propõe a mobilização nacional para a criação da documentação básica, como uma forma de garantir a condição de cidadania daquelas pessoas que ainda não obtiveram a documentação. O exercício da cidadania, no entanto, envolve outros deveres e direitos políticos, civis e sociais, estabelecidos na Constituição Federal. A alternativa E é incorreta, porque o objetivo comunicativo da campanha é destacar a importância da documentação básica para a visibilidade dos cidadãos, não sendo abordada especificamente a questão da justiça social.

QUESTÃO 42

9L5W

O uso de medicamentos aprovados originalmente para o tratamento da diabetes como alternativa para perder peso em um curto espaço de tempo é matéria constante na mídia. Impulsionados principalmente por celebridades (e subcelebridades), tratamentos com medicamentos contendo semaglutida, como o Ozempic, passaram a ser prescritos por profissionais para pacientes com sobrepeso.

Porém, diferentemente do que é veiculado e impulsionado por (sub)celebridades em redes sociais, o efeito destes medicamentos não é milagroso. Alguns efeitos adversos desencadeados pelo uso destes medicamentos incluem náusea, vômito, desidratação, diarreia e constipação.

No geral, depender de apenas um medicamento para a perda de peso não é uma estratégia sustentável. É importante adotar outras medidas bastante (im)populares, como a prática de exercícios físicos e uma alimentação saudável com uma dieta balanceada acompanhada de educação alimentar. Alcançar e manter um peso saudável é um comprometimento a longo prazo que requer alterações no estilo de vida.

GALLAS-LOPES, M. Disponível em: <www.ufrgs.br>. Acesso em: 20 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

A reflexão do especialista em Farmacologia Matheus Gallas-Lopes sobre alternativas para emagrecer tem o objetivo de

- A instruir práticas saudáveis para a cura de comorbidades relacionadas à obesidade.
- B defender que as medicações são desnecessárias no processo de emagrecimento.
- C apontar que a busca pelo emagrecimento deve ocorrer por meios saudáveis.
- D demonstrar a importância de se alcançar a redução da gordura corporal.
- E encorajar as pessoas desmotivadas com o processo de perda de peso.

Alternativa C

Resolução: O texto aborda o uso de medicamentos para diabetes por pessoas que buscam o emagrecimento. O desenvolvimento textual aponta que esses remédios não são eficientes para a perda de peso, defendendo que o melhor caminho é a mudança de hábitos em busca de uma rotina mais saudável. Assim, a alternativa C está correta. A alternativa A está incorreta, pois as práticas saudáveis não são indicadas para doenças desenvolvidas devido à obesidade, mas para qualquer pessoa que deseje manter um estilo de vida saudável. A alternativa B está incorreta, pois o texto aborda apenas o uso de medicações não indicadas para o emagrecimento. A alternativa D está incorreta, pois o foco do texto é o uso indiscriminado de medicamentos, e não o processo de redução da gordura corporal. A alternativa E é incorreta, pois o objetivo do texto é questionar a busca por soluções milagrosas para a perda de peso, lembrando que o processo de emagrecimento se dá por medidas de longo prazo, nem sempre populares.

QUESTÃO 43

HHZ1

Era, de fato, Inácio, o criado do duque, que o leitor viu no princípio desta narrativa a conversar com Manuel de Pávia. O inescrupuloso arranjador do negócio da Conceição conversara longamente com Inácio a respeito de umas joias do duque de Brangantina. A primeira das consequências dessa entrevista era o encontro alta noite, à base dos muros que protegem o torreão do lance esquerdo do palácio.

No ponto marcado, encontravam-se os dois.

Antes de darmos conta ao leitor do que se passou em seguida ao encontro no lugar marcado, devemos informá-lo de uma circunstância de alta monta.

Na rua há uma grande loja de ourivesaria. Três grandes vitrinas de cristal abrem-se para o público, apresentando o mais ofuscante e precioso conjunto de ouro e pedrarias que se pode imaginar. Sobre luxuosos lençóis de veludo de carregadas cores, amontoam-se incríveis porções de esmeraldas, sem engaste, rubis, safiras, diamantes espalhados como se fossem grãos de milho, mostrando com orgulho as mais delicadas clivagens e as mais finas cintilações prismáticas que a imaginação concebe.

POMPÉIA, R. *As Joias da Coroa*. 1. ed. São Paulo: Nova Alexandria, 1997. [Fragmento]

No decorrer do fragmento, o narrador faz referência a um leitor. Esse recurso contribui para a coerência textual, uma vez que ele

- A** evita a reincidência de fatos previamente apresentados.
- B** determina uma relação atemporal da obra com o público.
- C** transforma o interlocutor em personagem central da narrativa.
- D** conecta os acontecimentos descritos ao presente da enunciação.
- E** reforça a atmosfera de suspense sobre as peripécias dos personagens.

Alternativa D

Resolução: A alternativa correta é a D. A referência feita a um leitor no fragmento permite a recuperação de elementos previamente apresentados (“Era, de fato, Inácio, o criado do duque que o leitor viu no princípio desta narrativa”) com elementos que darão continuidade à história que está prestes a ser relevada (“Antes de darmos conta ao leitor do que se passou em seguida ao encontro no lugar marcado, devemos informá-lo de uma circunstância de alta monta”). A alternativa A é incorreta, pois a primeira menção ao leitor retoma um fato previamente apresentado, como a pessoa que ele teria visto no início da narrativa. Embora o recurso de referência a um leitor estabeleça uma relação entre a obra e o público, ele não implica necessariamente uma relação atemporal, invalidando a alternativa B. A alternativa C é incorreta, pois, no fragmento apresentado, o leitor é o receptor da história, e não um personagem da narrativa. Ainda que a referência ao leitor possa ser empregada para criar suspense e envolvimento emocional, a alternativa E é incorreta, pois, nesse fragmento, a adição da figura de um leitor no texto desempenha um papel mais amplo na estrutura coesiva textual, recuperando fatos previamente apresentados com novas informações que ajudam a compreender melhor a narrativa.

QUESTÃO 44

7OIE

Fomos ao cemitério. Rita, apesar da alegria do motivo, não pôde reter algumas velhas lágrimas de saudade pelo marido que lá está no jazigo, com meu pai e minha mãe. No caixão do defunto mandou guardar um molho dos seus cabelos, então pretos, enquanto os mais deles ficaram a embranquecer cá fora.

Não é feio o nosso jazigo; podia ser um pouco mais simples, – a inscrição e uma cruz, – mas o que está é bem feito. Achei-o novo demais, isso sim. Rita fá-lo lavar todos os meses, e isto impede que envelheça. Ora, eu creio que um velho túmulo dá melhor impressão do ofício, se tem as negruras do tempo, que tudo consome.

Rita orou diante dele alguns minutos, enquanto eu circulava os olhos pelas sepulturas próximas. Em quase todas havia a mesma antiga súplica da nossa: “Orai por ele! Orai por ela!”. A impressão que me dava o total do cemitério é a que me deram sempre outros; tudo ali estava parado. Os gestos das figuras, anjos e outras, eram diversos, mas imóveis. Só alguns pássaros davam sinal de vida, buscando-se entre si e pousando nas ramagens, pipilando ou gorjeando.

ASSIS, M. *Memorial de Aires*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 22 jun. 2023. [Fragmento]

O fragmento da obra de Machado de Assis traz características do estilo de escrita do autor ao

- A relacionar o sofrimento ao silêncio do ambiente.
- B valorizar os sentimentos amorosos após a morte.
- C inserir a espiritualidade como apoio ao desconsolo.
- D ironizar a cultura humana de homenagear os mortos.
- E abordar o enlutamento por meio de uma análise racional.

Alternativa D

Resolução: O fragmento apresenta a observação da personagem diante do ambiente em que se encontra, no caso, o cemitério. Sua opinião sobre o jazigo se mostra crítica, ao dizer que preferia um túmulo mais simples e menos conservado. Além disso, o narrador ironiza o molho de cabelos colocado no caixão, como uma lembrança ao morto. Assim, a alternativa D está correta. A alternativa A está incorreta, pois não há elemento que relacione o sofrimento ao silêncio. A alternativa B está incorreta, pois não há valorização do sentimento amoroso após a morte, o que se vê é que o sentimento de Rita pelo falecido marido não acabou. A alternativa C está incorreta, pois não há elementos de religiosidade por parte da voz narrativa. A alternativa E está incorreta, pois o narrador faz uma percepção sobre o ambiente baseado em suas impressões pessoais.

QUESTÃO 45

FKCJ

E uma vida inteira, completa, real, descortinou-se amplamente defronte dos seus olhos fascinados; uma vida fidalga de muito luxo, de muito dinheiro; uma vida em palácio, entre mobílias preciosas e objetos esplêndidos, onde ele se via cercado de titulares milionários, e homens de farda bordada, a quem tratava por tu, de igual para igual, pondo-lhes a mão no ombro. E ali ele não era, nunca fora, o dono de um cortiço, de tamancos e em mangas de camisa; ali era o Sr. Barão! O Barão do ouro! O Barão das grandezas! O Barão dos milhões! Vendeiro? Qual! era o famoso, o enorme capitalista! o proprietário sem igual! o incomparável banqueiro, em cujos capitais se equilibrava a terra, como imenso globo em cima de colunas feitas de moedas de ouro.

E logo, de todos os cantos do quarto, começaram a jorrar cascatas de libras esterlinas; e a seus pés principiou a formar-se um formigueiro de pigmeus em grande movimento comercial; e navios descarregavam pilhas e pilhas de fardos e caixões marcados com as iniciais do seu nome; e telegramas faiscavam eletricamente em volta da sua cabeça; e pacotes de todas as nacionalidades giravam vertiginosamente em torno do seu corpo de colosso, arfando e apitando sem trégua; e rápidos comboios a vapor atravessam-no todo, de um lado a outro, como se o cosessem com uma cadeia de vagões.

AZEVEDO, A. *O cortiço*. Disponível em: <<http://objdigital.bn.br>>. Acesso em: 27 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

No devaneio de João Romão, apresentam-se elementos que contribuem para caracterizar o personagem como uma

- A caricatura da ambição capitalista de enriquecimento.
- B espécie de espelho dos delírios devassos da fidalguia.
- C vítima do meio preocupada com a sua posição econômica.
- D cópia da elite burguesa que chegou ao patamar econômico.
- E amostra do homem sob os impactos da Revolução Industrial.

Alternativa A

Resolução: O trecho apresentado descreve o devaneio de João Romão, onde ele imagina uma vida de luxo e riqueza, cercado de mobílias preciosas, objetos esplêndidos e sendo tratado como um grande capitalista. Essa representação exagerada e fantasiosa da riqueza e do sucesso empresarial caracteriza o personagem como uma caricatura da ambição capitalista, mostrando sua obsessão pelo enriquecimento material. Logo, é correta a alternativa A. Ainda que o trecho descreva uma vida de luxo e riqueza, não há uma associação direta dos delírios devassos da fidalguia com João Romão, personagem de um dos clássicos do Naturalismo, invalidando a alternativa B. A alternativa C é incorreta, pois o fragmento não retrata João Romão como uma vítima do meio, mas sim como um indivíduo ambicioso e determinado a alcançar riqueza e sucesso. Embora João Romão aspire a uma vida de luxo e riqueza, a alternativa D é incorreta, pois em seu delírio é que ele abre mão da sua condição para se ver como um capitalista (“E ali ele não era, nunca fora, o dono de um cortiço, de tamancos e em mangas de camisa”). A alternativa E é incorreta, pois os impactos da Revolução Industrial não são evidentes no fragmento apresentado.

NG3C
INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A Constituição Federal de 1988 reconhece a organização social, os hábitos, os costumes, os modos de vida, as tradições e as diferenças culturais dos povos indígenas, assegurando-lhes o direito sobre suas terras e territórios e as condições necessárias à garantia de sua reprodução física, cultural e espiritual. Existe um crescente reconhecimento sobre a necessidade de se aprofundar o debate público sobre os direitos dos povos indígenas no Brasil, analisando o contexto atual em que estão inseridos. De acordo com os dados do Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2010, existem aproximadamente cerca de 900 mil índios, divididos entre 305 etnias que falam 274 línguas. Mais de 60% da população indígena vive na zona rural e cerca de 17,5% não fala a Língua Portuguesa. Em todos os estados da Federação, inclusive no Distrito Federal, há grupos indígenas.

Disponível em: <<https://escola.mpu.mp.br>>. Acesso em: 23 jun. 2023. [Fragmento]

TEXTO II

Marco temporal é uma tese jurídica segundo a qual os povos indígenas têm direito de ocupar apenas as terras que ocupavam ou já disputavam em 5 de outubro de 1988, data de promulgação da Constituição. Essa discussão surge em 2009, no julgamento do caso Raposa Serra do Sol (Petição 3 388), que reconheceu a demarcação das terras indígenas e impôs, naquele caso específico, uma série de condicionantes chamadas de “salvaguardas institucionais”, entre elas, o critério do marco temporal. Baseando-se nas condicionantes desse julgamento, foi realizada uma série de instrumentos anulando a demarcação de terras indígenas e determinando o despejo de comunidades inteiras. Cientistas do mundo todo seguem demonstrando como as terras ocupadas tradicionalmente pelos povos originários são as áreas com maior biodiversidade e vegetação mais preservadas. Além disso, os povos isolados e de recente contato do Brasil estão diretamente ameaçados caso o julgamento seja desfavorável. Dos 115 registros da presença de indígenas isolados no Brasil, 86 ainda não foram confirmados – ou seja, caso sua existência venha a ser confirmada, ainda não se sabe ao certo qual é o território tradicionalmente ocupado por esses grupos.

Disponível em: <<https://apiboficial.org>>. Acesso em: 23 jun. 2023.

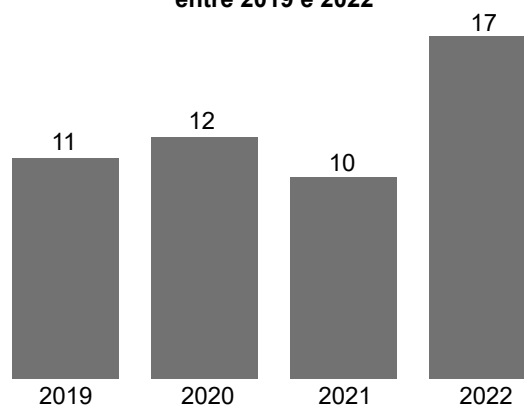
TEXTO III

Há tempos, nossas populações indígenas enfrentam inúmeras tensões no âmbito da saúde, desde os primeiros contatos com os não indígenas, ainda no século 16, passando pelas epidemias de gripe e sarampo, no século 20, mais recentemente com a gripe H1N1, em 2009, até a pandemia de covid-19, em 2020. Cada uma dessas epidemias e / ou crises sanitárias impactou de diferentes formas os grupos indígenas atingidos, seja social, econômica ou demograficamente. As ferramentas de análise processual da história nos ajudam a fazer as perguntas necessárias e urgentes, como: Quais são as justificativas sanitárias e / ou sociais para o agravamento das doenças infecciosas, sobretudo as respiratórias, entre os indígenas? Quais alternativas resolveriam o problema das longas distâncias entre as aldeias e os hospitais de referência, a fim de ampliar o acesso dos grupos indígenas ao sistema de saúde? Qual o papel do Estado diante do perigo iminente dos garimpos ilegais e / ou das invasões às terras indígenas? Como equacionar as especificidades culturais de sociabilidade e moradia com a indicação de distanciamento social para a contenção da transmissibilidade de um vírus? Quais impactos as carências nutricionais têm na saúde indígena de forma mais ampla e como essa questão pode ser solucionada?

BRITO, C. A. *A história da saúde indígena no Brasil*. Disponível em: <<https://coc.fiocruz.br>>. Acesso em: 23 jun. 2023. [Fragmento]

TEXTO IV

Defensores indígenas assassinados entre 2019 e 2022



Fonte: Relatório “Na linha de Frente: violações contra quem defende direitos humanos no Brasil”. (Justiça Global e Terra de Direitos/2023).

Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jun. 2023.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “A questão dos povos originários no Brasil contemporâneo”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

A proposta de redação orienta-se por uma temática geral:

A QUESTÃO DOS POVOS ORIGINÁRIOS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Toda a coletânea apresenta informações referentes a esse tema e, de modo geral, também oferece elementos para que os alunos consigam problematizar seu enfoque. A proposição de um título não é obrigatória na redação do Enem, no entanto, caso os alunos decidam por dar um título a seu texto, a correção deve penalizar apenas aqueles que colocarem o tema como tal.

Itens de correção de acordo com a grade Enem:

- I. Item destinado à avaliação da **composição linguística do texto** (uso da norma-padrão). São considerados os aspectos de domínio gramatical explorados na estruturação do raciocínio: concordância verbonominal, acentuação gráfica, ortografia, variedade vocabular, pontuação, entre outros recursos que, caso mal utilizados, devem ser penalizados. O aspecto linguístico deve ser considerado em função do conteúdo do texto. Desse modo, se o texto for claro, mas apresentar algumas falhas gramaticais que não prejudiquem o conjunto textual, elas devem ser penalizadas de forma moderada ou mesmo não ser penalizadas.
 - Para a obtenção de nota total nessa competência, são permitidos até dois erros linguísticos. **Este item é avaliado em consonância com o item IV.**
- II. Em um primeiro momento, é preciso que os alunos atentem para o tipo de texto solicitado: o dissertativo-argumentativo. Devem, portanto, mesclar essas suas duas condições: precisam progredir na exposição e no aprofundamento do tema ao mesmo tempo que usam as informações novas como conteúdo para seus argumentos na defesa de um determinado ponto de vista, sempre de maneira impessoal. Na **compreensão do tema**, é necessário que os alunos problematizem a situação abordada, que trata da questão dos povos originários no Brasil contemporâneo. O texto I apresenta informações sobre os povos originários do Brasil, de acordo com o Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2010, lembrando da diversidade étnica e linguística dessa população. Além disso, o texto I menciona o reconhecimento dos povos originários na Constituição Federal de 1988, que reconhece a diversidade sociocultural desses grupos, garantindo as condições de proteção e dignidade dos indígenas. O texto II aborda um ponto polêmico na relação entre a sociedade civil não indígena e os povos originários: o marco temporal. Segundo esse texto, essa tese jurídica pode ter um impacto negativo tanto nos direitos dos povos isolados, que, devido à sua tradição nômade, seriam incapazes de definir o território tradicionalmente ocupado antes da promulgação da Constituição de 1988, quanto na própria natureza, uma vez que cientistas de todo o mundo demonstram que as áreas ocupadas pelos povos originários mantêm a biodiversidade e a vegetação. O texto III aborda as tensões no âmbito da saúde das populações indígenas, que, desde a vinda dos europeus no século XVI, têm sofrido com epidemias e crises sanitárias que afetam essas comunidades em diferentes aspectos. O texto também apresenta uma série de perguntas que precisam ser respondidas pela sociedade para a elaboração de estratégias que garantam a preservação das diversas etnias que constituem a população originária do Brasil. O texto IV, um gráfico, apresenta o número de defensores indígenas assassinados entre os anos de 2019 e 2022, de acordo com o relatório “Na linha de Frente: violações contra quem defende direitos humanos no Brasil”, elaborado pela Justiça Global e Terra de Direitos. É possível observar, por exemplo, o aumento no número de crimes cometidos contra os povos originários entre os anos de 2021 e 2022.
 - **Sinalizar, na correção, a existência ou a ausência da tese de raciocínio.** Caso não haja tese no texto dos alunos, este item deve ser penalizado com maior rigor: nota mínima ou zero. Penalizar também a presença de trechos longos que escapem às tipologias argumentativa e expositiva, como os de cunho narrativo. **Este item é avaliado em consonância com o item III.**
- III. Com relação à terceira habilidade avaliada, **domínio da estrutura textual argumentativa**, os alunos devem confirmar ou discutir sua tese por meio de estratégias argumentativas diversificadas, com certo grau de ineditismo e indícios de autoria, procurando fugir, ao menos parcialmente, de uma abordagem atrelada ao senso comum. No caso dessa proposta, podem ser utilizados os dados e as informações dos textos motivadores, cuidando para que não ocorra uma cópia destes. Tratando-se de um tema vinculado às demandas de saúde e sociais, a argumentação deve levar a uma reflexão acerca da questão dos povos originários no Brasil contemporâneo. Em um primeiro momento, pode-se destacar a história e cultura dos povos originários, lembrando da diversidade étnica e cultural dos povos indígenas no Brasil – mencionadas no texto I –, abordando aspectos como suas línguas, tradições, crenças e modos de vida. A redação pode explorar os desafios enfrentados pelos povos originários no contexto atual, como a exploração dos recursos naturais em suas terras, a violência e o preconceito, a perda de línguas e tradições, entre outros. É válido refletir sobre os direitos constitucionais dos povos indígenas, como o direito à terra e à autodeterminação e analisar as políticas públicas implementadas para garantir esses direitos e promover o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Nesse sentido, é possível comentar sobre a questão territorial e de demarcação de terras dos povos originários, como é o caso do marco temporal citado no texto II, com foco nos conflitos e desafios enfrentados por essa população, como o assassinato de defensores indígenas (texto IV), destacando a importância dessas áreas para sua sobrevivência física e cultural. O texto também pode abordar as questões de saúde com base nos questionamentos levantados no texto III e de educação: o texto elaborado pode abordar as condições de saúde e acesso à educação nas comunidades indígenas, destacando as desigualdades e os desafios enfrentados nesses setores. Pode-se questionar sobre a representação política dos povos originários no Brasil contemporâneo, discutindo sua participação nos processos decisórios e a importância da inclusão dessas vozes na formulação de políticas públicas, mencionando alguns indígenas que se destacaram na luta em defesa dessa população, como Raoni Metuktire, Ailton Krenak, Sonia Guajajara, Davi Kopenawa Yanomami, Joenia Wapichana, Daniel Munduruku e Célia Xakriabá, por exemplo.

- **A ausência de problematização do enfoque deve ser penalizada com nota igual ou inferior a 50%. Este item deve ser avaliado em conexão com o item II, para que não haja penalização dupla dos mesmos problemas.**
- IV. Na quarta habilidade, **domínio da estrutura linguístico-semântica**, os alunos devem demonstrar uso coerente de sequências discursivas, especialmente no que diz respeito às cadeias coesivas construídas no texto, com o auxílio de determinadas ferramentas da norma-padrão: pontuação, conectores, entre outros. As relações coesivas devem ser avaliadas entre as sentenças e entre os parágrafos.
- **Este item deve ser avaliado em conexão com o item I, para que não haja penalização dupla dos mesmos problemas.**
- V. Na quinta habilidade avaliada, **proposta de intervenção**, os alunos devem propor estratégias para solucionar as situações-problema apresentadas ao longo do texto. Nesse sentido, deve haver detalhamento e variedade nas propostas apresentadas. Com relação ao tema em questão, devem ser apontadas medidas para solucionar os desafios citados na argumentação. É esperado que a proposta de intervenção apresente cinco elementos estruturantes: ação (o que deve ser feito); agente (quem realizará); meio / modo (como a ação será concretizada ou por meio de que instrumento); finalidade (para que a ação será feita); detalhamento. Considerando-se a questão dos povos originários no Brasil contemporâneo, pode-se sugerir a ação do poder público no sentido de garantir a efetiva demarcação e proteção das terras indígenas, respeitando os direitos territoriais dos povos originários, por meio da agilização dos processos de demarcação, fortalecimento dos órgãos responsáveis e combate ao desmatamento ilegal e à invasão de terras indígenas. Quanto à educação e preservação da cultura dos povos originários, torna-se necessária a implementação de políticas públicas voltadas para a educação intercultural e bilíngue nas comunidades indígenas, garantindo o respeito e valorização das culturas e conhecimentos tradicionais, bem como o acesso a uma educação de qualidade, inclusiva e contextualizada. Em relação à saúde e bem-estar dessa população, faz-se necessário o investimento na melhoria da infraestrutura e na oferta de serviços de saúde adequados às necessidades das comunidades indígenas, garantindo o acesso a atendimento médico, prevenção de doenças, cuidados específicos, respeito às práticas tradicionais de cura e a promoção de políticas de saúde voltadas para a realidade dos povos originários. Também é importante o apoio de iniciativas de valorização e preservação das línguas, tradições, artes e expressões culturais dos povos indígenas, por meio do estímulo à realização de festivais, eventos culturais, capacitação de agentes culturais indígenas e incentivo à produção e divulgação de suas expressões artísticas. Por fim, é necessário garantir a participação ativa dos povos originários na formulação de políticas públicas que afetem suas comunidades, fortalecendo os mecanismos de consulta e consentimento prévio, livre e informado, além de promover a inclusão de representantes indígenas em espaços de decisão política e a valorização de seus conhecimentos tradicionais. Ademais, ações que apresentem a cultura e as tradições dessas comunidades para a comunidade não indígena podem contribuir para uma visão menos estereotipada dos povos originários, contribuindo para o respeito a essas populações.
- **A intervenção proposta pelos alunos deve estar em conformidade com a tese e a argumentação desenvolvidas ao longo do texto. Do contrário, deve haver penalização.**

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46 HLOJ

A Guerra Civil foi um acontecimento de magnitude extraordinária na história dos Estados Unidos. [...] Entre os motivos que precipitaram o conflito, deve-se apontar também a expansão territorial, que levou a questão da escravidão a se tornar central nas disputas entre Norte e Sul. [...] Os estados do Norte propunham restrições à escravidão, os do Sul queriam mantê-la e expandi-la a qualquer custo. E o Oeste? Quando um novo território conquistado atingisse um determinado número de habitantes, poderia ser admitido como um estado da União, elegendo então deputados e senadores. A questão de serem os novos estados escravistas ou não era um problema importante, porque o sistema adotado determinaria em grande parte as posições políticas e votos no Congresso de cada novo estado e, conseqüentemente, suas posturas mais favoráveis aos interesses nortistas ou aos sulistas.

JUNQUEIRA, M. A. *Estados Unidos: a consolidação da nação*. São Paulo: Contexto, 2001.

De acordo com o texto, a Guerra Civil Americana (1861-1865) estava relacionada, entre outros aspectos,

- A ao avanço territorial dos estados do Norte e do Sul do país.
- B à diferença de desenvolvimento econômico entre Sul e Norte.
- C à disputa por hegemonia política entre sulistas e nortistas.
- D às divergências quanto à distribuição das novas terras do Oeste.
- E ao interesse do Sul e do Norte pelo controle do tráfico de escravizados.

Alternativa C

Resolução: O texto destaca que “a questão de serem os novos estados escravistas ou não era um problema importante, porque o sistema adotado determinaria em grande parte as posições políticas e votos no Congresso de cada novo estado e, conseqüentemente, suas posturas mais favoráveis aos interesses nortistas ou aos sulistas”. Portanto, a Guerra Civil Americana, de acordo com o texto da questão, estava relacionada à disputa por hegemonia política entre sulistas e nortistas, o que torna correta a alternativa C. A alternativa A está incorreta, pois a disputa estava relacionada ao surgimento de novos estados no Oeste e à adesão (ou não) desses estados ao escravismo e a um conseqüente desequilíbrio de forças no Congresso. A alternativa B também está incorreta, pois, embora o desenvolvimento econômico dos estados do Norte e do Sul esteja, em alguma medida, relacionado à guerra civil, este aspecto não é abordado pelo texto. Contrariamente ao indicado a alternativa D, o texto não foca a questão da distribuição de terras (Homestead Act). Por fim, a alternativa E está incorreta, pois os estados do Norte se opunham à manutenção da escravidão no país.

QUESTÃO 47 5PNN

Enquanto no realismo o conhecimento é uma captação da *res*, ou uma apreensão do real, no idealismo vemos a tendência de subordinar tudo a esquemas ou “formas” espirituais. No idealismo, em suma, declara-se que o homem, quando conhece, não copia uma realidade exterior a ele, já dada, mas cria um objeto com os elementos de sua subjetividade, sem que “algo” preexista ao “objeto”.

REALE, M. *Introdução à Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2002. [Fragmento adaptado]

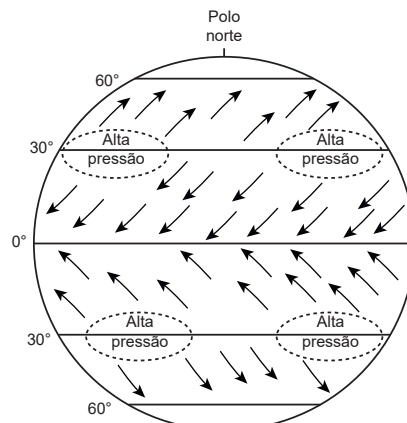
De acordo com o texto, realismo (empirismo) e idealismo (racionalismo) se diferem por defenderem, respectivamente, o(a)

- A dedicação à ética e a lógica metafísica.
- B estudo da matéria e a reflexão pela abstração.
- C suspensão do juízo e a necessidade de conhecer.
- D impossibilidade do conhecimento e a busca pela verdade.
- E exaltação do subjetivo e o questionamento das sensações.

Alternativa B

Resolução: O texto apresenta uma diferenciação entre o realismo (empirismo) e o idealismo (racionalismo) no que se refere à natureza do conhecimento. O realismo é descrito como a captação da *res*, ou seja, a apreensão do real através dos sentidos e da experiência com a matéria concreta. Nesse sentido, o conhecimento realista é baseado na observação empírica e na experiência sensorial da realidade externa ao sujeito. Por outro lado, o idealismo é caracterizado pela tendência de subordinar tudo a esquemas ou “formas” espirituais. Ou seja, o conhecimento idealista é baseado na reflexão pela abstração. As alternativas A e D estão incorretas porque não são descritas no texto como características que diferenciam o realismo do idealismo. O texto trata especificamente da natureza do conhecimento, não abordando a dedicação à ética ou à busca pela verdade. A alternativa C está incorreta, já que a suspensão do juízo (*epoché*) é associada ao ceticismo, que não representa a visão geral da concepção realista. Além disso, a necessidade de conhecer é uma característica comum a ambas as abordagens filosóficas. A alternativa E está incorreta porque a corrente realista não exalta o subjetivismo como meio para o conhecer.

QUESTÃO 48 WV6Ø



Disponível em: <www.tempo.com>. Acesso em: 29 jun. 2023 (Adaptação).

A dinâmica destacada afeta o clima das regiões equatoriais, na medida em que influencia a

- A intensidade dos índices pluviométricos.
- B taxa de albedo da superfície terrestre.
- C atuação das correntes marítimas frias.
- D emissão de gases de poluentes.
- E duração das estações do ano.

Alternativa A

Resolução: A convergência dos ventos alísios na região equatorial do planeta apresenta-se como um relevante regulador dos índices pluviométricos de regiões próximas, como o Nordeste brasileiro, dado o caráter úmido destas massas de ar deslocadas e que convergem. A alternativa B está incorreta, porque a taxa de albedo, ou seja, a quantidade de radiação solar que um material reflete, está associada à composição desse material, não à convergência de ventos alísios em regiões equatoriais do planeta. A alternativa C está incorreta, porque o deslocamento de ventos e massas de ar é uma das consequências do movimento das correntes marítimas, não sendo, assim, um elemento causador. A alternativa D está incorreta, porque a emissão de gases poluentes está associada a processos, sobretudo antrópicos, que ocorrem na superfície terrestre, como queimadas florestais, a utilização de combustíveis fósseis, entre outros. A alternativa E está incorreta, porque a duração das estações do ano está associada ao eixo de inclinação do planeta em conjunto com o movimento de translação da Terra, sendo fatores astronômicos não relacionados com a circulação dos ventos alísios.

QUESTÃO 49

O poder simbólico, para Bourdieu, é, fundamentalmente, um poder de construção da realidade. Tal poder detém os meios de afirmar o sentido imediato do mundo, instituindo valores, classificações (hierarquia) e conceitos que se apresentam aos agentes como espontâneos, naturais e desinteressados. O poder simbólico “faz ver e faz crer”, transforma a visão e a ação dos agentes sociais sobre o mundo – e desse modo, o mundo. A sociologia de Bourdieu tem o intuito primordial de objetivar e desvendar as imposições simbólicas, revelando a realidade objetiva por detrás das construções arbitrárias que conservam a ordem estabelecida.

ROSA, T. O poder em Bourdieu e Foucault: considerações sobre o poder simbólico e o poder disciplinar. *Revista Sem Aspas*, Araraquara, v. 6, n. 1, 2017 (Adaptação).

Conforme o trecho, o poder simbólico é capaz de manter as desigualdades sociais disfarçando-as de

- A estruturas revolucionárias e utópicas.
- B concepções científicas e acadêmicas.
- C ideias arbitrárias e pós-modernas.
- D construções naturais e imutáveis.
- E propostas culturais e identitárias.

Alternativa D

Resolução: O texto-base diz que a sociologia de Bourdieu visa revelar a realidade existente por detrás das construções arbitrárias que conservam a ordem estabelecida. O poder simbólico, para o autor, é um poder que se encontra nas entrelinhas do discurso, de vários campos (cultural, artístico, científico, etc.), e que cumpre a função de manter as desigualdades sociais camuflando-as de construções naturais e imutáveis. Assim, a alternativa correta é a D. A alternativa A é incorreta porque não há nada no texto-base que aponte que o poder simbólico é revolucionário, uma vez que ele conserva as desigualdades. A alternativa B é incorreta porque o texto-base não demonstra o poder simbólico disfarçando as desigualdades sociais com uma roupagem científica. A alternativa C é incorreta porque, embora o poder simbólico opere em uma lógica arbitrária, ele não encobre a desigualdade social a partir de ideias pós-modernas. A alternativa E é incorreta, visto que não há nada no texto-base sobre a questão da identidade e da cultura.

QUESTÃO 50

Um Sistema Agroflorestal, comumente chamado pela abreviação SAF, é uma forma de uso da terra na qual se resgata a forma ancestral de cultivo, combinando espécies arbóreas lenhosas, como frutíferas ou madeireiras, com cultivos agrícolas e / ou criação de animais.

A Agrofloresta é um sistema ancestral de uso da terra que vem sendo praticado por milhares de anos por agricultores de todo o mundo. No entanto, nos anos mais recentes, também tem sido desenvolvido como uma ciência que se compromete a ajudar agricultores a incrementar produtividade, rentabilidade e sustentabilidade em suas terras.

Disponível em: <<https://ipoema.org.br>>. Acesso em: 28 jun. 2023 (Adaptação).

O sistema de cultivo citado apresenta vantagens ecológicas, na medida em que

- A aumenta o uso de sementes modificadas.
- B diminui a utilização de defensivos agrícolas.
- C reduz a diversificação das plantações rurais.
- D promove a expansão de sistemas intensivos.
- E intensifica a aplicação de fertilizantes sintéticos.

Alternativa B

Resolução: O método de plantio agroflorestal é uma técnica de plantio orgânico de culturas, a partir de uma combinação de espécies, a qual busca favorecer a diminuição de impactos em locais de plantio e a recuperação acelerada deles. Tal técnica também é determinante para a eliminação natural de pragas agrícolas, causando a diminuição do uso de defensivos e gerando benefícios econômicos e ambientais para o agricultor. A alternativa A está incorreta, porque o sistema agroflorestal está pautado na adoção de técnicas de caráter rudimentar, de modo a não serem utilizados materiais agrícolas transgênicos, como as sementes geneticamente modificadas.

A alternativa C está incorreta, porque o SAF é pautado na diversificação e associação de plantas e culturas agrícolas, potencializando, assim, a diversidade das espécies nos espaços rurais e de cultivo. A alternativa D está incorreta, porque o modelo agrícola implementado nos locais que adotam o modelo agroflorestal está mais próximo do extensivo, dado o baixo uso de maquinários e produtos químicos. A alternativa E está incorreta, porque os SAFs estimulam a melhoria natural da qualidade dos solos através da diversificação de espécies, retirando a necessidade de utilização de fertilizantes criados artificialmente.

QUESTÃO 51 P568

Consideramos as seguintes verdades evidentes por si mesmas, a saber, que todos os homens são criados iguais, dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, entre os quais figuram a vida, a liberdade e a busca da felicidade. Para assegurar esses direitos, entre os homens se instituem governos, que derivam seus justos poderes do consentimento dos governados. Sempre que uma forma de governo se dispõe a destruir essas finalidades, cabe ao povo o direito de alterá-lo ou aboli-lo, e instituir novo governo [...]. Quer a prudência, com efeito, que governos estabelecidos há muito tempo não sejam modificados por causas ligeiras e transitórias; mas quando uma longa série de abusos e usurpações, perseguindo invariavelmente o mesmo objetivo, indica o propósito de submetê-lo a um despotismo absoluto, é seu direito, é seu dever, derrubar esse governo e providenciar novos guardas para sua futura segurança.

SYRETT, H. C. (org.). *Documentos históricos dos Estados Unidos*. São Paulo: Cultrix, 1960. [Fragmento adaptado]

O trecho anterior, da Declaração de Independência dos Estados Unidos, aprovada pelo Congresso em 4 de julho de 1776, busca evidenciar a

- A) necessidade de ampliar direitos considerados fundamentais.
- B) preocupação em transformar a ordem social estabelecida.
- C) supressão da influência religiosa sobre o campo sociopolítico.
- D) consolidação de um sentimento nacionalista nas Treze Colônias.
- E) legitimidade das ações para ruptura com a metrópole inglesa.

Alternativa E

Resolução: O trecho da Declaração de Independência dos Estados Unidos apresentado destaca que, “para assegurar esses direitos, entre os homens se instituem governos, que derivam seus justos poderes do consentimento dos governados. Sempre que uma forma de governo se dispõe a destruir essas finalidades, cabe ao povo o direito de alterá-lo ou aboli-lo, e instituir novo governo”, evidenciando que a derrubada desse governo é legítima. Portanto, romper com a Coroa inglesa seria uma ação legítima, diante da opressão imposta ao povo das Treze Colônias, o que torna correta a alternativa E.

Contrariamente ao indicado na alternativa A, a Declaração versa sobre a manutenção de direitos fundamentais, e não acerca da necessidade de conquistar novos direitos. A alternativa B está incorreta, pois a Independência estadunidense não representou mudanças na ordem social estabelecida nas Treze Colônias. Além disso, o texto não aborda esse aspecto. A alternativa C também está incorreta, pois o trecho apresentado relaciona certos direitos alienáveis à ação do criador, indicando a influência religiosa sobre os diversos campos da vida em sociedade, inclusive no aspecto sociopolítico. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois, no momento da Independência, não foi necessariamente um sentimento nacionalista que reuniu os colonos, mas a rejeição à Inglaterra, principalmente após o reforço da política colonial.

QUESTÃO 52 FBPL

No final da década de 1990, a variedade de ritmos musicais associada a novos equipamentos eletrônicos e ao mundo virtual contribuíram para que surgisse uma nova maneira de apresentar as manifestações musicais do estilo brega. [...] Esse movimento denominou-se tecnobrega. Em meio a esse panorama, a musicalidade tecnobrega surgiu em Belém como um meio de entretenimento e lazer dos jovens que já não participavam das vivências coletivas experimentadas por seus pais, quando estes viviam as tradições da cultura rural, antes de migrarem para os arredores da Grande Belém. Alheios ou negando-se a participar dos roteiros e eventos culturais promovidos pela classe média, poderíamos afirmar que esses jovens vivem em uma transição cultural que, de certa forma, mantém as práticas culturais de seus pais por meio da reapropriação, de uma ressignificação no ambiente urbano que compreende as novas tecnologias e os mais modernos meios de comunicação e a mídia eletroeletrônica.

SILVA, E. L. Produção cultural, trabalho e lazer ao ritmo do tecnobrega. In: CASTRO, A. L. et al (org.). *Cultura contemporânea, identidades e sociabilidades: olhares sobre o corpo e as novas tecnologias*. São Paulo: Unesp / Cultura Acadêmica, 2010.

De acordo com o texto, o tecnobrega guarda relação com outros movimentos contraculturais contemporâneos ao

- A) expandir a complexidade das músicas tradicionais.
- B) criar estilos musicais representantes de uma identidade nacional.
- C) ressignificar práticas culturais tradicionais para uma realidade atual.
- D) transformar o mercado musical a partir de inovações estilísticas modernas.
- E) buscar a essência dos estilos tradicionais celebrando os mestres da cultura clássica.

Alternativa C

Resolução: O texto menciona que a musicalidade tecnobrega surgiu em Belém como um meio de entretenimento e lazer para os jovens que já não participavam das vivências coletivas experimentadas por seus pais, que viviam as tradições da cultura rural antes de migrarem para os arredores da Grande Belém. Então, o movimento tecnobrega é uma forma de transição cultural para esses jovens, que reapropriam e ressignificam as práticas culturais de seus pais, incorporando-as em um ambiente urbano e contemporâneo. Desse modo, a alternativa correta é a C.

A alternativa A está incorreta, pois o texto não menciona que o objetivo do tecnobrega é expandir a complexidade das músicas tradicionais. Pelo contrário, o tecnobrega representa uma transformação e adaptação dessas tradições para uma nova realidade. A alternativa B está incorreta porque o foco do tecnobrega está relacionado à ressignificação das práticas culturais tradicionais. A alternativa D está incorreta, já que o tecnobrega se distancia dos padrões *mainstream* da indústria musical e busca estabelecer suas próprias formas de produção, distribuição e consumo de música. A ideia de transformar o mercado musical não é considerada característica de tal movimento, que prioriza a autenticidade e a representatividade cultural em detrimento do apelo comercial. Desse modo, se houver impacto e transformação no mercado, ele é meramente incidental. A alternativa E está incorreta, pois o tecnobrega não busca a essência dos estilos tradicionais celebrando mestres da cultura clássica. Pelo contrário, ele é descrito como uma forma de ressignificação e adaptação para a realidade atual.

QUESTÃO 53

DC19

Donde fica evidenciado que, embora Deus transcenda as coisas sensíveis e os sentidos, contudo os seus efeitos, dos quais é assumida a demonstração para provar que Deus é, são sensíveis. E, assim, a origem do nosso conhecimento, até mesmo das coisas que transcendem os sentidos, está nos sentidos.

AQUINO, T. *Suma contra os gentios*. I, XII, 8 (80).

Os filósofos de todos os tempos fizeram, cada um à sua maneira, um diálogo com a tradição filosófica na qual estavam inseridos. O pensamento de Tomás de Aquino, apresentado no fragmento, está relacionado com o(a)

- A doutrina das ideias, de Platão.
- B ser, do pré-socrático Parmênides.
- C teoria da causalidade, de Aristóteles.
- D gnosticismo, de Agostinho na Patrística.
- E determinismo, dos estoicos no helenismo.

Alternativa C

Resolução: O trecho citado é uma releitura e nova interpretação do pensamento causal aristotélico, que definiu ser necessário haver um primeiro motor imóvel, que fosse a causa primeira do universo. Aristóteles, ao observar as transformações das coisas na realidade, compreendeu-as como sendo fruto de quatro causas; a causa eficiente – aquilo que age a fim de conseguir o efeito –, a causa final – o motivo ou propósito que se quer alcançar com determinada ação –, a causa material – a dimensão material da coisa em que se age –, e a causa formal – a forma, a dimensão que o objeto tem na percepção humana e que ocupa no espaço. Tomás de Aquino se apropriou dessa teoria e ressignificou essa estrutura entendendo Deus como a primeira causa. Assim, a resposta correta é a alternativa C. A alternativa A está incorreta, pois a doutrina das ideias, também conhecida como teoria das formas, se refere à concepção de que as coisas do mundo sensível são apenas cópias imperfeitas das formas ideais e perfeitas que existem no mundo das ideias. A alternativa B está incorreta porque a concepção do ser de Parmênides não está sendo utilizada no trecho para justificar a existência de Deus como o primeiro motor imóvel. A alternativa D está incorreta porque apesar de Agostinho de Hipona ter sido um importante filósofo e teólogo da Patrística, sua abordagem teológica não está sendo aplicada diretamente na argumentação apresentada no trecho. A alternativa E está incorreta, uma vez que o determinismo dos estoicos no helenismo não é compatível com a teoria cristã. O determinismo dos estoicos se refere à crença de que todos os eventos são determinados pela causalidade e pelo destino.

QUESTÃO 54

1PVO



NOVAES, C. E.; LOBO, C. *História do Brasil para principiantes*. São Paulo: Ática, 1998.

A charge apresenta uma perspectiva historiográfica antiga, que associa a Guerra do Paraguai

- A à concorrência pelo controle da navegação na Bacia Platina.
- B ao interesse de potências estrangeiras na América do Sul.
- C à disputa interna pela hegemonia política sobre a região.
- D à consolidação dos Estados Nacionais na região platina.
- E aos conflitos fronteiriços entre os países do Cone Sul.

Alternativa B

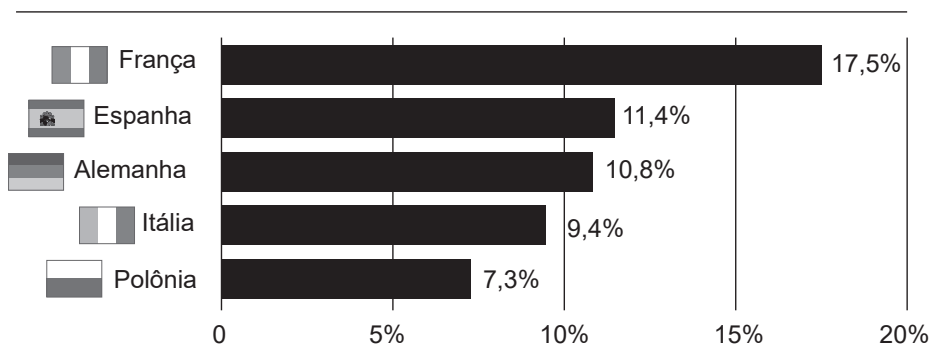
Resolução: A charge representa, de um lado, a figura de Solano López, presidente do Paraguai, e, do outro, os governantes de Argentina, Brasil e Uruguai, além da figura da rainha do Reino Unido, Vitória, apoiando estes últimos. Portanto, a charge, alinhada à visão da historiografia em evidência na década de 1960, associa a Guerra do Paraguai aos interesses britânicos na região platina, o que torna correta a alternativa B. No entanto, é importante ressaltar que, apesar da simpatia inglesa pelo conflito, não se pode dizer que a principal guerra da História da América do Sul foi motivada por manipulação europeia. A historiografia atual defende que as principais motivações da guerra foram as disputas por territórios, devido ao interesse dos envolvidos em ter o controle sobre a Bacia do Prata. Os aspectos apresentados nas demais alternativas, embora sejam associados pela historiografia ao conflito, não podem ser observados na charge. Portanto, as alternativas A, C, D e E estão incorretas.

QUESTÃO 55

ADKH

Subsídios agrícolas na União Europeia

Bloco injetou € 556,9 bilhões no setor em 2017;
veja os mais beneficiados



Disponível em: <<https://g1.globo.com>>. Acesso em: 26 abr. 2021.

A situação representada no gráfico tem como consequência o(a)

- A fortalecimento das reformas neoliberais nos países ricos.
- B diminuição do protecionismo nas transações comerciais.
- C favorecimento das exportações dos países periféricos.
- D escassez de gêneros agrícolas no mercado europeu.
- E distorção dos preços no mercado do setor agrícola.

Alternativa E

Resolução: Os subsídios agrícolas são auxílios financeiros concedidos aos produtores rurais para contribuir com os custos da produção e, assim, propiciam uma redução dos preços dos produtos, aumentando a sua competitividade no mercado. O gráfico evidencia que essa é uma prática da União Europeia, visto que o bloco injetou uma enorme quantia financeira no setor em 2017. Tal prática é polêmica, pois representa uma forma de proteger a produção interna de um país da concorrência estrangeira e gera um desequilíbrio no mercado, já que os preços dos produtos cuja produção é subsidiada são artificialmente reduzidos. A alternativa A está incorreta, pois o neoliberalismo defende a livre concorrência, o que se opõe à prática da concessão de subsídios agrícolas. A alternativa B está incorreta, pois o fornecimento de subsídios representa uma medida protecionista, já que visa proteger as atividades econômicas internas de um país da concorrência com produtos estrangeiros. A alternativa C está incorreta, pois os países periféricos, como grandes exportadores de produtos agrícolas, são prejudicados pelos subsídios concedidos pela União Europeia aos países do bloco. Isso porque os preços dos seus produtos tornam-se menos competitivos em relação aos produtos europeus subsidiados, que terão seus preços reduzidos. A alternativa D está incorreta, pois a concessão de subsídios incentiva a produção agrícola.

QUESTÃO 56

M22R

O movimento ludista na Inglaterra, que atingiu o auge em 1811-1812, começou como um levantamento dos fabricantes de meias no condado de Nottingham. Estavam tão bem-organizados que se podia pensar que um único cérebro planejava todos os movimentos contra os industriais. Contudo, parece provável que vários chefes dos bandos destruidores de máquinas, que aterrorizavam a região, usassem o nome terrível de “General Ludd”. Os luddites agiam em grupos de cerca de cinquenta e invadiam, rápidos, uma aldeia após outra para destruir as máquinas de malhas, desaparecendo tão silenciosamente como tinham chegado, sem que as autoridades os conseguissem apanhar.

MARQUES, A.; BERUTTI, F.; FARIA, R. *História Contemporânea através de textos*. São Paulo: Contexto, 1990. [Fragmento adaptado]

De acordo com o texto, o movimento ludista, iniciado na Inglaterra no início do século XIX, caracterizou-se pela

- A heterogeneidade das ações dos diversos levantes no país.
- B adoção de práticas contestatórias de natureza não radical.
- C organização do operariado por meio de instâncias políticas.
- D ausência de uma coordenação das ações no âmbito nacional.
- E intensificação da influência dos princípios da ideologia socialista.

Alternativa D

Resolução: Segundo o texto, apesar da organização dos movimentos contra os industriais, “parece provável que vários chefes dos bandos destruidores de máquinas, que aterrorizavam a região, usassem o nome terrível de ‘General Ludd’”, indicando que não havia uma coordenação geral do movimento operário conhecido como ludista (ou luddite). Portanto, a alternativa D está correta. A alternativa A está incorreta, pois o texto sugere uma certa homogeneidade nas ações dos diferentes levantes ocorridos na Inglaterra do início do século XIX. A alternativa B também está incorreta, pois, conforme mencionado, o movimento ludista se caracterizou pela quebra de máquinas, sugerindo a adoção de ações radicais. A alternativa C está incorreta, pois o movimento ludista centrou-se na destruição das máquinas, e não na organização política. Esta última esteve presente no movimento cartista. Por fim, a alternativa E também está incorreta, pois o movimento ludista é anterior ao surgimento do socialismo enquanto uma ideologia consolidada. Além disso, o texto não estabelece essa relação.

QUESTÃO 57

O3DF

A agricultura familiar continua representando o maior contingente (77%) dos estabelecimentos agrícolas do país, mas, por serem de pequeno porte, ocupam uma área menor, 80,89 milhões de hectares, o equivalente a 23% da área agrícola total. Em comparação aos grandes estabelecimentos, responsáveis pela produção de *commodities* agrícolas de exportação, como soja e milho, a agricultura familiar responde por um valor de produção muito menor: apenas 23% do total no país.

Considerando-se, porém, os alimentos que vão para a mesa dos brasileiros, os estabelecimentos de agricultura familiar têm participação significativa. Nas culturas permanentes, o segmento responde por 48% do valor da produção de café e banana; nas culturas temporárias, são responsáveis por 80% do valor de produção da mandioca, 69% do abacaxi e 42% da produção do feijão.

Disponível em: <<https://censos.ibge.gov.br>>. Acesso em: 27 ago. 2021.

Um dos aspectos que caracterizam a agricultura familiar no Brasil é a

- A predominância sobre as terras agricultáveis.
- B falta de diversificação dos tipos de cultivo.
- C produção voltada para o mercado interno.
- D priorização da mão de obra assalariada.
- E aplicação de elevado nível tecnológico.

Alternativa C

Resolução: Um aspecto importante da agricultura familiar é o fato de a produção ser voltada para o mercado interno, tendo uma participação significativa no abastecimento de alimentos que são consumidos pelos brasileiros. A alternativa A está incorreta, pois, como o próprio texto informa, a agricultura familiar corresponde à maioria dos estabelecimentos agrícolas do Brasil, mas, por ser constituída por pequenas propriedades, ocupa uma fatia menor das terras agricultáveis (23%). A alternativa B está incorreta, pois a agricultura familiar caracteriza-se pelo cultivo de gêneros agrícolas variados. A presença de monoculturas é uma característica marcante em empreendimentos agrícolas de grande porte e com a produção voltada para o mercado externo, como as *plantations* e a agricultura comercial empresarial. A alternativa D está incorreta, pois predomina o uso da mão de obra familiar nesse tipo de estabelecimento agrícola. A alternativa E está incorreta, pois a aplicação de elevado nível tecnológico demanda altos investimentos de capitais, o que se efetiva nos grandes estabelecimentos agrícolas modernos e responsáveis pela produção de *commodities* agrícolas de exportação.

QUESTÃO 58

TRFK

Durante a segunda metade do século XVIII e as primeiras décadas do século XIX, o mundo espanhol sofreu uma grande transformação. Os reinados de Carlos III e Carlos IV (1759-1808) testemunharam o desenvolvimento de um pensamento político moderno ilustrado – que enfatizava a liberdade, igualdade, direitos civis, o governo das leis, a representação constitucional e o *laissez-faire* econômico – entre um pequeno, porém significativo, número de espanhóis peninsulares e hispano-americanos. Baseadas nestas ideias, as reformas borbônicas, impostas pela metrópole espanhola às suas colônias americanas com os objetivos de aumentar a prosperidade econômica da Espanha e manter a sua hegemonia política, aumentaram o descontentamento de grande parte da elite colonial *criolla*.

MÄDER, M. E. N. S. Revoluções de independência na América hispânica: uma reflexão historiográfica. *Revista de História*, n. 159, p. 225-241, jul./dez. 2008.

De acordo com o texto, os processos de emancipação política na América hispânica resultaram da

- A) aparição de um sentimento nacionalista entre as elites *criollas*.
- B) influência de experiências emancipacionistas de outras colônias.
- C) circulação de ideologias divergentes entre as lideranças coloniais.
- D) mudança na estrutura social vigente nas colônias espanholas.
- E) preocupação das elites coloniais em frear os abusos metropolitanos.

Alternativa E

Resolução: O texto afirma que “as reformas bourbônicas, impostas pela metrópole espanhola às suas colônias americanas com os objetivos de aumentar a prosperidade econômica da Espanha e manter a sua hegemonia política, aumentaram o descontentamento de grande parte da elite colonial *criolla*”, indicando que o processo de emancipação política na América Espanhola resultou, entre outros aspectos, da preocupação das elites coloniais em relação à maior rigidez do controle da metrópole, que procurava manter sua hegemonia política e controle econômico sobre a colônia. Portanto, a alternativa E está correta. A alternativa A está incorreta, pois não havia, naquele momento, um sentimento de nacionalismo amplo, visto a formação de uma série de países na América Hispânica. Contrariamente ao indicado na alternativa B, o texto não demonstra a influência de outras experiências emancipacionistas sobre as colônias hispânicas na América, embora essa influência tenha existido, a exemplo da Independência dos Estados Unidos. A alternativa C está incorreta, pois o texto não aborda sobre as ideologias defendidas pelos líderes coloniais. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois as reformas bourbônicas não implicavam uma mudança na estrutura social das colônias hispânicas, mas apenas uma maior rigidez do controle metropolitano.

QUESTÃO 59

O objetivo da criação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi o de oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) *per capita*, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. Apesar de ampliar a perspectiva sobre o desenvolvimento humano, o IDH não abrange todos os aspectos de desenvolvimento. Democracia, participação e sustentabilidade são outros dos muitos aspectos do desenvolvimento humano que não são contemplados no IDH.

Atualmente, os três pilares que constituem o IDH são: a saúde (medida pela expectativa de vida), a educação (medida pelos anos médios de estudo e anos esperados de escolaridade) e a renda (medida pela Renda Nacional Bruta *per capita*).

Disponível em: <<https://www.undp.org>>. Acesso em: 30 jun. 2023 (Adaptação).

Considerando as informações do texto, a melhoria do IDH da população de um país revela uma

- A) liberalização do mercado nacional.
- B) defesa da preservação ambiental.
- C) garantia dos direitos políticos.
- D) promoção de avanços sociais.
- E) ampliação do saldo migratório.

Alternativa D

Resolução: A partir da leitura do texto, entende-se os parâmetros levados em consideração para a determinação do Índice de Desenvolvimento Humano, sendo eles a saúde, a educação e a renda populacional. Sendo assim, para que o IDH de um determinado local seja elevado, são necessárias políticas governamentais que promovam avanços de ordem social. A alternativa A está incorreta, porque a liberalização do mercado nacional aumenta a concorrência com empresas estrangeiras, sendo um potencial causador de impactos negativos no PIB nacional, prejudicando a variável de renda do IDH. A alternativa B está incorreta, porque a qualidade do meio ambiente não está caracterizada como uma variável do IDH de um determinado local, o que é evidenciado pelo texto. A alternativa C está incorreta, porque, conforme enfatizado pelo texto, direitos políticos presentes na democracia não influenciam a variação do IDH. A alternativa E está incorreta, porque as imigrações não estão associadas diretamente com melhorias das condições de saúde, educação e renda, não sendo, assim, uma variável de influência ao Índice de Desenvolvimento Humano.

QUESTÃO 60

TEXTO I

Um novo caso de racismo no futebol brasileiro reacendeu o debate sobre a discriminação racial nesse esporte, visto por muitos como um espaço de igualdade e inclusão – por reunir milhares de pessoas em torno de um mesmo símbolo, o time –, mas que, às vezes, parece reforçar diferenças e preconceitos. Durante uma partida da Copa do Brasil, [...] torcedores do Grêmio xingaram o goleiro Aranha, do Santos, com palavrões de cunho racial. O jogador foi chamado de “macaco” e “preto fedido” por alguns gremistas. [...] Casos de discriminação racial fazem parte da história do futebol desde que o esporte chegou ao Brasil. No início, o esporte adotado pela elite excluiu os negros. No Brasil, em alguns clubes, eles eram proibidos de jogar até a década de 1950, como no caso do Grêmio.

NEHE, C. *Futebol, racismo e o mito da “democracia racial”*. Disponível em: <www.cartacapital.com.br>. Acesso em: 23 maio 2017.

TEXTO II

A convicção de que as relações entre “negros” e “brancos” corresponderiam aos requisitos de uma democracia racial não passa de um mito. Como mito, ela se vinculava aos interesses sociais dos círculos dirigentes da “raça dominante”, nada tendo que ver com os interesses simétricos do negro e do mulato.

FERNANDES, F. *A integração do negro na sociedade de classes*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1978. p. 262-263.

De acordo com os textos, a ideia da democracia racial está vinculada a uma

- A percepção do racismo como ligado aos interesses sociais das minorias.
- B repartição igualitária dos casos de racismo na sociedade e no futebol.
- C demonstração do racismo como algo natural da sociedade brasileira.
- D submissão dos interesses sociais da população negra no Brasil.
- E integração homogênea entre as raças na sociedade brasileira.

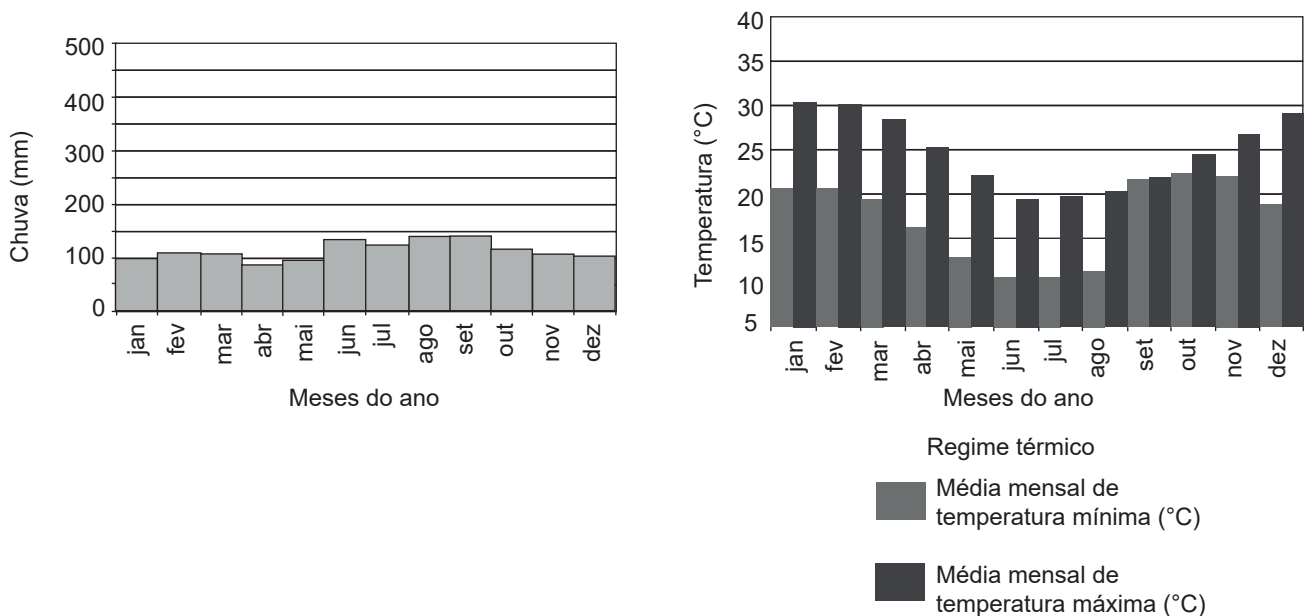
Alternativa D

Resolução: Os textos mencionam que a crença na “democracia racial” é um mito e que essa ideia não corresponde à realidade das relações raciais no Brasil. De acordo com o texto II, a convicção de que as relações entre “negros” e “brancos” corresponderiam aos requisitos de uma democracia racial é vinculada aos interesses sociais dos círculos dirigentes da elite social-econômica, ou seja, da população branca, e não dos negros. Logo, está correta a alternativa D. A alternativa A está incorreta porque os textos não associam o racismo aos interesses sociais das minorias. Pelo contrário, eles abordam a questão do racismo como um problema que afeta a população negra no Brasil, que historicamente tem sido alvo de discriminação e exclusão. O racismo é apresentado como uma forma de subjugação das minorias. A alternativa B está incorreta, pois os textos não mencionam uma repartição igualitária dos casos de racismo. Eles se concentram em destacar que o racismo tem sido um problema presente no futebol brasileiro e na sociedade em geral. A alternativa C está incorreta, uma vez que eles criticam a ideia da “democracia racial” como um mito, rejeitando a percepção de que as relações entre raças no Brasil seriam harmoniosas. O racismo é apresentado como um problema social construído historicamente e que necessita ser combatido. A alternativa E está incorreta, já que os textos rejeitam a ideia da “democracia racial”, que sugere uma integração homogênea entre as raças na sociedade brasileira. Eles enfatizam que essa ideia é um mito e que o racismo e a exclusão têm sido aspectos presentes na história do país.

QUESTÃO 61

5B4Ø

Porto Alegre – Clima



IBGE. *Meu 1º atlas*. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br>>. Acesso em: 30 jun. 2023 (Adaptação).

A localidade representada caracteriza-se pelo seguinte tipo climático:

- A Tropical de altitude, com incipiente influência oceânica.
- B Subtropical, com baixa variação sazonal pluviométrica.
- C Tropical semiárido, com extenso período de estiagem.
- D Equatorial, com inexpressiva amplitude térmica anual.
- E Tropical típico, com pequeno resfriamento no inverno.

Alternativa B

Resolução: Os gráficos apontam para um padrão anual climático de índices pluviométricos regulares e com pouca variação ao longo do ano. Além disso, nos meses de verão, as temperaturas são maiores, chegando às médias de 30 °C, enquanto nos meses de inverno, ocorre uma queda brusca nas temperaturas, as quais variam entre 5 °C e 30 °C. Assim, infere-se que o padrão climático apresentado é o de clima subtropical, dadas as características de pluviometria e temperatura condizentes com esse tipo de clima. A alternativa A está incorreta, porque o clima tropical de altitude, embora disponha de maiores índices pluviométricos e menores temperaturas, a maior influência apresentada sobre esse clima é a altitude, não a maritimidade. A alternativa C está incorreta, porque os climogramas apresentados não apontam para o longo período de estiagem característico do semiárido. Além disso, as temperaturas do semiárido não atingem médias de 20 °C ao longo de todo o ano. A alternativa D está incorreta, porque os gráficos apresentados apontam para uma considerável amplitude térmica anual, sendo os meses de inverno com menores temperaturas, e os do verão, com maiores. A alternativa E está incorreta, porque o padrão climático apresentado possui considerável queda de temperaturas nos meses de inverno.

QUESTÃO 62 C7Y5

O Brasil oferece grandes lucros aos portugueses. Em relação ao nosso país, verificar-se-á que esses lucros e vantagens serão maiores para nós. Os açúcares do Brasil, enviados diretamente a nosso país, custarão bem menos do que custam agora, pois que serão libertados dos impostos que sobre eles se cobram em Portugal. Quanto à situação da parte norte do Brasil, verificar-se-á que nenhuma outra aparece situada tão vantajosamente para os nossos Países Baixos, pois é a mais oriental de toda a América meridional. Uma vez de posse desta parte setentrional do Brasil, destruiríamos todo o comércio do açúcar português.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. *Coletânea de documentos históricos para o 1º grau: 5ª a 8ª séries*. São Paulo: SE/CENP, 1985. [Fragmento adaptado]

De acordo com o texto, a invasão holandesa à América Portuguesa foi motivada, principalmente, pela(s)

- A) proximidade geográfica entre a Europa e a colônia portuguesa.
- B) rentabilidade da produção e comercialização do açúcar brasileiro.
- C) competitividade entre lusos e flamengos no comércio mundial.
- D) fragilidade das forças de defesa portuguesas na América.
- E) rivalidades históricas entre holandeses e portugueses.

Alternativa B

Resolução: O boicote espanhol, imposto aos holandeses, à comercialização do açúcar produzido na América Portuguesa já havia provocado muitos prejuízos aos holandeses desde o início da União Ibérica. Caberia à Companhia das Índias Ocidentais, portanto, organizar uma ação capaz de retomar o lucrativo comércio do açúcar e recuperar os investimentos. De acordo com o texto, a conquista das regiões produtoras de açúcar na América Portuguesa representaria, para os holandeses, custos bem menores, uma vez que o produto estaria livre dos impostos cobrados por Portugal. Os holandeses demonstravam um grande interesse no controle da produção e da comercialização do açúcar brasileiro, que apresentaria importante fonte de lucros. Portanto, a alternativa B está correta. A alternativa A está incorreta, pois, embora mencione a relativa proximidade geográfica da região nordeste com a Europa, esse aspecto não justifica a invasão à América Portuguesa, mas corrobora apenas para a escolha da região. A alternativa C também está incorreta, pois, no documento, não há elementos que demonstrem uma concorrência entre lusos e flamengos no comércio mundial do açúcar. Antes, pelo contrário, Portugal e Holanda mantiveram, por muito tempo, laços comerciais em relação ao açúcar brasileiro. No texto, não há referências as características das forças de defesa portuguesas na América, o que contraria a alternativa D. Por fim, a alternativa E também está incorreta, pois as invasões holandesas ao Brasil estão relacionadas as rivalidades históricas entre flamengos e espanhóis, uma vez que, nesse período, vigorava a União Ibérica, em que o trono português esteve sob domínio espanhol.

QUESTÃO 63 QOA3

No Brasil, as migrações internas são de grandes proporções e, conseqüentemente, exerceram um papel importante nas transformações das estruturas econômicas e sociais. Os movimentos migratórios internos no Brasil ganharam maior importância a partir dos anos de 1950, quando a economia nacional sofreu uma dinamização. Sobressai-se o caso da Região Nordeste como uma região de forte repulsão populacional nas décadas de 1960, 1970 e 1980, especialmente em direção ao Sudeste. Neste período, a região nordestina possuía uma grande desigualdade de renda e concentração fundiária, enquanto a Região Sudeste passava por uma intensa industrialização que a fazia incrementar a demanda por mão de obra.

ALMEIDA, V.; CARVALHO, R.; PIMENTA, M. Migrações internas no Brasil e sua interface com a migração internacional. *BARU - Revista Brasileira de Assuntos Regionais e Urbanos*, v. 7, Goiânia, 2021. Disponível em: <<https://seer.pucgoias.edu.br>>. Acesso em: 29 jun. 2023 (Adaptação).

O fluxo populacional citado no texto foi motivado por fatores como a

- A polarização do dinamismo da economia.
- B interiorização da atividade industrial.
- C ampliação do desemprego urbano.
- D promoção da fuga de cérebros.
- E saturação do setor secundário.

Alternativa A

Resolução: Conforme apresentado pelo texto, a dinâmica econômica brasileira, sobretudo em meados do século XX, tomou um caminho de polarização, visto que, enquanto regiões como o Nordeste apresentavam defasagem na infraestrutura local, sobretudo no que diz respeito a atividades industriais, a Região Sudeste apresentava forte tendência de industrialização, causando o incremento na demanda de mão de obra e, conseqüentemente, de serviços. A alternativa B está incorreta, porque a atividade industrial estava concentrada nos grandes centros da Região Sudeste na época apresentada pelo texto. A alternativa C está incorreta, porque a dinâmica populacional apresentada foi motivada sobretudo pela ampliação do emprego nas áreas urbanas da Região Sudeste. A alternativa D está incorreta, porque a fuga de cérebros é caracterizada pela imigração de trabalhadores qualificados para o emprego em funções associadas ao uso da tecnologia, o que não era o caso da expansão do setor secundário brasileiro. A alternativa E está incorreta, porque o setor secundário passava por uma expansão na época abordada pelo texto, tendo maior oferta de empregos, opondo-se a uma saturação do setor industrial.

QUESTÃO 64

KJT2

Voltaire encarou muito bem o ideal de filósofo delineado pelo século XVIII: não deixou em seus escritos nenhuma doutrina sistematizada e foi árduo defensor da mentalidade libertária. Mas, embora não se lhe possa atribuir uma filosofia precisa, nem uma doutrina original, ele não deixou de refletir em nenhum momento de sua vida sobre questões essencialmente filosóficas: a existência de Deus, a imortalidade da alma, a natureza, o destino do homem, a liberdade, a vida, a morte, a sociedade e a história. Ele tem a convicção de que a Filosofia não é uma tarefa de especialistas, mas deve ser um bem compartilhado por todos os que se dão ao trabalho de pensar.

DIAS, E. A. *Alguns aspectos do conceito de razão em Voltaire*. 2000. Tese (Doutorado em Filosofia) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP.

O texto faz uma reflexão sobre as percepções do filósofo iluminista Voltaire, que se relacionam à

- A percepção ateia sobre o universo que rejeitava os dogmas religiosos.
- B dimensão política de ruptura com os traços sociais da Antiguidade.
- C condenação aos abusos econômicos da burguesia e da nobreza.
- D valorização da razão como instrumento de libertação humana.
- E disseminação dos ideais políticos de caráter democrático.

Alternativa D

Resolução: O texto faz uma reflexão acerca das percepções do filósofo Voltaire, no que diz respeito à valorização da razão. Este é um dos princípios mais fundamentais do iluminismo, a razão como a base do conhecimento. O texto esclarece as reflexões racionalistas que o teórico, em sua existência, buscou fazer, como a respeito de Deus, da alma, da natureza, entre outras. Além disso, destaca a defesa do filósofo de uma mentalidade livre, e a convicção de que as reflexões filosóficas, bem como a própria Filosofia, deveriam ser compartilhadas por “todos os que se dão ao trabalho de pensar”, o que vai ao encontro da alternativa D. A alternativa A está incorreta, pois, embora Voltaire buscasse uma perspectiva mais racionalista, ele não era ateu, mas acreditava na existência de um Deus racional. A alternativa B está incorreta, pois a ruptura política da qual os iluministas eram defensores estava relacionada à estrutura do Antigo Regime, nos moldes absolutistas, e não da Antiguidade Clássica. A alternativa C está incorreta, pois o texto não aborda o aspecto mencionado na alternativa, além do fato de Voltaire ser essencialmente burguês. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois, embora Voltaire fosse um crítico ferrenho do absolutismo, ele não era democrata, sendo suas ideias seguidas pelos déspotas esclarecidos.

QUESTÃO 65

OQNL

Ao homem nascente o Pai conferiu sementes de toda a espécie e germes de toda a vida, e segundo a maneira de cada um os cultivar, assim estes nele crescerão e darão os seus frutos. Se vegetais, tornar-se-á planta. Se sensíveis, será besta. Se racionais, elevar-se-á a animal celeste. Se intelectuais, será anjo e filho de Deus, e se, não contente com a sorte de nenhuma criatura, se recolher no centro da sua unidade, tornado espírito uno com Deus, na solitária caligem do Pai, aquele que foi posto sobre todas as coisas estará sobre todas as coisas.

MIRANDOLA, G. P. D. *Discurso sobre a dignidade do homem*. Lisboa: Edições 70, 2001.

O texto apresenta a concepção de que a capacidade humana de autodeterminação está vinculada à

- A separação de sua imagem em relação ao supremo criador.
- B equiparação existente entre todos os seres criados por Deus.
- C dimensão instintiva da vida que torna o homem uno com o Divino.
- D imposição da ordem natural sobre todos os outros aspectos da realidade.
- E contemplação de sua própria essência por meio da liberdade de buscar seu caminho.

Alternativa E

Resolução: O texto, de Pico della Mirandola, apresenta uma concepção de que o homem tem a capacidade de autodeterminação, ou seja, de escolher o seu próprio caminho e destino. Segundo o texto, o homem nascente recebe sementes e germes de todas as formas de vida, e é por meio da maneira como ele os cultiva que se definirá o seu destino. Se ele cultiva o aspecto vegetal, tornar-se-á planta; se cultiva o aspecto sensível, será besta; se cultiva o aspecto racional, elevar-se-á a animal celeste; e se cultiva o aspecto intelectual, será anjo e filho de Deus. Portanto, a autodeterminação do homem é enfatizada no texto, sugerindo que ele tem a liberdade de escolher e cultivar a sua própria essência. Através dessa busca, ele pode se elevar espiritualmente e se tornar uno com Deus, transcender as demais formas de vida e estar acima de todas as coisas. A alternativa A está incorreta, pois o texto enfatiza a conexão do homem com Deus e a possibilidade de elevar-se espiritualmente para ser uno com o divino. A alternativa B está incorreta, já que apresenta a diferenciação entre os diferentes aspectos da vida que o homem pode cultivar e como isso influenciará o seu destino. A alternativa C está incorreta porque o texto não menciona a dimensão instintiva da vida que torna o homem uno com o Divino. A alternativa D está incorreta, já que o texto trata justamente do oposto ao afirmado pela alternativa. Não há, segundo o autor, nenhuma parcela de determinação externa no ser humano.

QUESTÃO 66

WMHQ

TEXTO I

O samba de roda é uma expressão cultural cuja disposição espacial – a roda – o caracteriza e o identifica. Formada por mulheres e homens – as sambadeiras e os sambadores –, a roda é um espaço vivo, dinâmico, onde se canta, toca, bate palma e se sapateia. Os sambadores geralmente se ocupam da parte musical e são elas, as sambadeiras, que tecem a oralitura do samba, correndo a roda, dialogando com a música, inventando e reinventando criativamente as memórias guardadas no corpo, materializando a música no gingado e nos sapateios dos pés.

QUEIROZ, C. M. A.; QUEIROZ, V. A. Dentro do respeito e do amor, quem toma a frente sou eu: o protagonismo feminino no samba de roda do recôncavo baiano. *Revista Transversos*, v. 20, p. 108-131, 2020.

TEXTO II

O termo “oralitura”, da forma como o apresento, não nos remete univocamente ao repertório de formas e procedimentos culturais da tradição linguística, mas especificamente ao que em sua performance indica a presença de um traço cultural estilístico, mnemônico, significativo e constitutivo, inscrito na grafia do corpo em movimento e na velocidade.

MARTINS, L. Oralitura da memória. In: FONSECA, M. N. S. (org.). *Brasil afro-brasileiro*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 84.

Considerando os textos, o conceito de oralitura contribui para a percepção do samba de roda como um patrimônio imaterial pelo fato de

- A manter intactas perspectivas culturais trazidas do continente africano.
- B expressar valores ligados à identidade de determinados grupos sociais.
- C valorizar a materialidade corporal em oposição à dimensão intelectual.
- D apresentar uma estrutura musical idêntica às músicas folclóricas.
- E representar um antecedente carioca enquanto símbolo nacional.

Alternativa B

Resolução: O conceito de oralitura, conforme apresentado no texto II, está relacionado à expressão cultural estilística, mnemônica, significativa e constitutiva inscrita na grafia do corpo em movimento e na velocidade. Nesse contexto, a oralitura do samba de roda, conforme mencionado no texto I, é transmitida pelas sambadeiras através do canto, sapateado, gestos e expressão corporal. Ao expressar-se dessa forma, o samba de roda não é apenas uma manifestação artística, mas também carrega consigo valores culturais, históricos e identitários associados aos grupos sociais que o praticam. Através da oralitura, as sambadeiras e sambadores preservam e transmitem os saberes, memórias e tradições de suas comunidades, contribuindo para a manutenção de suas identidades culturais. Portanto, a alternativa correta é a B. A alternativa A está incorreta, já que o conceito de oralitura, como apresentado no texto II, não menciona especificamente a preservação de perspectivas culturais trazidas do continente africano. Embora o samba de roda tenha raízes africanas, a oralitura abrange um conjunto mais amplo de características culturais e estilísticas relacionadas à expressão corporal e ao movimento. A alternativa C está incorreta porque o diálogo entre os textos não propõe uma oposição entre corpo e intelecto, mas sim uma análise intelectualizada de um fenômeno cultural. A alternativa D está incorreta, pois o conceito de oralitura, conforme descrito no texto II, não se refere especificamente à estrutura musical, mas sim à forma como a cultura é expressa através do corpo em movimento. O samba de roda tem sua própria estrutura musical única e distintiva, embora possua elementos folclóricos. A alternativa E está incorreta, uma vez que o samba de roda é uma manifestação cultural originada no Recôncavo Baiano, e não do Rio de Janeiro (carioca). Embora o samba carioca seja amplamente conhecido e reconhecido como um símbolo nacional, o samba de roda é uma expressão cultural diferente, originada em outra região do Brasil.

QUESTÃO 67

A4TN

O vento forte movimentava as águas no lago de Sobradinho. E as ondas que se formam quebram diante dos degraus da porta de uma das casas tomadas pelo Rio São Francisco após a construção da barragem, no final da década de 1970. De pé sobre o alicerce quebrado, um morador lembra dos dias em que frequentou o local, na antiga cidade de Casa Nova (BA). Ali morou o seu sogro e sua atual esposa, à época namorada.

Com a redução do nível do lago, aparecem as ruínas de Casa Nova. É possível distinguir alguns detalhes das casas; como as pias de lavar roupa, o azulejo branco e as caixas-d'água.

Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br>>. Acesso em: 28 jun. 2023 (Adaptação).

O texto revela uma repercussão das instalações hidrelétricas, a qual se caracteriza pela

- A desapropriação de moradores locais.
- B manutenção dos vínculos territoriais.
- C valorização de culturas tradicionais.
- D preservação da paisagem natural.
- E supressão da exploração hídrica.

Alternativa A

Resolução: A instalação de usinas hidrelétricas demanda o represamento de cursos fluviais para a construção da barragem geradora de energia. No entanto, o processo de represamento envolve a ampliação da área do leito de um rio, causando inundações em áreas marginais. No caso retratado no texto, a usina hidrelétrica de Sobradinho inundou a antiga cidade do Sertão, causando a desapropriação dos moradores do local. A alternativa B está incorreta, porque os vínculos territoriais são quebrados no momento da inundação de áreas urbanas, as quais causam a desapropriação de moradores de uma área na qual estão. A alternativa C está incorreta, porque a perda de um local de origem de um grupo, como no caso, os moradores de Sobradinho, faz com que culturas criadas por eles sejam perdidas de forma parcial ou total. A alternativa D está incorreta, porque a paisagem é alterada com a ampliação do leito do rio e a inundação de áreas que o margeiam. A alternativa E está incorreta, porque os recursos hídricos são utilizados em usinas hidrelétricas para a geração de energia. Além disso, a construção de usinas não impede a utilização dos recursos para outros fins.

QUESTÃO 68

Liberais e conservadores passam pelo poder sem deixar vestígios que os distingam. Não se lhes percebe quase o revezamento. É que o “sai para que eu ocupe o teu lugar” é a mola de todas as lutas.

FIGUEIREDO JÚNIOR, A. C. A. *Oito anos no Parlamento: Poder pessoal de D. Pedro II*. São Paulo: Melhoramentos, 1928. [Fragmento adaptado]

A afirmação do político Affonso Celso reforça que o contexto político do Segundo Reinado no Brasil foi marcado pela

- A coerência entre os modelos de Estado propostos pelos partidos.
- B representatividade dos diferentes grupos sociais na política.
- C proximidade socioeconômica entre os partidos políticos.
- D ausência de uma base política de apoio ao imperador.
- E diligência com a mudança na estrutura social vigente.

Alternativa C

Resolução: A afirmação do político Affonso Celso, tal como outras do período do Segundo Reinado, reforça que liberais (luzias) e conservadores (saquaremas), embora apresentassem diferenças quanto ao modelo de Estado que queriam estabelecer no país – os primeiros defendiam a ampliação da autonomia das províncias e os últimos eram favoráveis ao fortalecimento do poder central –, apresentavam fortes semelhanças em relação à origem social e aos interesses econômicos de seus integrantes. Portanto, a alternativa A está incorreta e a alternativa C está correta. As alternativas B e E também estão incorretas, pois os partidos políticos que disputavam o poder no Brasil imperial eram compostos por representantes do grupo econômico dominante, de forma que não havia uma ampla representatividade social na política brasileira nem interesse na alteração da estrutura social estabelecida. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois a reconciliação temporária entre os dois grupos políticos, fruto da homogeneidade socioeconômica de seus integrantes, levou ao fortalecimento do Império e da figura do monarca.

QUESTÃO 69

A mecanização da cafeicultura paulista está afastando os migrantes da região produtora mais tradicional do estado, a Alta Mogiana.

Agora, a região montanhosa da Mantiqueira, onde está o município de São João da Boa Vista, é a que atrai o maior número de trabalhadores volantes, os migrantes.

Levantamento do IEA (Instituto de Economia Agrícola) mostrou que, na última safra, em média, a região de São João da Boa Vista atraiu cerca de 15,3 mil migrantes.

[...]

Por ser área montanhosa, é difícil a implantação da colheita mecanizada e o café precisa ser apanhado com as mãos, disse Maria Carlota Vicente, pesquisadora do IEA.

[...]

Essa é a primeira vez que o IEA compila dados sobre trabalhadores volantes. Assim, não há dados históricos que indiquem a presença dessa mão de obra ao longo dos anos na cultura de café.

Mas, para Irineu Monteiro, presidente do sindicato do produtor rural de Patrocínio Paulista, cada vez menos os produtores buscam trabalhadores de fora para participarem da colheita. “Tudo por causa da máquina”, disse.

OLIVEIRA, E. *Mecanização afasta migrantes do café*. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 27 dez. 2017.

O texto caracteriza o declínio do seguinte tipo de migração:

- A retorno.
- B sazonal.
- C pendular.
- D intrarregional.
- E rural-urbana.

Alternativa B

Resolução: A migração sazonal ou transumância é o deslocamento temporário de pessoas em uma certa época do ano. É o caso dos trabalhadores rurais que migram para as áreas de lavouras, e que retornam para a sua terra de origem quando a safra termina. O texto-base descreve a queda desse tipo de migração por causa da mecanização do campo. A alternativa A está incorreta porque a migração de retorno consiste na volta do migrante para a cidade natal depois de muito tempo longe. A alternativa C está incorreta, pois a migração pendular é o fluxo diário de estudantes e trabalhadores entre uma cidade e outra. A alternativa D está incorreta porque a migração intrarregional acontece internamente em uma mesma região, e os trabalhadores podem ser de outras regiões. A alternativa E está incorreta, pois, conforme o texto da questão, os migrantes se deslocam para trabalhar no campo.

QUESTÃO 70 UFZØ

No processo da unidade italiana – cujo início se dá em 1848 –, fica claro que a burguesia evita qualquer aliança com a massa camponesa pobre e oprimida e prefere o compromisso com os latifundiários, ainda mergulhados em ideias feudais. A unidade italiana – o processo de constituição de um Estado único para todo o país – conserva o sistema oligárquico, pelo qual os grandes proprietários da terra mantêm o domínio direto sobre os camponeses. Isso não impede a formação do Estado, mas retarda a eclosão do fenômeno nacional.

POMER, L. In: MARQUES, A.; BERUTTI, F.; FARIA, R. *História Contemporânea através de textos*. São Paulo: Contexto, 1990.

De acordo com o texto, o processo de unificação italiana, no século XIX, foi marcado pela

- A organização do movimento orientada pelos interesses das elites.
- B influência dos movimentos nacionalistas de outros países.
- C transformação da ordem socioeconômica estabelecida.
- D implementação de um modelo de caráter democrático.
- E incorporação das diferentes tendências ideológicas.

Alternativa A

Resolução: De acordo com o texto, de Leon Pomer, “no processo da unidade italiana [...], a burguesia evita qualquer aliança com a massa camponesa pobre e oprimida e prefere o compromisso com os latifundiários”. Ainda afirma que o processo de unificação “conserva o sistema oligárquico, pelo qual os grandes proprietários da terra mantêm o domínio direto sobre os camponeses. Isso não impede a formação do Estado, mas retarda a eclosão do fenômeno nacional”, indicando que a formação do Estado italiano foi marcada pela vontade e interesses na elite burguesa e latifundiária.

Portanto, a alternativa A está correta. A alternativa B está incorreta, pois não há no texto elementos que indiquem a influência de movimentos nacionalistas de outros países no processo italiano. Contrariamente ao indicado na alternativa C, o texto afirma que “os grandes proprietários da terra mantiveram o domínio direto sobre os camponeses”. A alternativa D também está incorreta, pois a unificação italiana manteve o sistema oligárquico, uma vez que se rejeitou um projeto que incluísse as massas italianas e adotou-se a proposta de unificação por meio da implementação de uma monarquia, sob a figura de Vítor Emanuel II. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois o texto não destaca as ideologias que compuseram o movimento de unificação italiana, embora aponte a participação de determinados grupos sociais.

QUESTÃO 71 7WCY

Minas Gerais é o estado que reúne 57 das 200 maiores minas brasileiras. De acordo com estudo realizado pela revista *Minérios & Minerale*s, uma das principais publicações do setor em todo o país, o número coloca o estado no topo do *ranking* dos maiores produtores de minério no Brasil.

De acordo com o levantamento, empresas sediadas em Minas Gerais foram responsáveis pelos maiores investimentos, no Brasil, em categorias como Exploração Geológica.

Disponível em: <<https://ibram.org.br>>.
Acesso em: 27 jun. 2023 (Adaptação).

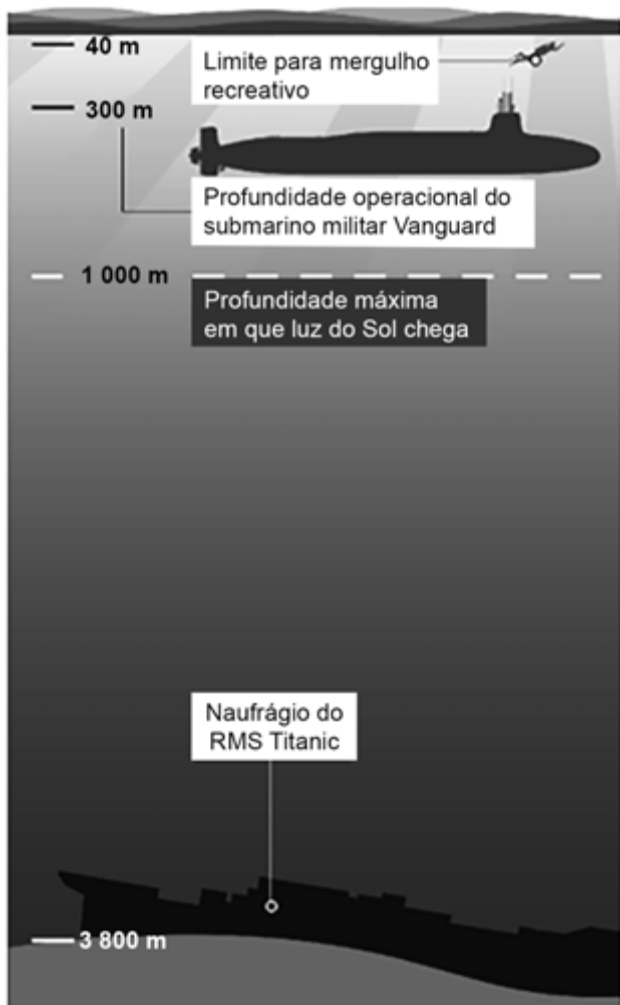
A participação de Minas Gerais na produção mineral está relacionada com o(a)

- A controle estatal do setor.
- B isenção fiscal do governo.
- C relevo montanhoso do estado.
- D estrutura geológica do terreno.
- E instabilidade tectônica do local.

Alternativa D

Resolução: O estado de Minas Gerais é a unidade federativa brasileira de maior prevalência em quantidade de mineradoras. Isso se deve à estrutura geológica de escudos cristalinos em que grande parte do território mineiro está assentado, o que favorece a exploração mineral, dadas as jazidas de minerais metálicos características desse tipo de estrutura geológica. A alternativa A está incorreta, porque as empresas de mineração do Brasil, sobretudo do estado de Minas Gerais, fazem parte da iniciativa privada. A alternativa B está incorreta, porque, embora a isenção fiscal seja um estímulo para a instalação de indústrias, as mineradoras buscam locais com jazidas minerais, sendo o principal fator de influência para a concentração em Minas do setor. A alternativa C está incorreta, porque o Brasil não possui o relevo de montanhas. Além disso, embora o estado mineiro tenha o relevo acidentado, o fator físico de influência para a instalação de mineradoras é o embasamento geológico. A alternativa E está incorreta, porque o Brasil é um país que apresenta alta estabilidade tectônica, não sendo um fator atual de influência para a instalação de mineradoras.

Os destroços do Titanic estão a quase 4 km abaixo da superfície



Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 27 jun. 2023.

Os destroços do transatlântico estão localizados no(a)

- A área abissal.
- B dorsal oceânica.
- C talude submarino.
- D restinga litorânea.
- E plataforma continental.

Alternativa A

Resolução: Conforme a observação do gráfico, é possível ver que os destroços do transatlântico estão depositados no fundo do oceano a 3 800 m de profundidade em uma área com desníveis suavizados e partes planas. Tais características correspondem à área abissal do Oceano Atlântico. A alternativa B está incorreta, porque uma dorsal oceânica caracteriza-se por um local de abertura do assoalho submarino com a extrusão de material magmático, ocorrido em encontro de placas divergentes, o que não é o caso demonstrado na imagem. A alternativa C está incorreta, porque o talude submarino, área intermediária entre a plataforma continental e a área abissal, caracteriza-se por um desnível íngreme a partir de cerca de 200 m de profundidade, não sendo o que está retratado na imagem.

A alternativa D está incorreta, porque a restinga litorânea é a vegetação próxima ao mar, presente sobretudo na superfície terrestre, não estando submersa como os destroços do navio. A alternativa E está incorreta, porque a plataforma continental inicia-se na superfície terrestre e chega até aos 200 m de profundidade em média, não atingindo os 3 800 m em que os restos do Titanic estão naufragados.

QUESTÃO 73

O príncipe não precisa ser piedoso, fiel, humano, íntegro e religioso, bastando que aparente possuir tais qualidades. Um príncipe não pode observar todas as coisas a que são obrigados os homens considerados bons, sendo frequentemente forçado, para manter o governo, a agir contra a caridade, a fé, a humanidade, a religião.

MAQUIAVEL, N. *O príncipe*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.

A discussão realizada no trecho representa um momento de ruptura para o campo das teorias políticas ao

- A separar a moral política da moral pessoal.
- B examinar as teorias idealizadas do dever régio.
- C distinguir os valores cristãos da ética universal.
- D questionar o sistema absolutista do Estado Moderno.
- E romper a tradição naturalista da concepção filosófica.

Alternativa A

Resolução: O trecho apresenta uma ideia central de que o príncipe não precisa necessariamente possuir as qualidades morais tradicionalmente consideradas virtuosas, como piedade, fidelidade, humanidade e religiosidade. Em vez disso, é suficiente que ele aparente possuir essas qualidades, mesmo que suas ações sejam diferentes daquelas esperadas de um homem considerado bom. Essa abordagem de Maquiavel representa uma ruptura para o campo das teorias políticas porque ele separa a moral política da moral pessoal. A alternativa B está incorreta, pois o texto não está examinando as teorias idealizadas do dever régio, mas sim apresentando a visão de Maquiavel sobre como o príncipe deve agir para manter o governo e a estabilidade do Estado. A alternativa C está incorreta, já que, embora o trecho mencione ações que podem ser consideradas contrárias aos valores cristãos, como agir contra a caridade, fé, humanidade e religião, ele não está fazendo uma distinção entre valores cristãos e ética universal. A questão abordada é mais sobre a separação da moral política da moral pessoal, não sobre a distinção entre diferentes sistemas éticos. A alternativa D está incorreta porque o trecho não está questionando o sistema absolutista do Estado Moderno, mas sim apresentando uma visão pragmática sobre como um príncipe deve agir para manter o governo, independentemente de ser um sistema absolutista ou outro tipo de governo. A alternativa E está incorreta, pois o texto apresenta uma perspectiva pragmática da política, focada na manutenção do governo e na estabilidade do Estado.

A explosão do teatro grego é contemporânea dos movimentos que defendiam a democratização da vida ateniense. O seu grande florescimento no séc. V a.C. coincide mesmo com o auge da democracia, a ponto de se poder falar, com R. Cantarella, em destino solidário da pólis e do teatro, e ver na tragédia ática, com C. Meier, “O Belo específico sobre o qual se apoiava a democracia”. R. Hunter exprime opinião similar: “A tragédia clássica, não menos do que a comédia aristofânica, é um produto da pólis e reflete continuamente sobre a vida da pólis”. [...] O dramaturgo equacionava nas suas peças os problemas fundamentais da pólis, procurando oferecer possibilidades de solução [...].

OLIVEIRA, F. Teatro e poder na Grécia. *HVMANITAS*, Coimbra, v. 45, p. 69-93, 1993. [Fragmento adaptado]

Ao mencionar a perspectiva de diferentes autores, o texto busca ressaltar que o teatro na Grécia Antiga era caracterizado pela

- A omissão acerca dos assuntos de natureza política das cidades.
- B atuação pedagógica sobre os cidadãos presentes no teatro.
- C intenção de priorizar o entretenimento do público das poleis.
- D promoção dos valores da religião e da mitologia gregas.
- E preocupação em narrar os grandes feitos dos gregos.

Alternativa B

Resolução: O legado cultural dos povos gregos foi fundamental para a formação das sociedades ocidentais atuais. Aspecto importante da cultura grega foi o desenvolvimento da dramaturgia, com peças de cunho político e ligadas a aspectos do cotidiano. Segundo o texto, o teatro grego, seja na tragédia clássica ou na comédia, reflete continuamente sobre a vida da pólis, equacionando os problemas da cidade e procurando oferecer possibilidades de solução. Portanto, o teatro grego se caracterizava por atuar de forma pedagógica sobre os cidadãos, o que torna correta a alternativa B. A alternativa A está incorreta, pois o texto afirma que “se pode falar [...] em destino solidário da pólis e do teatro, e ver na tragédia ática [...] ‘O Belo específico sobre o qual se apoiava a democracia’”, indicando, portanto, uma forte relação entre teatro e política na Grécia Antiga. A alternativa C também está incorreta, pois, embora tivesse a função de entreter as pessoas, o teatro grego, como mencionado anteriormente, também se ocupava de refletir sobre os aspectos do cotidiano da pólis. A alternativa D está incorreta, pois, embora abordasse diferentes aspectos acerca dos deuses e heróis da mitologia e religião grega, e, em muitos casos, como nas comédias, de forma satirizada, o texto não estabelece relação entre esses elementos e o teatro grego. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois, como mencionado anteriormente, o teatro grego se ocupou, de acordo com o texto, de pensar as questões cotidianas da pólis.

Por cinco vias pode-se provar a existência de Deus. A primeira e mais manifesta é a procedente do movimento; pois, é certo e verificado pelos sentidos, que alguns seres são movidos neste mundo. Ora, todo o movido por outro o é. Porque nada é movido senão enquanto potencial, relativamente àquilo a que é movido, e um ser move enquanto em ato. Pois mover não é senão levar alguma coisa da potência ao ato; assim, não é possível uma coisa estar em ato e potência, no mesmo ponto de vista. Logo, é impossível uma coisa ser motora e movida ou mover-se a si própria, no mesmo ponto de vista e do mesmo modo, pois, tudo o que é movido há-de sê-lo por outro. Se, portanto, o motor também se move, é necessário que seja movido por outro, e este por outro. Ora, não se pode assim proceder até ao infinito, porque não haveria nenhum primeiro motor e, por consequência, outro qualquer; pois, os motores segundos não movem, senão movidos pelo primeiro, como não move o báculo sem ser movido pela mão. Logo, é necessário chegar a um primeiro motor, de nenhum outro movido, ao qual todos dão o nome de Deus.

AQUINO, T. *Suma Teológica*. Disponível em: <<https://sumateologica.files.wordpress.com>>. Acesso em: 29 jun. 2023. [Fragmento adaptado]

No trecho, a existência de Deus como o primeiro motor imóvel é justificada pelo(a)

- A raciocínio dogmático.
- B crença verdadeira.
- C dúvida metódica.
- D lógica filosófica.
- E texto bíblico.

Alternativa D

Resolução: A passagem é uma argumentação filosófica apresentada por Tomás de Aquino, teólogo e filósofo medieval, em sua obra *Suma Teológica*. Ele utiliza uma abordagem racional e lógica aristotélica para provar a existência de Deus através de cinco vias, sendo a primeira delas a via do movimento. A argumentação baseia-se na observação de que no mundo existem seres em movimento e que todo ser movido é posto em movimento por outro ser. Aquino destaca que qualquer ser que esteja em movimento é potencial em relação àquilo que o move, e um ser só pode mover enquanto está em ato. Assim, conclui-se que é necessário um primeiro motor, que é imóvel, para dar início ao movimento em todas as coisas. Portanto, a justificação para a existência de Deus como o primeiro motor imóvel é apresentada através de uma argumentação racional, típica da lógica filosófica, utilizando observações do mundo natural e princípios de causalidade e movimento. Desse modo, a alternativa correta é a D. A alternativa A está incorreta, pois o raciocínio dogmático é aquele que se baseia em crenças inquestionáveis e autoritárias, sem a necessidade de fundamentação lógica ou racional. No entanto, no trecho apresentado, Tomás de Aquino está utilizando uma argumentação lógica e racional para provar a existência de Deus, não se baseando em dogmas ou crenças inquestionáveis.

A alternativa B está incorreta, já que a ideia de “crença verdadeira” sugere que algo é considerado verdadeiro simplesmente porque acredita-se nisso, sem a necessidade de fundamentação ou prova. No entanto, a passagem de Tomás de Aquino não se trata de uma crença verdadeira, mas sim de uma argumentação lógica e racional para provar a existência de Deus, baseada em observações do mundo natural e princípios filosóficos. A alternativa C está incorreta porque a dúvida metódica é uma abordagem filosófica proposta por Descartes, na qual se coloca em dúvida todas as crenças e conhecimentos para chegar a uma verdade indubitável. No entanto, no trecho apresentado, não há uma aplicação da dúvida metódica, mas sim uma argumentação lógica e racional para provar a existência de Deus. A alternativa E está incorreta, uma vez que a argumentação do trecho não se baseia em texto bíblico, mas sim em princípios filosóficos e observações do mundo natural.

QUESTÃO 76 Z8PO

O comércio triangular pode ser descrito, simplificada, como a compra de cana e melado das Antilhas, que seriam transformados em rum. A bebida obtinha fáceis mercados na África, para onde era levada por navios da Nova Inglaterra e trocada, usualmente, por escravos. Esses escravos eram levados para serem vendidos nas fazendas das Antilhas ou nas colônias do sul. Após a venda, os navios voltavam para a Nova Inglaterra [parte norte das 13 colônias] com mais melado e cana para a produção de rum. Era uma atividade altamente lucrativa, entre outros motivos, por garantir que o navio sempre estivesse carregado de produtos para vender em outro lugar. [...] Apesar de as leis estabelecerem limites, os comerciantes das colônias [...] seguiam mais a lei da oferta e da procura do que as leis do Parlamento de Londres. Na prática, estabeleceram um sistema [...] desconhecido para mexicanos e brasileiros e intocado pela repressão inglesa até, pelo menos, 1764.

KARNAL, L. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2007 (Adaptação).

O processo de circulação de produtos e mercadorias na América Inglesa durante os séculos XVII e XVIII, tal como apresentado no texto, implicou o(a)

- A ascensão manufatureira das colônias da Nova Inglaterra.
- B dependência dos colonos do norte em relação à metrópole.
- C fortalecimento do perfil agrário exportador da Nova Inglaterra.
- D instauração de um modelo de colonização similar ao ibérico.
- E consolidação do regime escravocrata nas colônias do norte.

Alternativa A

Resolução: A colonização inglesa não apresentou traços semelhantes em todas as áreas de ocupação. As diferenças existentes entre as porções de terra ao norte, centro e sul da América Inglesa acarretaram o desenvolvimento de modelos distintos de ocupação. Nas colônias do sul, as condições climáticas possibilitaram o cultivo de produtos que atenderiam o mercado externo europeu. As colônias do norte, comumente conhecidas como Nova Inglaterra, foram caracterizadas pela agricultura, basicamente de subsistência por conta da precariedade do clima e do solo, e pelo intenso comércio interno e externo. Além disso, a atividade manufatureira era intensa, facilitada pela abundante mão de obra e pela disponibilidade de matéria-prima, vinda das Antilhas. A excelência comercial da Nova Inglaterra concretizou-se por meio do chamado comércio triangular. Esse tipo de comércio, descrito no texto, gerou grandes lucros para as colônias do norte das Treze Colônias, além da consolidação da indústria manufatureira, o que permitiu um intenso desenvolvimento da economia dessa região. Portanto, a alternativa A está correta. As alternativas B e D estão incorretas, pois, diferentemente das colônias ibéricas na América, que experimentaram um intenso controle político-administrativo de suas metrópoles, a atividade econômica desenvolvida na Nova Inglaterra atendia notadamente aos interesses dos grupos locais, em detrimento das pretensões econômicas existentes na metrópole, ou seja, a configuração do comércio triangular também permitiu a essa região relativa independência econômica. Sendo assim, as colônias do norte usufruíam de relativa autonomia política, conhecida como negligência salutar. A alternativa C também está incorreta, pois as colônias do norte se caracterizavam pelo desenvolvimento da policultura voltada para o mercado interno e pela produção manufatureira, que se beneficiou do grande poder econômico dos mercadores garantido pelo ciclo mercantil gerado pelo comércio triangular. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois a economia sulista é que estava baseada no intenso uso da mão de obra de escravizados.

QUESTÃO 77 DQ1M

Após três anos do padrão climático *La Niña* – fenômeno que diminui as temperaturas da superfície das águas do Oceano Pacífico Tropical Central e Oriental –, o *El Niño* está de volta e promove um aquecimento da superfície da água no leste e centro do Oceano Pacífico. É provável que isso produza condições climáticas extremas ainda neste ano [2023], como ciclones tropicais girando em direção a ilhas vulneráveis do Pacífico, chuvas intensas na América do Sul e secas na Austrália e em algumas partes da Ásia.

Disponível em: <<https://veja.abril.com.br>>. Acesso em: 30 jun. 2023 (Adaptação).

Na região do Oceano Pacífico citada, a ocorrência do *El Niño* provoca o(a)

- A manutenção do comportamento dos ventos.
- B intensificação da ressurgência oceânica.
- C favorecimento da atividade pesqueira.
- D avanço das correntes marítimas frias.
- E alteração da pressão atmosférica.

Alternativa E

Resolução: O fenômeno *El Niño*, caracterizado pelo aumento da temperatura das águas superficiais do Pacífico, causa consequências no volume pluviométrico e na variação de temperaturas de localidades próximas. Sendo assim, sobretudo pela variação de temperaturas, intensificam-se as variações das pressões atmosféricas; à baixa pressão, há maiores temperaturas, e à alta pressão, há menores temperaturas. A alternativa A está incorreta, porque as alterações na dinâmica da atmosfera, sobretudo as correspondentes à temperatura e pressão, alteram também a dinâmica dos ventos. A alternativa B está incorreta, porque o fenômeno da ressurgência oceânica caracteriza-se principalmente pelo esfriamento superficial das águas do mar, fenômeno oposto ao que ocorre no *El Niño*. A alternativa C está incorreta, porque o aumento das temperaturas médias do oceano causa a diminuição do número de peixes, desfavorecendo a efetivação das atividades pesqueiras. A alternativa D está incorreta, porque o *El Niño* causa o aumento das temperaturas do oceano, mitigando as ações de correntes marítimas frias.

QUESTÃO 78

VGK1

Tivesse efeito não somente nas dez léguas do Recôncavo, mas em toda a parte onde chegasse a maré, correndo as mesmas dez léguas da margem dos rios pela terra a dentro e que em nenhum dos sítios, nem nas três capitâneas do Camamu, houvesse a inovação do gado de criar e só lhes fosse lícito terem o de serviço, fazendo as pessoas que o tivessem pasto fechado, com cercas tão fortes que ele não pudesse sair a fazer prejuízos às roças e lavouras vizinhas.

Disponível em: <<https://www.historia.uff.br>>. Acesso em: 25 jan. 2021. [Fragmento]

A Coroa portuguesa decretou esse alvará, de 1701, com o objetivo de disciplinar a produção pecuarista para

- A combater a interiorização.
- B proteger a atividade agrária.
- C atender aos apelos sertanejos.
- D favorecer os pequenos produtores.
- E defender a paisagem natural da região.

Alternativa B

Resolução: Durante o Período Colonial, a Coroa buscou separar a criação de gado da agricultura exportadora, no intuito de priorizar a atividade agrária. No trecho do decreto, esse fato é evidenciado: “[...] com cercas tão fortes que ele não pudesse sair a fazer prejuízos às roças e lavouras vizinhas”, o que torna correta a alternativa B.

A alternativa A está incorreta, pois esse decreto, entre outras determinações da Coroa portuguesa, obrigou os criadores a buscarem, nas regiões interioranas, pastagem para o gado que se multiplicava. Desse modo, o processo de interiorização foi favorecido. A alternativa C está incorreta, pois as medidas tomadas pela Coroa portuguesa em relação ao controle da produção pecuarista dizem respeito aos interesses mercantilistas da metrópole. A alternativa D está incorreta, pois as medidas tomadas pela Coroa portuguesa favoreciam os grandes produtores açucareiros. Por fim, a alternativa E está incorreta, pois o decreto em questão visava organizar as atividades coloniais, favorecendo a lavoura açucareira, não buscando a manutenção de uma paisagem natural da região.

QUESTÃO 79

BSE4

A Primeira e a Segunda Revolução Industrial, iniciadas, respectivamente, no século XVIII e XIX, e cujas transformações ninguém hesita hoje de chamar de revoluções, tiveram o grande mérito de substituir parcialmente na produção a força física do homem pelas máquinas (primeiro pela utilização do vapor e, mais adiante, pela utilização da eletricidade).

SCHAFF, A. *A sociedade informática*. São Paulo: UNESP/Brasiliense, 1996 (Adaptação).

As revoluções industriais citadas tiveram como implicação o(a)

- A aumento da preservação ambiental.
- B desaceleração do ritmo produtivo.
- C enfraquecimento do êxodo rural.
- D declínio da mecanização fabril.
- E alteração da matriz energética.

Alternativa E

Resolução: Uma das principais características das revoluções industriais é a aplicação de novas fontes energéticas a cada revolução para a ampliação da capacidade produtiva. Tal característica é exemplificada pelo início do uso do vapor na Primeira Revolução, do petróleo na Segunda Revolução, e dos avanços para a energia elétrica e tecnologia a partir da terceira fase da Revolução Industrial. A alternativa A está incorreta, porque as revoluções enfatizadas no texto trouxeram o uso do carvão mineral e do petróleo como fonte energética, combustíveis fósseis e causadores de emissões de gases poluentes. A alternativa B está incorreta, porque as mudanças apresentadas buscaram automatizar o máximo da produção fabril, aumentando a capacidade da produção industrial e acelerando o ritmo da produção. A alternativa C está incorreta, porque o aumento das atividades industriais e da oferta de emprego em meios urbanos, locais em que as indústrias estavam localizadas, intensificou o êxodo rural. A alternativa D está incorreta, porque as revoluções industriais implementaram novas formas de energia para a alimentação de máquinas automáticas, as quais cresceram em quantidade com o passar do tempo.

Em 20 de junho de 1789, depois de subverter as regras que deveriam pautar os Estados Gerais, os deputados da Assembleia Nacional encontraram sua sala de reuniões fechada por ordem do rei. Impedidos pela chuva de se reunir nos jardins de Versalhes, os deputados realizaram sua reunião numa quadra de jogo da péla situada próxima ao palácio, onde firmaram um juramento: nada os impediria de dar continuidade ao processo de elaboração de uma Constituição que [...] reorganizaria o Estado francês.

ALMEIDA, C. A. Razão, religião e revolução: luzes e sombras nas telas de Jacques-Louis David. *Anais do Museu Paulista*, v. 24, n. 3, 2016.

O grupo social envolvido no evento que ficou conhecido como “juramento do jogo da péla”, conforme expresso no texto, estava embasado filosoficamente na

- A superação do ideário iluminista.
- B afirmação da soberania popular.
- C estratificação das classes sociais.
- D proteção da tradição conservadora.
- E adoção do absolutismo monárquico.

Alternativa B

Resolução: A convocação dos Estados Gerais permitiu aos representantes do terceiro estado externar as transformações políticas pelas quais lutavam. Após o início das reuniões em Versalhes, no dia 5 de maio de 1789, a primeira conquista desse grupo foi o aumento, concedido por Luís XVI, do número de seus representantes, que passaria a ser igual aos do primeiro e segundo estados juntos. Além disso, queriam que o voto fosse por cabeça, para garantir a igualdade na tomada de decisões entre o primeiro, segundo e terceiro estados, o que contraria a alternativa C. O rei, no entanto, atrelado aos interesses aristocráticos, não aprovou o voto por cabeça. A solução foi dada pelo abade Sieyès, que sugeriu que o terceiro estado se proclamasse em Assembleia Nacional. Ao acatarem a sugestão, os delegados do terceiro estado se colocaram como representantes de toda a nação e se constituíram como um poder independente dos demais na França. Ao perceber o avanço das ações da burguesia, a aristocracia se reaproximou do rei e o incentivou a fechar a sala de sessões na qual foi feita a exigência do terceiro estado. Seus representantes, forçados a utilizar uma quadra usada para o jogo da péla (espécie de tênis em quadra coberta) em Versalhes, firmaram um compromisso de só se desmobilizarem após elaborarem uma Constituição para a França. Sendo assim, o evento conhecido como “juramento do jogo da péla” teve como base a afirmação dos interesses do terceiro estado. Portanto, a alternativa B está correta. A alternativa A está incorreta, pois a elaboração de uma Constituição com o propósito de reorganização do Estado francês seguia os princípios defendidos pelos iluministas. Por fim, as alternativas D e E estão incorretas, pois, como mencionado anteriormente, o terceiro estado buscava suprimir a tradição conservadora do absolutismo francês, ao propor a construção de uma Constituição que limitasse os poderes de Luís XVI.

As dunas são uma das formas de relevo que surgem quando a areia formada pelo desgaste das rochas passa a se acumular na paisagem. Assim como outras formações arenosas, as dunas são o resultado da ação das intempéries sobre as rochas ao longo de muito tempo. As regiões desérticas são um exemplo de áreas que estão sujeitas a este processo.

Uma duna se forma quando a areia levantada passa a se juntar em algum obstáculo na superfície – rochas ou elevações no solo, por exemplo.

Disponível em: <<https://canaltech.com.br>>. Acesso em: 27 jun. 2023 (Adaptação).

As dunas constituem uma feição gerada a partir do(a)

- A erosão pluvial de vertentes.
- B dissolução química de minerais.
- C transporte eólico de sedimentos.
- D salinização de latossolos agricultáveis.
- E extravasamento de magmas basálticos.

Alternativa C

Resolução: As dunas são caracterizadas por grandes bancos de areias ondulados, geralmente próximos a áreas litorâneas. Os fatores para a formação das dunas são múltiplos, sendo o principal deles, a erosão eólica, a qual transporta os sedimentos arenosos pelo vento, depositando-os em um determinado local, formando os característicos bancos de areia. A alternativa A está incorreta, porque a erosão pluvial de vertentes causa o assoreamento de rios, retirando as camadas de terra das margens fluviais, não gerando as dunas. A alternativa B está incorreta, porque a dissolução química de materiais caracteriza o intemperismo químico, o qual causa alterações nas rochas do planeta, não tendo relação com os bancos de areia. A alternativa D está incorreta, porque a salinização dos latossolos não implica mudanças de maior escala na morfologia dos solos, mas, sim, de ordem mineralógica, não sendo um fator relevante para a formação das dunas. A alternativa E está incorreta, porque o extravasamento de magma é responsável pela formação de determinados tipos de solos férteis e pela criação de embasamentos cristalinos, porém não deposita areia em bancos de dunas.

O texto constitucional foi elaborado em apenas quinze dias, e tinha como base o Projeto da Mandioca. O texto foi então enviado às diferentes Câmaras, as quais, segundo versão oficial, quase não elaboraram observações à Constituição, que foi rapidamente jurada na Catedral do Império já em 25 de março de 1824. O documento seguia o modelo liberal francês, prevendo um sistema representativo baseado na teoria da soberania nacional. A novidade ficava por conta da introdução não de três poderes, mas de quatro. De uso privativo do imperador, o Poder Moderador estava acima dos demais poderes e a eles se sobrepunha.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 234-235. [Fragmento adaptado]

De acordo com o texto, a Constituição brasileira de 1824 representou a

- A preservação da harmonia e do equilíbrio entre os poderes.
- B consolidação das diferentes demandas políticas do país.
- C aplicação das ideias políticas do iluminista Montesquieu.
- D promoção de uma descentralização do poder político.
- E manutenção de características de cunho autoritário.

Alternativa E

Resolução: A introdução, na Constituição de 1824, do Poder Moderador, de uso privativo do imperador e que estava acima dos demais poderes, representou o descomprometimento com a harmonia e o equilíbrio entre os poderes e um alto grau de centralização do poder nas mãos do imperador, mantendo, assim, traços absolutistas. Portanto, a alternativa E está correta e as alternativas A e D estão incorretas. A alternativa C também está incorreta, pois Montesquieu defendia a tripartição do poder, visando a harmonia e o controle entre eles. Dessa forma, a criação do Poder Moderador, que ocupa uma hierarquia acima do Legislativo, Executivo e Judiciário, vai contra a proposta inicial de Montesquieu. Além disso, a criação do Poder Moderador representou uma adaptação da proposta de Benjamin Constant, que defendia a existência de cinco poderes. Por fim, a alternativa B está incorreta, pois a Constituição de 1824 atendeu, sobretudo, os anseios do imperador D. Pedro I e de parte do grupo político-econômico dominante, deixando de lado demandas dos grupos populares do país.

QUESTÃO 83

BMIM

A mineração possui várias relações com as mudanças climáticas. Poderíamos falar, por exemplo, do grande uso de combustíveis fósseis nas operações de escavação (há equipamentos que consomem até 400 litros de combustível por hora) ou de eletricidade no beneficiamento (a cadeia minero-metalúrgica consome o equivalente a 11% do total da energia elétrica no Brasil). Além disso, as atividades mineradoras podem contribuir para o desmatamento

Disponível em: <<https://diplomatie.org.br/>>.
Acesso em: 15 jun. 2023 (Adaptação).

A atividade econômica citada contribui com as mudanças climáticas ao ser responsável pela

- A redução do uso de recursos não renováveis.
- B recuperação de áreas naturais degradadas.
- C inalteração do ciclo natural do carbono.
- D limitação da aplicação de maquinário.
- E emissão de gases do efeito estufa.

Alternativa E

Resolução: As atividades mineradoras, além de possíveis impactos oriundos da contaminação por minérios, podem gerar impactos de ordem atmosférica, visto que o maquinário veicular para a realização de tais atividades utiliza combustíveis fósseis, aumentando a emissão de gases do efeito estufa.

A alternativa A está incorreta, porque o maquinário utiliza combustíveis fósseis, sobretudo oriundos do petróleo, os quais são classificados como fontes energéticas não renováveis. A alternativa B está incorreta, porque a recuperação de áreas degradadas é um elemento mitigador de impactos ambientais, não sendo um causador, conforme abordado. A alternativa C está incorreta, porque a utilização dos maquinários altera o ciclo do carbono, de modo a intensificá-lo com a intensificação de emissões do elemento em gás. A alternativa D está incorreta, porque a aplicação do maquinário nas mineradoras é em larga escala, não sendo limitado e, portanto, gerador de impactos ambientais pela emissão de gases poluentes.

QUESTÃO 84

ZQHQ

A preocupação dominante dos mercantilistas espanhóis foi a de conservar no país a maior quantidade possível do ouro e da prata provenientes das colônias da América. Essa política foi um desastre, que acompanhou o desastre da economia espanhola. Em 1600, González de Cellorigo defende que os males da Espanha radicam, mais do que na saída do ouro e da prata, no declínio da produção nacional. Em 1619, Moncada aponta como causa principal da decadência espanhola a inferioridade da Espanha nas suas relações comerciais com o estrangeiro.

VICENTE, D. M. (coord.). *Estudos em Memória do Professor Doutor Antonio Marques dos Santos*. Coimbra: Almedina, 2005. p. 413.
[Fragmento adaptado]

Nos termos dos pensadores mercantilistas, a situação econômica espanhola apontada no texto decorreu do(a)

- A diminuição das tarifas alfandegárias.
- B imperfeição do controle do contrabando.
- C concorrência com metrópoles europeias.
- D crescimento da produção aurífera colonial.
- E dependência das importações de manufaturas.

Alternativa E

Resolução: O texto apresenta as visões de teóricos espanhóis acerca da situação econômica do Estado espanhol no início do século XVII. O mercantilismo correspondeu a uma série de práticas econômicas que visavam a acumulação de capitais por parte dos Estados Nacionais. No caso espanhol, a dominação de territórios no continente americano e o entesouramento do ouro e prata extraídos no espaço colonial garantiram o cumprimento das medidas de acumulação mercantilistas. Entretanto, com o declínio da exploração de metais preciosos, houve crises e o empobrecimento rápido da nação, tendo em vista que nenhuma atividade produtiva, como manufaturas, fora estimulada naquele país. Assim, a economia interna espanhola foi pouco desenvolvida nesse período, já que a principal forma de manter a balança favorável era concentrando a ação estatal na acumulação da produção colonial. A consequência disso foi uma baixa produção de manufaturas e produtos de imediato consumo para a Espanha, gerando a necessidade de importação de manufaturas estrangeiras, o que vai ao encontro da alternativa E.

A alternativa A está incorreta, pois uma outra medida mercantilista era o controle alfandegário por meio de altas tarifas, de modo a desencorajar as importações, mas os autores citados no texto indicam que esta medida foi insuficiente. Desse modo, o mercado externo espanhol acabou sendo dominado pelos estrangeiros, enquanto o comércio interno seguia desestimulado, não se tratando, portanto, de uma concorrência com outras metrópoles o motivo da situação descrita, o que invalida a alternativa C. A alternativa B está incorreta, pois o aspecto do contrabando não é abordado no texto. Por fim, a alternativa D está incorreta, pois o período foi marcado pelo declínio da produção aurífera nas colônias.

QUESTÃO 85

TFZN

Trata-se de um dos métodos de conservação do solo mais antigos e, também, dos mais utilizados, que visa reduzir a velocidade da água das chuvas erosivas que escorrem sobre o terreno. É um método mecânico, indicado para os cultivos agrícolas em áreas declivosas, e que visa parcelar a vertente por meio da construção de rampas transversais ao sentido de maior declive do terreno. Assim, há uma redução da velocidade do escoamento superficial das águas das chuvas, aumentando a infiltração da água no solo.

Disponível em: <www.fatecc.com.br>.
Acesso em: 30 jun. 2023 (Adaptação).

O texto refere-se à seguinte técnica de conservação do solo:

- A Adubação verde.
- B Terraceamento.
- C Plantio direto.
- D Aração.
- E Pousio.

Alternativa B

Resolução: O terraceamento consiste em uma técnica de manejo dos solos que controla a erosão, visto que cria curvas de níveis que diminuem os declives, dificultando o escoamento superficial e da água e a infiltração dela, processo que causa a erosão. A alternativa A está incorreta, porque a adubação verde consiste no reaproveitamento dos nutrientes de plantas deixados no solo, técnica que facilita a fertilização, no entanto, não é efetiva no combate aos processos erosivos, como o retratado no texto. A alternativa C está incorreta, porque, embora o plantio direto seja uma técnica que auxilie na mitigação de processos erosivos, ele não é realizado em áreas declivosas, conforme a técnica retratada no texto. A alternativa D está incorreta, porque a aração do solo consiste em uma técnica de descompactação pedológica, facilitando futuros plantios, não sendo um mitigador de processos erosivos. A alternativa E está incorreta, porque o pousio consiste em uma técnica de descanso do solo, ou seja, épocas sem colheitas, facilitando a fertilização natural dele, não sendo mitigador de processos erosivos.

QUESTÃO 86

JLIØ

Ao transferir-se para o Brasil, a Coroa não deixou de ser portuguesa e favorecer os interesses portugueses no Brasil. A colônia tinha de suportar sozinha as despesas da Corte e os gastos das campanhas militares que o rei promoveu no Rio da Prata. A revolução que estourou em Pernambuco em março de 1817 fundiu com vários descontentamentos resultantes das condições econômicas e dos privilégios concedidos aos portugueses.

FAUSTO, B. *História do Brasil*. 2. ed. São Paulo: Edusp, 1995.
[Fragmento adaptado]

De acordo com o texto, a Revolução Pernambucana de 1817 teve sua origem, entre outros aspectos, no(a)

- A ampliação considerável dos impostos estabelecidos.
- B aquecimento econômico da produção açucareira.
- C adoção de um modelo político de caráter liberal.
- D reestruturação do Exército no território nacional.
- E apaziguamento do sentimento antilusitano.

Alternativa A

Resolução: A região de Pernambuco ainda sentia as dificuldades oriundas da decadência da produção açucareira, que completava quase um século, quando começou a perceber a crescente pressão econômica do Rio de Janeiro, por meio da alta dos impostos. Essa excessiva tributação visava manter os exorbitantes gastos da família real, que se encontrava no Brasil, após a fuga de Portugal devido à invasão napoleônica. Assim, membros da elite e da classe média de Pernambuco se organizaram para estabelecer uma república no Nordeste, separada do Brasil, que teria a sua capital na cidade de Recife. Sendo assim, a Revolução Pernambucana tem sua origem no aumento considerável dos impostos estabelecidos por D. João VI, príncipe regente de Portugal, quando da presença da família real portuguesa no Brasil. Portanto, a alternativa A está correta. A alternativa B está incorreta, pois, como mencionado anteriormente, a produção açucareira passava por um período de decadência que já durava quase um século. A alternativa C também está incorreta, pois, apesar de os revoltosos terem adotado um modelo político de caráter liberal, tal aspecto não está na origem da revolta. Além disso, esse aspecto não está presente no texto. A alternativa D está incorreta, pois tal aspecto não está presente no texto. Por fim, contrariamente ao indicado na alternativa E, a origem da Revolução Pernambucana foi marcada por um claro espírito antilusitano devido às consequências da presença da Corte no Rio de Janeiro.

QUESTÃO 87

RHB5

Uma maneira de medir as relações entre os grupos etários de uma população é através do índice de idosos, isto é, a relação entre a população idosa e a jovem. No caso da população do Brasil, em 1940, para cada 100 jovens, havia apenas 5,5 idosos. Em 2000, essa relação já era de 18,3. A tendência é que, em 2050, para cada 100 jovens, existam 106 idosos.

BRITO, F. et al. A transição demográfica e as políticas sociais no Brasil. In: BAENINGER, R.; BRITO, F. (coord.). *Populações e políticas sociais no Brasil: os desafios da transição demográfica e das migrações internacionais*. Brasília: CGEE, 2008 (Adaptação).

A situação apresentada no texto tem como repercussão o(a)

- A imposição da necessidade do controle de natalidade.
- B amplificação dos tamanhos dos núcleos familiares.
- C restabelecimento da fase do equilíbrio primitivo.
- D declínio dos gastos do setor de previdência.
- E alargamento do topo da pirâmide etária.

Alternativa E

Resolução: O aumento do número de idosos em relação ao número de jovens enfatiza o aumento da expectativa de vida de um local. Da mesma forma, a diminuição da prevalência do número de jovens em relação às outras faixas etárias elucida a diminuição da natalidade. Sendo assim, esses fatores apontam para o alargamento do topo da pirâmide etária. A alternativa A está incorreta, porque o padrão demonstrado de diminuição de jovens e aumento de idosos implica a redução da natalidade, o que faz com que o país não necessite de políticas de controle de natalidade. A alternativa B está incorreta, porque a diminuição do número de jovens e da natalidade implica a manutenção do tamanho dos núcleos familiares, dada a diminuição dos nascimentos. A alternativa C está incorreta, porque o equilíbrio primitivo é a fase demográfica em que as taxas de natalidade e mortalidade estão altas. No entanto, a situação retratada no texto mostra a diminuição das taxas citadas. A alternativa D está incorreta, porque o aumento do número de idosos implica maiores gastos previdenciários.

QUESTÃO 88

GPK9

Abra seu coração, senhor (O Rei) ao pensamento liberal expandido. Não permita que o nome George III seja uma nódoa na página da História [...]. Não mais persevere em sacrificar os direitos de uma parte do império aos desejos desordenados de outra; trate a todos com direito igual e imparcial [...]. Não é nosso interesse separar-nos da Inglaterra [...] não os deixe pensar em impedir-nos de ir a outros mercados dispor das mercadorias que eles não possam usar ou de suprir as necessidades que eles não podem preencher. Menos ainda propor que nossas propriedades, em nossos próprios territórios, sejam tributadas ou reguladas por qualquer poder que não seja o nosso.

JUNQUEIRA, M. A. *4 de julho de 1776: Independência dos Estados Unidos da América*. São Paulo: Companhia Editora Nacional / Lazuli Editora, 2007. p. 41-42.
[Fragmento]

O texto escrito por Thomas Jefferson, em 1774, demonstra que o Primeiro Congresso da Filadélfia optou por uma posição mais moderada se comparado ao Segundo Congresso da Filadélfia, ocorrido em 1775, uma vez que

- A rechaçava a possibilidade de independência definitiva.
- B suspendia por um ano o boicote aos produtos ingleses.
- C reafirmava a fidelidade dos colonos ao rei da Inglaterra.
- D negava o pacto de apoio mútuo proposto pelos ingleses.
- E aceitava negociar a adoção de parte das Leis Intoleráveis.

Alternativa C

Resolução: Em resposta às tentativas de imposição de rígidas práticas mercantilistas pelos ingleses às Treze Colônias e de cerceamento das liberdades até então ali praticadas, os colonos passaram a defender a implementação de reformas liberais, que ganharam consistência durante o Primeiro Congresso Continental da Filadélfia, em 1774, quando os representantes da Virgínia e de Massachusetts adotaram uma série de resoluções. Por exemplo, embora tenham reafirmado a fidelidade dos colonos ao rei inglês (o que torna válida a alternativa C) e consolidado um pacto de apoio mútuo entre eles, e não com a Inglaterra (o que torna inválida a alternativa D), passaram a exigir o respeito aos seus direitos naturais, como à liberdade, à vida e à propriedade. Os colonos também se comprometeram a manter o boicote aos produtos ingleses, a não vender produtos à Inglaterra ou à Companhia das Índias (o que torna inválida a alternativa B) e a se reunirem novamente no caso do não atendimento das reivindicações e da revogação das Leis Intoleráveis (o que invalida a alternativa E). Por fim, embora não fosse interesse dos colonos *a priori* separar-se da Inglaterra, como afirma Jefferson em sua carta, eles não rechaçavam a possibilidade de independência definitiva (o que torna inválida a alternativa A).

O pau-brasil era originalmente chamado “ibirapitanga”, nome dado pelos índios Tupi da costa a essa árvore que dominava a larga faixa litorânea. Alcançando até quinze metros, a espécie apresentava troncos, galhos e vagens cobertos por espinhos. A madeira era muito utilizada na construção de móveis finos, e de seu interior extraía-se uma resina avermelhada, boa para o uso como corante de tecidos. Calcula-se que que na época existiam 70 milhões de espécimes, logo dizimados pelo extrativismo feito à base do escambo e a partir do trabalho da população nativa. É em 1502 que tem início a exploração mais sistemática do pau-brasil por colonizadores portugueses, a qual, a despeito de ser atribuído à madeira valor inferior ao das mercadorias orientais, gerou grande interesse: por vias tortas voltávamos ao comércio de especiarias. A Coroa portuguesa logo declarou sua exploração um monopólio real, portanto a atividade só poderia ser desenvolvida mediante pagamento de imposto.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 31. [Fragmento]

A prática de exploração do pau-brasil na América Portuguesa, descrita no trecho, se caracterizou pelo(a)

- A aliança entre as coroas europeias.
- B produção em modelo de *plantation*.
- C utilização da mão de obra imigrante.
- D substituição do comércio de especiarias.
- E direcionamento ao mercado internacional.

Alternativa E

Resolução: A exploração do pau-brasil foi uma das primeiras atividades econômicas instituídas na América Portuguesa. Como descrito no texto, “a madeira era muito utilizada na construção de móveis finos, e de seu interior extraía-se uma resina avermelhada, boa para o uso como corante de tecidos”. O pau-brasil era amplamente utilizado na Europa, portanto sua exploração destinava-se ao mercado internacional, o que torna a alternativa E correta. A alternativa A está incorreta, pois não houve aliança entre Portugal e outros países europeus na exploração do pau-brasil na América Portuguesa. A alternativa B está incorreta, pois, conforme destacado no texto, o pau-brasil era encontrado na faixa litorânea em meio a outras plantas nativas, sendo o modelo de *plantation* utilizado no Período Colonial apenas para a produção da cana-de-açúcar. A alternativa C está incorreta, pois o texto não menciona a extração do pau-brasil pela mão de obra imigrante, sendo utilizada para tal em grande parte a mão de obra indígena. E, por fim, a alternativa D está incorreta, pois a atividade comercial de exploração do pau-brasil não substituiu o comércio de especiarias, já que foram exercidos concomitantemente.

Todas as experiências, histórias, recursos e produtos culturais terminaram também articulados numa só ordem cultural global em torno da hegemonia europeia ou ocidental. Em outras palavras, como parte do novo padrão de poder mundial, a Europa também concentrou sob sua hegemonia o controle de todas as formas de controle de subjetividade, da cultura, e em especial do conhecimento, da produção do conhecimento.

QUIJANO, A. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: Clacso, 2005. p. 107-129. [Fragmento adaptado]

O texto aponta elementos da estrutura social que se caracterizam pelo(a)

- A domínio da produção do conhecimento científico no continente europeu.
- B estabelecimento da organização econômica contemporânea mundial.
- C idealização da cultura europeia como parâmetro universal.
- D validação das práticas subjetivas de criação artística.
- E separação de classes sociais na divisão do trabalho.

Alternativa C

Resolução: O texto menciona que todas as experiências, histórias, recursos e produtos culturais foram articulados em uma única ordem cultural global, tendo como centro a hegemonia europeia ou ocidental. Isso significa que a cultura europeia foi idealizada e estabelecida como um parâmetro universal, uma referência dominante e central que procurou influenciar e controlar outras culturas ao redor do mundo. Por isso, a alternativa correta é a C. A alternativa A está incorreta porque, embora o texto mencione o controle europeu sobre a produção do conhecimento, ele não se limita apenas ao conhecimento científico, mas inclui todas as formas de controle de subjetividade, cultura e produção do conhecimento em geral. A alternativa B está incorreta, já que o texto não concentra sua reflexão sobre o estabelecimento da organização econômica mundial, mas sim na hegemonia cultural e de controle de subjetividade exercida pela Europa. Embora haja interações entre os aspectos econômicos e culturais, a alternativa não reflete diretamente o que é discutido no texto. A alternativa D está incorreta, uma vez que o texto não aborda especificamente a validação das práticas subjetivas de criação artística. Em vez disso, destaca o controle global de todas as formas de subjetividade e cultura pela Europa. A alternativa E está incorreta, pois o foco principal do texto é caracterizar o eurocentrismo.